

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Sciencias

Actas do Conselho Escolar

Livro Nº 1

(1912-Nóvembro a 1915-Março)

1235

Prof. P. Pacheco 1

Ha de servir este livro para nele se exararem as actas das sessões do Conselho Escolar da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, devendo as folhas ser seguidamente numeradas e rubricadas para o que deu commissão ao Professor Secretario da Faculdade.

Lisboa, em 15 de outubro de 1912

O Director
Mariano Augusto de Pinho Vidal

Acta da sessão do Conselho de 8 de novembro de 1912

Ordem do dia. Informar os requerimentos de Julio Guischart e de Jacinto Pedro Gomes, pedindo para serem considerados primeiros assistentes. Resolver sobre a equivalencia da antiga 5ª cadeira (exame feito antes de 1898) para o curso de bacharelato. Outros assumtos.

Presentes: Sr. ^{us} Prof. Pinho Vidal, Roquete, Pedro Cunha, Achilles Machado, Otorio, Almeida Lima, Judica, Sequeira, Alves dos Santos e Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia justificam as suas faltas a sessão anterior, por estar fóra de Lisboa, o professor Otorio, por estar doente o professor Pedro Cunha.

Ainda antes da ordem do dia o Sr. Director trouxe ao conhecimento do Conselho que, por deo de ser demorada a convocação do Sr. Prof. Moraes d'Almeida, se torna necessario substitui-lo na regencia do curso de Electricidade e curso transitorio de Fisica-matematica e, como o Sr. Prof. Almeida Lima não pode assumir a regencia de nenhum desses cursos devido a ter que reger os cursos geral de Fisica, de Fisica de solidos e fluidos, de Acustica, optica e calor e que dirige o Observatorio meteorologico da Faculdade, propoe, em nome do primeiro grupo da regencia recia, que seja incumbido da regencia do curso de Electricidade o primeiro assistente Innocencio Joazeiro Camacho Rodrigues e que seja contratado para reger o curso transitorio de Fisica-matematica o Sr. Adolfo Bernardino de Saca Marques e Cunha. O Prof. Otorio pergunta se não seria mais conveniente procurar primeiros sabes se não ha professores d'outras escolas superiores

onde existam cursos de física que aceitem essa regencia. Depois de considerações do Prof. Almeida Lima e Prof. Azeiteiro não insiste e a proposta foi aprovada por unanimidade.

Entrando na ordem do dia o conselho deliberou informar favoravelmente os requerimentos de Julio Guichenne Bettencourt Feneira e de Jacinto Pedro Gomes, tanto mais que qualquer d'elles não foi proposto primeiro assistente provisório em vinte e oito de outubro de 1911 por ter sido o conselho informado que não seriam feitas outras nomeações além das de segundos assistentes, mas pondera que tais nomeações se deveriam ser feitas com o carácter de provisórias para não prejudicar os direitos dos indivíduos que, sendo vindos a concorrer para segundos assistentes, sejam reconduzidos no fim de dois annos e portanto promovidos a primeiros assistentes com directa a promoção.

Sobre o requerimento de Albino Caetano Pinheiro de Castro pedindo que lhe seja dada equivalencia entre a cadeira de Física (5ª cadeira da antiga Escola polytechnica) feita antes de 1898 e os actuaes cursos de Física dos sólidos e fluidos, acustica, optica e calor e Electricidade, o conselho resolve não estabelecer equivalencias a não ser entre o regimen existente em 1910-11 e o actual e portanto não dar ao requerente a equivalencia pedida.

O Prof. Matoso pede authorisação para contratar a Alberto Bento para capiteiro do Museu zoologico na vaga de João Manuel Gonçalves que falleceu. Aprovado.

Foi presente um officio da Reitoria pedindo informações sobre o requerimento de João Baptista Lopes Reboredo, pedindo dispensa do prazo legal para se matricular em Cálculo differencial, Geometria descritiva e estereotomia, Física matematica (curso transitório), Quimica curso geral, Mineralogia e geologia, Economia politica e applicada rural. O conselho não estando fundamentado o requerimento não pode informar.

Foi presente para informar um requerimento dirigido á Direcção geral por Almeida Brito pedindo para transferir a sua inscriçãõ a Faculdade de Medicina para a de Sciencias por não poder estudar anatomia. O conselho deliberou informar favoravelmente desde que prove que esta matriculadã em medicina.

O Prof. Almeida Lima participa ao Conselho que foi convidado a representar Portugal fazendo parte do comitê internacional de Londres, comitê feito pela Permanent Commission on

Prof. Rey Pacheco 2

maritime Meteorology and Storm Warnings.

O Conselho deliberou que se ofereça ao Sr. Prof. jubilar Schiappa Monteiro e Albert. Girard pedindo os livros pertencentes à Faculdade que detêm em seu poder.

Não havendo mais nada a tratar encerramos a sessão.

Secretário
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 10 de dezembro de 1912.
Ordem do dia. Concursos para segundos assistentes da 3ª secção - 2º grupo - Sciencias biológicas. Apreciação de dois contratos de empregados. Forma de pagamento ao segundo assistente provisório da segunda secção - 1º grupo - Física.
Outros assuntos.

Presentes: Os Srs. Professores Pina Vidal, Matoso, Roguete, Pereira Coutinho, Pedro Cunha, Achilles Machado, Cabral de Moraes, Baltasar Sávio, Alvaro Lima, Audrea, Sequeira, Aires de Santos, Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia houve um requerimento de João António Dias Correia e Fernando Moraes, Carrique Santos solicitando que sejam admitidos ao exame do grupo auxiliar de sciencias naturais na segunda secção na próxima época de exames em maio, exame para o qual só lhes falta terminar a frequência em geografia fisica a ambos e em cristalografia a um, cursos que frequentam neste semestre. Defendeu-se se as provas que satisfizeram as restantes condições.

A propósito de exames deliberou-se consultar sobre a interpretação a dar ao Artº 23º do Decreto, com força de Lei, de 12 de maio de 1911, que diz: "Alunos excluidos nas provas de um exame se pode repeti-lo na época seguinte" e tambem sobre se os alunos podem, sem nova frequência, repetir exames singulares em que hajam ficado excluidos duas vezes, bem como se a repetição d' exame não obriga ao pagamento de qualquer propina.

Foi lido um officio do Prof. Eduardo Burnay, acompanhado de atestado medico, no qual esse professor participa que por motivo de doença tinha entregado ao Prof. Achilles Machado a regencia do curso de Quimica organica, ficando apenas regendo o curso de Quimica biologica.

Foi lido um requerimento em que Fernando Duarte Silva pede autorização para se matricular no primeiro ano do curso preparatório para as armas de engenharia e artilharia, logo que completar dezoito annos, o que, como prova com documento succede ainda no actual anno de 1912, alegando que tem assistido regularmente e com assiduidade a todas as aulas. O Conselho reconhecendo por informações dos respectivos professores ser verdadeira a alegação, e atendendo a que os cursos são livres, exceto quanto a trabalhos praticos, defere ao requerimento, desde que se satisfazer aos trabalhos praticos exigidos nos programmaes publicados, como se tivesse matriculado na escola normal.

O Prof. Almeida Lima expõe que o cabo condutor do corrente electrica é insufficiente para o desenvolvimento que attinge o consumo da electricidade no edificio e propõe que seja nomeada uma comissão para estudar o fornecimento de energia electrica ás diferentes secções onde ella fór necessaria. O Prof. Torres diz que já mencionava fazer na necessidade de installar electricidade no Museu, e refere-se accidentalmente á falta de aquecimento das salas daquella parte do edificio. Foi nomeada uma comissão composta de professores da 2ª secção, 1º grupo, Física e o Prof. Lehilis Machado para tratar o assunto, podendo allegar outros professores e entender-se directamente com as entidades com quem se tenha a tratar.

O Prof. Mattoso lamenta que os trabalhos feitos no Museu por conta das Obras Publicas não terminem e se apresentem morosamente ha mais de dois annos, obrigando a manter uma guarda especial com prejuizo da Faculdade que tem que pagar em servico.

O Prof. Andara refere-se ao servico da porta do jardim em virtude de trabalhos no Observatorio astronomico e lembra que deixou de haver a porta de guarda republicana antigamente existente no edificio. Por proposta do Prof. Almeida Lima deliberou-se officiar nomeando-se Director do Servico de Manutenção, notando a falta que faz tal porta de guarda. O Prof. Almeida Lima propõe tambem que dora em diante não seja concedida moradia no estabelecimento, a medida que as vagas se forem dando, senão a quem a elle tiver direito por lei e que aos actuales moradores possam ser dadas outras casas que vagarem em vez das que actualmente habitam, quando derra mudança resulte vantagem para a Faculdade, o que foi approved.

Foi nomeada uma comissão composta do Director e secretario para elaborar um regulamento interno da Faculdade.

O secretario participou com os conselhos que o servente contratado Joaquim Pereira não vinha ao serviço há mais de oito meses, alegando doença. O conselho resolveu que fosse intimado a apresentar-se ao serviço sob pena de immediata rescisão do contrato no caso de continuar não comparecendo ao serviço.

Na Ordem d' dia deliberou-se: abrir concursos por noveenta dias para provimentos de umas das vagas existentes de seguintes assistentes da terceira secção - seguintes grupos - Sciencias biologicas; aprovar o contrato feito pelo Director da secção botânica com Ricardo José da Cunha Machado para encargos de parte material de conservação dos herbários na vaga proveniente da morte de José Monteiro Torres, com o vencimento de sete escudos e cincoenta centavos mensaes, e o contrato feito pelo Director da secção quimica com Viridiano Dias Saraiva Curado para servente, conforme autorizações anteriormente dadas pelo Conselho, com o vencimento mensal de doze escudos. Mais se resolveu que enquanto não fosse publicada o Decreto nomeando Amândio Cirilo Soares, 2.º assistente provisório da 2.ª secção, 1.º grupo, Física, fosse esta paga pela Faculdade da verba de propinas.

Antes de se encerrar a sessão o professor Pedro Cunha traz ao conhecimento do Conselho que na ultima sessão da sessão se verificou não ter nem nenhuma das Faculdades nem a Escola de Farmacia escriptura o relatório a que se refere o Art.º 33.º N.º 3.º do Decreto, com força de Lei, de 19 de abril de 1911, que na mesma reunião se nomearia uma comissão de que elle faz parte para tratar da publicação de uns Arquivos da Universidade de Lisboa, esperando que os Prof. da Faculdade de Sciencias reservem os seus trabalhos para esses arquivos, e, finalmente, que o Prof. Silva Telles propoz que se fizesse uma reunião de professores e assistentes de cursos superiores de Lisboa, que pertencentes á Universidade, que não, para se tratar de assuntos nas bases em que se havia de liçourar faze a extensão universitária na zona attribuida á Universidade de Lisboa, solicitando a cadeira de aula de quimica para essa reunião, o que foi concedido.

Não havendo mais nada a tratar encerra-se a sessão.

O secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 11 de Janeiro de 1913.

Ordem do dia. Substituição do Prof. Afonso Costa na regência da Cadeira de Economia política. Outros assuntos.
Presentes: Sr. ^{unif. pro} Prof. Pina Vidal, Mattoso, Pedro Cunha, Sch. M. Machado, Cabral de Moraes, Baltasar Stório, Andrae, de Guerra, Alves dos Santos, Pachimba.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, observando-se que, por lapso, se deixou de notariar que o Conselho deliberou interpretar o art. 36º do decreto, com força de lei, de 12 de maio de 1911, que deve ser conjugado com o § unico do art. 34º, como devendo os jurís ser constituídos pelos professores ao tempo em efetividade de serviço, e tambem que se deixou de notariar que, examinados os documentos, foram admitidos a concurso os seguintes candidatos: Ernesto Carlos Lobo dos Santos - Silva e Francisco de Paula Geraldes Barba para o 1º grupo do 1º reces - Analise e geometria; Fernando d'Almeida Loureiro e Vazoucelos e José Tomas de Aquino e Costa junior para o 2º grupo do 1º reces - Mecanica e astronomia; Adolfo Bernardino de Sampaio Marques e Cunha, Luis e Adalino dos Anjos de Carvalhos e Manuel Nunes Grattos para o 1º grupo do 2º reces - Fisica; João Antonio Correia dos Santos para o 2º grupo do 2º reces - Quimica; Afonso August d'Almeida Machado e Costa, Ernesto Carlos Lobo dos Santos e Silva e Francisco Luis Pereira de Sousa para o 3º grupo do 3º reces.

Não ordem do dia foi lida uma carta do Prof. Afonso Costa, indicando a parte do programma já dada e foi nomeado o Prof. Baltasar Stório para substituir aquella Prof. na regencia da Cadeira de Economia politica.

Foi lido um officio (1º Rep. L.º 6º N.º 520 de 12 de dezembro) dirigido a Rectoria pelo Director geral da Instrucção secundaria, referindo a expedição da duracao dos cursos de analise quimica que por disposição do art. 2º do Reg. de 22 de agosto de 1911 vai para a ser feito em dois annos: um para analise quimica qualitativa, outro para analise quimica quantitativa, conforma foi solicitado.

Foi lido um officio (1º Rep. L.º 6º N.º 804 de 28 de dezembro) sobre exames singulares a qual resulta que os alumnos excluidos numa epocha não podem requerer exame na epocha immediata sem pagamento de propina respectiva e que o alumno excluido pelo requerimento não pode, sem novo fupmencia, ser admitido a exam. O Conselho deliberou que as desistencias e faltas a exame por motivo de doença não podem ser consideradas como exclusões, para o eff. de annos seguintes.

O Conselho deliberou que os exames da primeira epocha commencem no primeiro dia utiq. do segundo semestre.

O Prof. Almeida Lima propoz que objecto algum seja alienado sem

autonoma do Conselho, e sobre o Directo da mesma respectivo. Aprobado.

O mesmo professor propoz que no Reg. interno da Faculdade, se elaborasse, seja creada uma comissao administrativa composta do Directo, do Secretario, e de um membro eleito annualmente pelo Conselho. Aprobado.

Deliberou-se que o Directo e o Secretario procurassem o Prof. Afonso Costa, em nome da Faculdade, para o cumprimento, congratulando-se pela sua nomeação para Presidente do Ministerio.

Pelo Prof. Matoro Santos foi apresentado um regulamento interno do Museu zoologico e anthropologico (Museu Bocage) que foi aprovado.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão.

O Secretario

Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 30 de Janeiro de 1913. (30-I-1913)

Ordem do dia. Informações ao Ministro sobre um artigo publicado no jornal "A Pátria" no dia quatro do corrente. Outros assuntos.

Presentes: O Sr. Professor Pinheiro Vidal, Matoro Santos, Roguete, Pedro Cunha, Aquiles Machado, Cabral de Moraes, Isóris, Almeida Lima, Mendes, sequerra, Alves do Santos, Pacheco.

Lido e aprovado a acta da sessão anterior.

O Sr. Directo participa que procurou, juntamente com o Secretario, em cumprimento da deliberação do Conselho, o Prof. Afonso Costa a qual recebeu a comissao com a maior availability, pedindo para que fosse testemunhado aos membros do Conselho o seu reconhecimento e tendo prometido que em todos os assuntos que se ligassem com a Faculdade de Sciencias deveria sempre a opinião do Conselho. Seu requiz proprio pu a honra na acta um voto de sentimento pelo fallecimento do filho do Sr. Prof. Pereira Coutinho e do filho do Sr. Prof. Almeida.

O Prof. Almeida agradeceu.

Na ordem do dia falou o professor Sr. Matoro Santos, Almeida Lima que entendem que a informacão ao ministro inuove acto de mereo expediente de parte do Directo com o qual o Conselho nada tem.

O Prof. Almeida Lima solicita que se officie a todos os chefes de secção chamando a attencão sobre a assiduidade e presença dos empregados seus subordinados.

Foi lido um requerimento no qual Filipe do Nascimento Branco

alunos do primeiro anno do curso geral do Instituto Superior Técnico, pede para ainda se matriculem no primeiro anno do curso preparatório para infantaria, cavalaria e artilharia de campanha. Subscrevem, porquanto, e alguns não poderão de forma alguma satisfazer ao disposto no Art.º 10º do Reg. de 22 de agosto de 1911.

O Prof. Sequiera chama a atenção do Conselho para o facto de na Secretaria Geral da Universidade de Lisboa se passarem attestados aos alunos que frequentam geometria descriptiva ao para o curso de infantaria, cavalaria e artilharia de campanha de tal forma que dá a ilusão de corresponder a frequência de um curso a um curso completo de geometria descriptiva, o que não é verdade e dá lugar a abusos e fraudes. Delibera-se levar este facto ao conhecimento da Secretaria geral da Universidade de Lisboa.

O Prof. Almeida Lima pede que lhe seja concedida licença para a construção duma baraca, onde se instalem aparelhos para a determinação da constante magnética, porque não deseja ter a responsabilidade de continuação deste estado de coisas, observando que se interromperam as observações magnéticas, prejudicando assim uma série que era das maiores até então existentes. O Conselho delibera que o Prof. Almeida Lima se entenda para esse fim com o Director de recas botânica.

Ainda o Prof. Almeida Lima propõe que se represente perdendo a evacuação d'um curso especial, complementar do curso geral de Física, destinado aos alunos que se dedicarem a Escola de guerra, armas de engenharia e artilharia a pé, substituindo assim os cursos de Acustica, optica, calor e de Electricidade, que actualmente lhes são exigidos. Sobre o assunto falaram os professores Andrae e Azeite, deliberando se aprovar em principio esta proposta, esperando, contudo, para deliberar definitivamente, que sejam ouvidas as outras recas.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão.

O Secretário
Prof. Ruy Pálhitas

Acta da sessão do Conselho de dez de fevereiro de 1913.
Ordem do dia. Interpretação a dar á alinea a) do Art.º 18º do regulamento de 22 de agosto de 1911. Outros assuntos.
Presentes: Os Ill.ºs Professores Paulo Vidal, Augustinho Cunha, Mattos, Pedro Cunha, Alencar, Azeite, Almeida Lima, Andrae, Sequiera, Alves do Sa-

to e Pacheco.

Factum por esta sessão do Conselho superior de instrução pública - Prof. Achilho Machado.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Prof. Audea expõe ao Conselho as razões que motivaram o pedido de concessão do conselho por parte do recet de mathematica e que, em resumo, não tem apparecido em concursos, apresentados pelos candidatos Fernando de Almeida Lourenço, Vasconcelos, e uma dissertação a qual já foi publicada nos Anuaes da Academia politécnica do Porto, em francez, e que não há publicação alguma acerca de ter, ou não ter, sido expressamente comprehensa para o concurso. Depois de discussão em que interveio o prof. Almeida Lima, Mattos, Azeite e Augustinho Cunha o Conselho resolve que á alinea a) do artº 18º do Reg. de 22 de agosto de 1911 se se possa dar interpretação rigorosamente literal, e que trabalhos publicados autenticamente, eubora em lingua estrangeira, não estas nas condições exigidas nessa alinea, deliberação que foi tomada por unanimidade, abstenção de voto do Prof. Pedro Cunha.

O Conselho delibera que se dêe requimento ao proprio do Prof. Almeida Lima, a que se refere a acta da sessão anterior, mas somente na parte que diz respeito a Fisco.

Não havendo mais nada a tratar encerra-se a sessão

O secretario
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessão do Conselho de três de março de 1913.

Ordem do dia. Pedido da Associação dos Estudantes da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa para se abrir a Bibliotheca além das horas regulamentares; outros assuntos.

Presentes ^{havia} tres Professores: Pin. Vidal, Augustinho Cunha, Moraes d'Almeida, Pereira Coutinho, Mattos, Pedro Cunha, Achilho Machado, Santos Lucas, Azeite, Almeida Lima, Audea, Seprenio, Alves do Santos Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia o Prof. Pereira Coutinho agradece o voto de condão que o Conselho lhe dirigiu na sua sessão de trinta de janeiro. O Prof. Moraes d'Almeida declara que não tem pedido ao conselho, em virtude de presenças medica que lhe permite saídas diarias, para evitar a fadiga.

Na ordem do dia o Prof. Moraes d'Almeida, bibliotecario, propõe

que se abra a Bibliotheca durante a noite, satisfazendo assim a solici-
taçao dos estudantes, mas que essa concessao se amale logo que a
Bibliotheca deixe de ser frequentada. O Prof. Storio entende que a
Bibliotheca deve ser aberta não só aos alunos como tambem a
estranhos, e que a concessao se mantenha mesmo que os alu-
nos não compareçam. O Prof. Almeida Lima propoe o Con-
selho apura, que o Sr. Bibliothecario fique encarregado de fixar as
horas durante as quaes a Bibliotheca deve estar aberta, e que, quan-
do entender que a concessao deve ser retirada, apresente ao Con-
selho as razões que determinam essa resoluçao.

O Prof. Pacheco foi incumbido da regencia das aulas teoricas
de semestral de botanica e curso de sciencias naturais para a fa-
culdade de medicina, e deliberou-se convidar o primeiro assisten-
te Carvalho a assumir a regencia das aulas teoricas do curso de
fisica biologica. Ambos estes cursos deontes ser ai oito horas de
manha.

Foi autorizada o Director do 2º grupo de 2º recuo (quimica) a con-
tratar Russes Humberto Taras Moreira para preparador do res-
pectivo laboratorio na vaga de Artur Dionisio Ganas.

Resolven-se incumbir o quando Bento de Costa Lopes de
desempenhar a funçao de porteiro - chefe do pessoal menor
empuando a vaga de Engenheiro Gomes Machado não foi preenchida.

O Prof. Almeida Lima propoe: 1º Que a Faculdade represente
dizendo não ser possível fazer a preparacao necessaria aos alu-
nos da faculdade de medicina em cada uma das disciplinas prepa-
ratorias que lhe são exigidas neste semestre; 2º Que se entre
num regimen de ordem, chamando a licas os alunos que assim
o quizerem e marcando factas simplesmente como regimen
digo como registro de frequencia. O Prof. Storio protesta energica-
mente contra a proposta do Prof. Almeida Lima.

O Prof. Achilles Machado pede que se publique o numero
de aulas que deve haver em cada disciplina no seguinte se-
mestre, para o efeito do § 1º do Artº 4º do Decreto de 19 de abril de
1911, Informando o secretario de que, si havendo no presente
semestre alunos matriculados em cursos com aulas trisema-
naes, o numero legal de aulas sei de cincuenta e cinco para
os cursos que se realizem ai 2º, 4º e 6º feiras e de cincuenta
e quatro para o que se realizem ai 3º, 5º - sabado.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessao.

O secretario
Prof. Rui Pacheco

Prof. Pacheco 6

Acta da sessão do Conselho de Reg. de março de 1913.

Ordem do dia: Substituições e segund. assistente provisório da secção de Matemática; contas finais; nomeação do Conservador do Museu de Mineralogia; Outros assuntos.

Presentes os Srs. Professores: Pina Vidal, Matos, Roquete, Moraes de Almeida, Cabral de Moraes, Osório, Sequeira, Alves de Santos e Pacheco.

Lido e aprovada a acta da sessão anterior

Antes da ordem do dia, o Prof. Matos propoz, e o Conselho aprovou, que se lance na acta um voto de sentimento pela morte do segund. assistente Ernesto Carlos Lobo dos Santos Silva, e que se participe essa deliberação a família.

Na ordem do dia, deliberou-se:

Que seja convidado a secção de matemática a reunir para fazer a proposta de nomeação d'um segund. assistente provisório d'primeira grada dessa secção, para os fins convenientes, e que, enquanto não for escolhido individuo idoneo, seja recrutado um dos actuaes assistentes da regencia do curso de matemáticas quaes.

O Prof. Roquete propoz que, na vaga do Conservador do Museu e Laboratórios Mineralogicos e Geologicos, proveniente da morte de Julio Cesar Leão de Andrade, seja collocado o actual preparador Dr. Pedro Monteiro Torres; que, na vaga d'este, seja collocado como preparador, o actual praticante de preparações Arthur Leote Ramos; que seja contratada para praticante de preparações o actual servente Raul Ribeiro Guimarães; e que seja nomeado servente Joaquim August de Costa. Estas propostas foram aprovadas, tendo previamente o recitativo das condições d'um pacto do Prof. Freire de Andrade, o qual diz que, por a julgar se dar a justiça, está absolutamente com a proposta do Prof. Roquete.

Autógrame o Prof. Achilles Machado, Almeida Lima e Andrade, que não tinham podido comparecer no começo da sessão.

O Prof. Pacheco, em nome do Prof. Pereira Coutinho, que não pôde assistir ao conselho pede autorização para contratar Manuel Simões para guarda do jardim Botânico. Concedido.

Deliberou-se não tratar da substituição de Leão de Andrade no lugar de escripturário do Observatório Astronómico, aguardando a presença do Prof. Pedro Cunha

Deliberou-se que os jurys de exames finais fossem: para o Bacharelado d'2.ª secção (exame de sciencias geologicas) Prof. Matos, Roquete e Freire de Andrade; para o curso preparatorio para a Escola de

Quena: curso geral de Física, Prof. Moraes & Almeida, Achilles Machado e Almeida Lima; curso geral de Química, Prof. Burnay, Achilles Machado & Almeida Lima; Geometria descritiva & estereometria, Audrea, Sequera & Alves dos Santos; Álgebra superior & Matemáticas gerais, Cabral de Moraes, Audrea & Sequera; Desenho, Cabral de Moraes, Sequera & Alves dos Santos.

O Prof. Almeida Lima propõe que se admitam assistentes gratuitos, os quais, tendo feito um concurso documental perante a respectiva secção, se prestassem a auxiliar o serviço das aulas práticas. O Prof. Matoso faz sua a proposta, ponderando que se estude a possibilidade legal da criação destes lugares.

Foi lida uma nota da Direcção geral, acompanhando um pedido de muitos a instrução "Lux" para que lhe sejam fornecidos gratuitamente exemplares duplicados que os Museus possuem. O Prof. Matoso informou o Conselho de que, em vista das cedências de exemplares feitas à Faculdade de Ciências da Universidade de Porto e a diversos liceus, não tem actualmente o Museu zoológico exemplares disponíveis.

O Prof. Matoso pede que fique registado no acta que, por enquanto, têm sido baldados os seus esforços para receber os livros que o ex-coleccionador Albert Alexandre Girard detém em seu poder.

Não havendo mais a tratar, encerramos a sessão.

O secretário
Prof. Ruy Pacheco

Acta da sessão do Conselho de catóze de abril de 1913.

Ordem do dia: Pedido da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para que não haja obrigatoriedade nem de aulas teóricas, nem de aulas práticas, para os alumnos que se achavam matriculados em 1910-1911; Criação dum lugar de guarda para serviços nocturnos, por contrato; Reclamação do portão-chefe do parralimento sobre cam de habitações para etc; Vagas de naturalistas nos 1º e 2º grupos do 3º secção (Zoologia - Geologia); Outros assuntos.

Presentes os D.ºs Professores: Pina Vidal, Augustinho Cunha, Matoso, Raposo, Pereira Coutinho, Pedro Cunha, Achilles Machado, Osório, Almeida Lima, Audrea, Alves dos Santos & Pacheco.

Lido e aprovado a acta da sessão anterior.

O Prof. Pedro Cunha justifica a sua falta à sessão antecedente por motivo de doença.

Antes da ordem do dia, o Prof. Almeida Lima declarou que, se estivesse presente na ocasião em que se votou a proposta da promoção se

Prof. Ruytaubert

Conservador do museu mineralógico e preparador Torres a não a-
provaria, dizendo que, para evitar a que novamente possa su-
ceder deixar de haver nomeação do pessoal feito em concurso,
a não ser por motivos muito especiais, propõe: que, em regra,
as nomeações de todo o pessoal da Faculdade de Sciencias seja feita
por concurso; quando, porém, o Director da respectiva recca jul-
gar mais conveniente que a nomeação seja feita sem concurso,
formulará por escrito a sua proposta no qual documentar in-
formar sobre a moralidade, a competencia e a assiduidade
do proposto. O Prof. Iório, discordando em parte da proposta
do Prof. Alves da Lima, propõe que o lugares de empregados desta
Faculdade ou dos seus estabelecimentos anexas, para cujo bom
desempenho seja necessário o conhecimento duma determi-
nada sciencia em geral, e em especial, seja dada por concu-
rso. Depois de discussão em que entraram o Prof. Gato, o
Iório e Alves da Lima, o Prof. Iório retirou a sua proposta,
sendo aprovada a do Prof. Alves da Lima, declarando o Prof. Iório
que apenas aprovava a primeira parte. Ainda sobre a
promoção do preparador Torres, declara o Prof. Alves da Lima
que, entendendo que se trata de um assumto pua e simplesmente
da recca de sciencias geologicas, trajo a Conselho por deferen-
cia para com este o respectivo Director, saindo o Conselho concen-
cido não ter votado em a proposta.

Ainda antes da ordem do dia, o Prof. Gato pede autorização
para distrair do verba destinada a recca de zoologia a quantia
de 1000 escudos mensais para pagamento a um moço para
servicos na mesma recca, a qual foi concedida.

O Prof. Audrea pede a palavra para protestar contra o De-
creto de 29 de março, publicado no Diário do Governo de 10 do corrente,
pelo qual se nomeiam professores extraordinários dos cursos subor-
dinaes de Desenho anexo a esta Faculdade o primeiro assis-
tente dos mesmos cursos Arnaldo Cardoso Resano Garcia, pelas
seguintes razões: os actuaes professores extraordinários correspon-
dem aos antigos professores substitutos; nem na Lei organica
de 1834, nem em nenhum outro documento existe o lugar de
professor substituto de Desenho, e apenas o de ajudante do mesmo
professor; que o Prof. Schiappi, em 1879, sendo ajudante do professor
de desenho, requerer que lhe fosse dada a categoria de substituto,
e que lhe não foi concedido; que a prova de não haver na occasião
em que se fez o concurso paridade entre ajudante e professor substit-
uto era que havia diferença de ordenado; e que o assistente Resano
tomou posse em maio de 1880 sem protestar, si o fizesse mais
tarde, em junho. Depois de discussão em que entraram o Prof. August

Cunha, Matoro, Pedro Cunha, Osório, Almeida Lima, Pacheco, o Conselho resolve, por proposta do Prof. Matoro, que, atendendo ao adiamento da hora, e à circunstância da maioria dos professores carem estudar o assunto, fixe o Conselho adiado para outra sessão com a mesma ordem do dia. Em vista desta deliberação, o seu Director manda convocar nova reunião do Conselho para a quarta-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, sendo em seguida encerrada a sessão.

Secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de Regencia de abril de 1913.

Ordem do dia: Continuação da sessão do Conselho a 14 do corrente.

Presente o D.º Professor: Pires Vidal, August Cunha, Matoro, Moraes d'Almeida, Pereira Coutinho, Burnay, Pedro Cunha, Achilles Machado, Osório, Almeida Lima, Audrea, Alves do Santos e Pacheco.

O Prof. Matoro justifica a sua proposta de adiamento da sessão anterior, por se não achar esclarecido, e, visto ter estudado a questão, expõe o seu modo de vê-la: Existe um vicio de origem, porquanto a Lei organica das Faculdades de Sciencias não se refere aos professores de Presença, e não se menciona incidentemente, e porque, tendo sido o concurso aberto para professor e ajudante do professor de Presença, lugares estes que deixaram de existir, sem que tivessem sido estabelecidas as respectivas equiparalencias com os novos lugares, deveria o concurso ter sido anulado e reaberto em novas bases. Não concorda em que ajudante do Professor de Presença seja equiparante a assistente, como não concorda em que seja equiparante a professor extraordinario. O ajudante do professor offerece substituição porque este só presta serviços na ausência do professor ordinario, e aquêle não só o substitue na sua ausência como o auxilia nos serviços ordinarios. Depois de longa discussão, em que entraram os Prof. Osório, Almeida Lima e Audrea, o Prof. Pedro Cunha, no intuito de conciliar as opiniões emitidas, lembrou que se poderia consignar no acta a seguinte moção: O Conselho da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, considerando que os diplomas legais que regem as Universidades, e em especial as Faculdades de Sciencias, não contem disposições em contrario das designadas na carta de Lei de deposit de junho de 1889, entende que tais disposições continuam a ser applicaveis aos professores dos cursos subordinarios de Presença annexa a Faculdade. Esta moção foi aceita e aprovada. O Prof. Almeida Lima propõe que o seu Director envie expresso para que seja introduzida em occamento

mais uma gratificação destinada ao professor extraordinário
 Rensau Garcia, de modo a não ser prejudicada, pecuniaria-
 mente o Prof. Alves dos Santos, proposta que foi aprovada. O Prof.
 Alves dos Santos pede que fique consignado no acta que não en-
 tre nas discussões da sessão anterior e a de hoje; referente
 a este assumto, nem tão pouco votou sobre ella.

Entrando no ordem do dia que estava destinada oigo estava
 designada para a sessão anterior, foi lido um pedido da Asso-
 ciação dos Estudantes da Faculdade de Sciencias da Universi-
 dade de Lisboa, acerca da interpretação a dar ao Artº 1º da
 Lei de quinze de maio de 1912, tomada extensiva a Faculda-
 de de Sciencias pela Lei de doze de junho do mesmo anno.
 O Conselho resolve que se dê conhecimento a cada profes-
 sor de quais são os alunos antigos matriculados nos respec-
 ctivos cursos.

O secretario propoz que, em substituição do secret
 contratado que foi dispensado do serviço por abandono de
 lugar, seja criado, com o mesmo vencimento de quinze
 escudos mensaes, um lugar de guarda de noite, com obli-
 gação de permanecer desde o pôr do sol até ao nascer do sol
 no caso que lhe for destinada junto as portas do edificio,
 para da secretaria, de modo a fazer desaparecer a possibilida-
 de, que actualmente existe, de entrarem para o edificio pessoas
 a elle absolutamente estranhas, sem autorizaçãõ. Foi aprovada
 esta proposta, deliberando o conselho que se fizesse uma especie
 de concurso e que só fossem admitidos individuos que, além de
 attestarem o seu bom procedimento, saibam ler e escrever.

O secretario propoz ainda que a actual casa de guarda de re-
 feridas portas fosse substituida por outra de ferro e tijolo, o que
 foi approvado.

Foi lida uma exposiçãõ do porteiro-chefe do pessoal menor ul-
 timamente nomeado acerca do caso que se lhe destinava para
 moradia. O Conselho deliberou: 1.º Confirmar a sua anterior
 decisão de não voltar a fornecer casa a qualquer empregado,
 além d'um por cada reccaõ e daquelles que, por necessidade
 das suas funcões, carecem de morar no edificio da Faculdade,
 devendo essa clausula de moradia ser inserida nos respectivos
 regulamentos; 2.º Conceder ao actual chefe do pessoal menor
 o caso que em tempos pertenceu ao empregado que desem-
 penhava as mesmas funcões, devendo o secretario mandar
 fazer as mudançõs que forem necessarias para esse fim.

Foi lida uma representaçãõ dos primeiros amittidos facintra
 Pedro Gomes e Julius Guillelmo Bettencourt Fereiros, que pretendem

acumular as funções de naturalista e de primeiro assistente. O conselho resolve invocar a sua não competência para resolver o pedido, e declarar que apenas poderia auctorizar, sendo naturalista, que sejam contratados para assistente provisório, em quantos não houver nomeações definitivas.

O Prof. Pachinho expõe ao Conselho que, tendo sido o Prof. Pevin Coutinho de se retirar, o incumbira de trazer ao conhecimento do conselho que o requerido assistente provisório, em quantos não houver nomeações definitivas. O Prof. Pachinho diz que o Sr. Ricardo Jorge tivera de se retirar para o estrangeiro, por motivo de doença, e pedira três mês de licença; que, nestas condições, sendo urgente nomear indivíduos idôneos que o substituíssem, para não ficarem fechados os cursos práticos de botânica, agora aumentados com os alunos da faculdade de medicina, propuzer, depois de ter presenças correspondentes às necessidades de momento, a nomeação de Agostinho Rui Fero Spayer, solicitando do Conselho que seja relevada não ter trazido a sua nomeação a propósito referido. O Conselho atenta a urgência acci- ta as explicações.

Foi lido um requerimento de João António Rodrigues de Passos Junior, pedindo contra a anulação da sua matrícula por falta de caderno de frequência das aulas práticas do curso de matemáticas gerais, que o ex-assistente Santos Silva lhe tinha permitido levar para casa. O conselho, ouvindo as informações do Prof. Andrae, deliberou deferir o pedido.

Foi lido um requerimento de Diogo Albino de Sá Taveira, solicitando que o exame de sciencias biológicas para o bacharelato em sciencias historico-naturais, terceira secção, seja subdividido em duas partes distinctas: - exame de zoologia e exame de botânica. Foi lido um outro requerimento de Amândio Cirilo Soares, solicitando que o exame de física e química para o bacharelato em sciencias fisico-químicas, 2ª secção, seja subdividido em dois: - exame de física e exame de química. O conselho, ouvindo as informações dos directores das respectivas secções, resolve informar favoravelmente os dois pedidos e enviar-lho às instancias superiores.

Foi lido um requerimento de João Hipólito Graças e José da Silva Figueiredo, mandando informar ao Director da Faculdade pela Direcção geral da Instrução secundaria, superior e superior. O conselho resolve que se informe: Que os dois cursos tem programas distinctos; que a estes cursos é applicavel a lei de 25 de maio de 1912, a qual lhes permitiu optar pelo regimen em vigor no ano lectivo de 1910-1911.

O secretario trouxe ao conhecimento do Conselho que, tendo terminado o prazo de concurso para requerido assistente e requerido grupo de requerido secção - sciencia biológicas -, apenas concorreu Arthur Ricardo Jorge, devendo no proximo sessão satisfazer-se as presenças no

Prof. Rey Pacheco 9

artº 36º da Lei de doze de maio de 1911.

O Director e o secretario apresentaram os projectos de regulamento que dizem respeito ás obrigações do porteiro-chefe e pessoal menor, dos guardas das aulas, dos serventes, dos serventes-guarda das sentinas, dos guardas-portas, do jardineiro botânico, resolvidos e que fossem discutidos na próxima sessão.

O Prof. Audrea propõe que se nomeie uma comissão que estude os meios de conseguir que os cursos gerais de preparação superior para as escolas técnicas sejam feitos na Faculdade de Sciencias. Esta proposta foi aprovada, sendo nomeada, por indicação do Prof. Pedro Cunha, o Prof. Achilles Machado, Almeida Lima e Audrea para essa comissão.

O Prof. Almeida Lima propoz e o Conselho aprovou que as resoluções do Conselho de caracter geral sejam participadas aos diferentes professores por meio de cópias do parte do acto que lhes disser respeito, e publicadas no Boletim ou Anuário da Faculdade.

O Prof. Achilles Machado participou ao Conselho que reger simultaneamente as aulas teóricas e práticas do curso de química-física, visto que nenhum dos assistentes tinha a idoneidade suficiente para o fazer.

E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

O secretario
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessão do Conselho de doze de maio de 1913

Ordem do dia: Regulamentos; Regencia do curso geral de mineralogia e geologia (na parte de geologia); Outros assuntos.

Presentes os D.ºs Professores: Pires Vidal, Augustus Cunha, Moraes d'Almeida, Matoso, Pedro Cunha, Achilles Machado, Cabral de Moraes, Osório, Almeida Lima, Audrea, Sequeira, Pacheco.

Lidas e aprovadas as actas de catoye e dezanis de abril.

O Prof. Sequeira declarou que faltarão ás duas sessões anteriores por motivo de doença.

O Prof. Almeida Lima expõe que, em sua opinião e na dos professores do grupo de física, não é possível fazer uma preparação de física aos alunos da Faculdade de Medicina num semestre, que, em regra, tem apenas cinquenta a cinquenta e cinco dias de aula. Parece-lhe que se deve informar superiormente que a Faculdade de Sciencias entende ser indispensável aos alunos de Medicina, desde que se queira que tenham uma preparação em física, que essa preparação só pode se dar num ano lectivo. Sendo a propósito dos mesmos alunos, chama a atenção para

o facto de não fazerem esses alunos exame de fisica, como alias o
não fazem de quimica nem de Sciencias naturaes, motivo por que
raros prestam atençaes aos estudos dessas disciplinas, tanto mais que
apenas lhes exigem na Faculdade de Medicina a apresentaçã do
certificad de frequencia si aulas praticas, o que, manifestamente,
é insufficiente. Declara que a proposta que vai fazer tem por fim
ou melhorar o ensino de fisica chamada biologica, ou afastar
a responsabilidade que lhe possa advir de facto de preparaçã
que na Faculdade de Medicina se reconhece existirem esses alunos.
Mandou para a míza a seguinte proposta: "Propomos que se in-
forme superiormente que o grupo de fisica declara ser insufi-
ciente a preparaçã feita aos alunos de medicina num semestre
de Cincontas horas lectivas, não podendo, portanto, tomarem os pro-
fessores d'esse grupo a responsabilidade d'essa insufficiencia na pre-
paraçã. Propomos mais que, para substituir o exame de fisica
em exame de grupo, seja exigido um attestad de aproveitament
e não um simples certificad de frequencia si aulas praticas, attestad
passad pelo professor de respectiva secçã, mediante um interro-
gatório, conforme o Conselho desta Faculdade já deliberou numa ses-
sãõ anterior com respeito a attestados de aproveitament. Propomos
ainda que superiormente se represente sobre a necessidade de se
substituir a actual preparaçã para a Faculdade de Med. Silva por
um ano de frequencia (Fisica - Quimica - Sciencias naturaes) re-
quisit de exame." Depois de discussã em que entraram o Prof. Mato-
s e Osório, e o Prof. Achilles Machas tem proposta que se acrescente a
Quimica a Fisica na proposta acima referida, foi esta aprovada
com esse additament.

O Prof. Almeida Lima propõe ainda que se estude a organi-
zaçãõ d'um armazem para o qual se comprassem por grosso
e directamente os diferentes productos communs a todas as secções, tais
como: alcool, papel, etc., e donde fossem retirados, por meio de guias,
para as diversas secções da Faculdade, proposta que faz não só com
o fim de conseguir não só um barateament nos d'itos productos
como uma melhor fiscalizaçãõ na importaçãõ dispendida. O
Prof. Osório achu muito importante a questãõ apresentada pelo
Prof. Almeida Lima, e, por isso, pede que sejam tratadas em sessãõ es-
pecial e não antes de ordem d'ella.

O Prof. Moraes d'Almeida apresenta uma proposta de nomeaçãõ
de Higino Joaquim de Santos para continuãõ da Bibliotheca na vaga
de Francisco Eugenio de Gello, justificand a sua proposta pelos factos de,
por quasi seis annos, elle coadjuvar ou substituir o fideiussor Gello. O
Prof. Osório fez uma contra-proposta, visto que, na sessãõ anterior não
votou a segunda parte da proposta do Prof. Almeida Lima referente a no-

meças de empregado, contra-proposta em virtude da qual se abra concurso para preenchimento da referida vaga. O Prof. Cabral de Moraes propõe que a votação do assunto seja feita na sessão imediata.

O Prof. Pacheco, em nome do Prof. Pereira Coutinho, que não pôde comparecer à sessão, apresenta a proposta de nomeação interina de Ricardo José de Lima Machado para a vaga de instituído e ajudante do conservador do Museu botânico causada pela desistência de Lazaro Pereira de Oliveira, fundamentando a sua proposta na necessidade que ha de preparar indivíduos idoneos para o exercício daquêl cargo e no facto de elle ter recebido aptidão desde que, como contratado, está ao serviço do seccao botânica. Simultaneamente a proposta anterior, fica para ser votada na próxima sessão do Conselho. O Prof. Mattos apoiando a ideia do Prof. Coutinho propõe uma nomeação interina e não efectiva, e propõe que se delibere estender a todas as nomeações do pessoal da Faculdade a clausula de interinidade durante dois ou tres annos. Esta proposta foi approvada.

O Sr. Director do conhecimento ao Conselho de que recebeu uma carta do Prof. Rognete, na qual este lhe participa que, no principio de abril, entregou a regência do curso de geologia e curso geral de mineralogia e geologia a Jacinto Pedro Gomes. O Conselho resolve que a proposta do Prof. Rognete só seja discutida em Conselho depois de informado pelo seccao.

O Conselho delibera, por proposta do secretario, que, na ausencia ou impedimento do porteiis-chefe do pessoal menor, desempenhe as suas funções o guard Bente de Costa Lopes.

O Sr. Director apresentou a lista dos concorrentes ao lugar de guard de noite, acompanhada das respectivas indicações, bem como das informações prestadas na inspecção me'dica pelo Prof. Aóris, a pedido do secretario, fez os mesmos concorrentes. O Conselho resolve que a nomeação seja feita pelo Sr. Director, de entre os candidatos classificados na lista com os numeros 1º e 2º.

Pelo adiantado da hora, não se entrou na discussao dos regulamentos, encerrando-se a sessão.

Secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de vinte e nove de maio de 1913

Ordem do dia: Votação do vogal do Conselho Superior de Instrução Publica, representante das Faculdades de Sciencias; Votação das propostas apresentadas na última sessão pelo Prof. Moraes de Almeida e

Revisão Contínua; Votação dos documentos de candidaturas ao Concurso de segundo assistente e de segundo grupo de terceiro recad; Regulamento interno da Faculdade; Alterações ao regulamento - plano da Faculdade de Ciências; Outros assuntos.

Presentes os Srs Professores Pina Vidal, Moraes de Almeida, Matos, Pina Contínua, Pedro Cunha, Achilles Machado, Cabral de Moraes, Dóris, Almeida Lima, Andra, Sequeira, Abel de Santos e Pachinha.

Lid. - aprovada a acta da sessão anterior.

O Prof. Matos, como Director do terceiro recad (ciências exactas) traz ao conhecimento do Conselho que o Prof. Roguete de Sistiua de seu substituído pelo naturalista facinto Pedro Gomes na regencia da parte de Geologia do curso geral de Mineralogia e Geologia, tendo-se já apresentado a esse serviço. Acrescentou mais que o Prof. Roguete desejava que se procurasse o meio de pagar ao Naturalista facinto Pedro Gomes a gratificação de exercício correspondente aos períodos em que reger o referido curso em sua substituição.

O Prof. Matos, em nome da recad de ciências exactas, propõe ao Conselho a nomeação para segundo assistente provisório, respectivamente de ciências geológicas e ciências biológicas, os naturalistas facintos Pedro Gomes e Julião Guisheime Betencourt Figueira. Aprovado a proposta.

O Prof. Almeida Lima informou que a Faculdade de Medicina tem no orden de di para o seu Conselho de hoje a discussão de uma proposta analoga a que é de apresentar na sessão anterior.

O Prof. Abel de Santos justificou a sua falta a sessão anterior.

Na ordem do dia, o Prof. Andra lembra que era conveniente haver um acordo com as Faculdades de Ciências da Universidade de Coimbra e Porto para a eleição de representantes ao Conselho Superior de Instrução Pública. O Prof. Pachinha declarou que, segundo informação verbal que lhe foi prestada pelo Prof. Guingoz Veloso, as Faculdades de Ciências das Universidades de Coimbra e Porto já fizeram as suas votações. Em seguida, procedeu-se a votação desse representante, tendo entrado na urna treze listas, as quaes foram immediatamente fechadas com sobrescripto e estancadas e rubricadas pelo Director e pelos dois professores mais antigos, em harmonia com a Lei. O Prof. Dóris lembra que se suspenda a votação e se consultem as Faculdades já citadas para se proceder a nova votação, de modo a haver perfeito accordo na escolha, tanto mais que, na eleição anterior, essas Faculdades tinham com toda a cortezia votado num novo colega.

O Prof. Matos concorda em que melhor seria não consultarem-se

data de encerramento das aulas nos diversos cursos.

O Prof. Almeida Lima propõe que a José Afonso Aires de Sá, encarregado da litografia da Faculdade, seja dada o vencimento de cento e vinte réis, descrito na tabela de despesa para o oficial-litógrafo da Faculdade, embora se trate de um funcionário já adido à Casa da Moeda, que aqui presta serviço. Foi aprovada a proposta.

Deliberação e convite por que seja aberto o concurso para Ajudante do Observatório Meteorológico da Faculdade, já solicitada em um de maio de 1912.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão

O secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de vinte e um de junho de 1913

Ordem do dia: Programas para 1913-14; exames; Proposta para a nomeação dum observador para o posto meteorológico de Lagos; Nomeação da comissão para distribuir a verba das propinas; Orçamento para 1913-14, distribuição da verba descrita em orçamento geral; Outros assuntos.

Presentes o Sr. Prof: Pina Vidal, Afonso, Pedro Cunha, Achilles Machado, Lucas, Cabral de Moraes, Osório, Almeida Lima, Almeida, Almeida, Alves de Santos, Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior

No expediente, lida uma nota da Direcção Geral, comunicando que S. E. o Ministro concorda em que o vencimento descrito no orçamento para o oficial-litógrafo seja atribuído a José Afonso Aires de Sá, devendo passar-lhe o respectivo diploma de nomeação. O Conselho delibera que lhe seja passado o alvará de forma a indicar que era nomeação e feita sem prejuizo do lugar que o mesmo Aires de Sá exerce na Casa da Moeda.

Lidas duas notas da Direcção geral, uma comunicando a nomeação de Ricardo José da Cunha Machado, proposta em virtude de deliberação do último Conselho, a outra participando que S. E. o Ministro do Interior reserve para si a oportunidade de prover o lugar de contínuo da Bibliotheca da Faculdade, não accitando a proposta por esta lhe fez.

Lido na ordem do dia, delibera-se manter nos seus prazos os programas aprovados para o actual anno lectivo, devendo as respectivas duplicações que hajam de fazer-se ser transmitidas ao secretário, que mandará imprimir nos programas em suas actualizações.

Sobre exames delibera-se que cada uma das secções indique a constituição de diferentes jurys e a data em que devem começar os exames. A propósito, resolve-se que as aulas fechem para os alu-

nos antigos, a partir de trinta de junho, e para o bacharelado no dia trinta e um de junho conforme as disposições da lei. Foi lido um pedido de Associação dos Alunos da Faculdade de Ciências solicitando: 1º Que deixem de existir alguns superiores para fazer exame, como se faz com os alunos modernos e, em geral, nas outras escolas superiores; 2º Que no dia primeiros de junho sejam afixadas no secretaria prantas dos alunos que devem fazer exames e os dias em que os devem fazer; 3º Que os exames comecem no dia trinta de junho, resolvendo-se afirmativamente quanto ao primeiro pedido; quanto ao segundo, que as prantas sejam afixadas no mais breve prazo possível; quanto ao terceiro, que as diferentes resoluções, as receberem, conforme a deliberação anterior, tomem em consideração o pedido.

É isto um officio do Director do Observatório meteorológico propondo para o lugar de encarregado do posto meteorológico de Lagoa, vago pelo falecimento, em nome do conselheiro, de Francisco Simões da Cunha, D. Havi sido Simões da Cunha, justificando a proposta: 1º porque essa senhora tem sido encarregado das observações desde longa data, na ausência de seu irmão, o falecido, que desempenhava outros cargos officiais; 2º porque se desempenha sempre com o maior interesse desde serviços; 3º porque a casa onde funciona o posto, gratuitamente cede ao Estado, pertence a uma senhora, que nela reside; 4º pela respeitabilidade de mesma senhora. Foi aprovada.

O secretario trouxe as conclusões dos Conselhos a nota das propostas recebidas, no ano lectivo de 1912-13, da qual se deduz que a Faculdade tem a receber a importância de Escudo 10.180\$43 nota enviada pelo secretario geral do Universidade. O Conselho succede a uma comissão, constituída pelos Prof. Achilles Machado, Sepúlveda e Pacheco, a organização de um projecto de distribuição de verba, projecto que deveria ser discutido na proxima sessão.

Como o Prof. Achilles Machado, Santos Lucas, Tróvão e Pacheco não compareceram de se retirar por motivo de serviços publicos, adiou-se para a proxima sessão a discussão do projecto de orçamento para 1913-14, distribuído a verba desenta no orçamento geral do Estado para material e despezas diversas.

Antes de se encerrar a sessão o Prof. Achilles Machado pediu ao Conselho que resolvesse obter a substituição do Prof. Eduardo Buryay, o qual entrou hoje em gozo de licença de trinta dias. Tendo-se reunido todos os demais professores presentes a assembleia em reunião, o Conselho succumbiu deo a Prof. Achilles Machado,

embora reconhecesse que elle fôra muito solícito e zeloso com seus.

O Prof. Achilles Machad propõe que, para a vaga de preparador, proveniente da exoneração concedida a João August Fereira de Costa Junior, seja nomeado o actual preparador provisório contratado Luis Humberto Favares Moreira, e que seja autorizada a contratar para preparador provisório, no caso de ser aprovada alguma nomeação, pessoa que reconheça idoneidade. Estas duas propostas, de harmonia com a anterior deliberação do Conselho, ficaram para ser apreciadas na próxima sessão.

O Prof. Matoro traz os conhecimentos do Conselho que o Sr. Dr. Aurelio de Costa Fereira, solicitado pelo secretario da Faculdade para o processo, em que elle estivera, tendo d'ê que conservava em seu poder a lista das mensurações feitas em mais de mil crânios pelo Dr. Ferraz de Macedo, lista que era preciosa; que dissera ao mesmo Dr. Costa Fereira ter copias ou de guardanevas em seus trabalhos, e que solicitara que elle lhe escrevesse carta de uma constante que tinha em seu poder o citado trabalho; que em carta ainda não tendo sido entregue por motivo de doença do Dr. Costa Fereira, ao que se supunha; mas que, por motivos supervenientes, lhe escreveram solicitando a mesma dita trabalho para o consultar.

Deu seguird, traz os conhecimentos do Conselho que recebeu um officio do Sr. Dr. Lucas, como presidente da comissão encarregada do levantamento do paço real, participando-lhe que se encontrava um livro apenas das que pertenciam ao Museu Zoológico desta Faculdade, e que, perquiridos o Sr. Grand pelo juiz encarregado do levantamento, acerca do destino que tinham levado os outros livros do mesmo Museu, o Sr. Grand respondia que parte estava no Lig. Naval e parte em seu poder.

Nad mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

O secretario
Prof. Ruy Pacheco

Acta de sessão do Conselho de vinte e sete de Junho de 1913.

Ordem d'ê: Meias d'ê (Directo); Orçamento da Faculdade para 1913-14, tanto na parte que diz respeito a verba descripta no orçamento geral do Estado, como a de propinas; Outros assuntos.

Presentes o Ube Prof: Pina Vidal, Matoro, Pedro Cunha, Achilles Machad, Santos Lucas, Cabral de Moraes, Orózi, Almeida Lima, Audea, Sequeira, Alves do Santos e Pacheco

Leida e aprovada a acta de sessão anterior.

Antes d'ê ordem d'ê o Prof. Matoro declara que o livro de mensurações que pertencem ao Dr. Ferraz de Macedo, e a que se referiu na sessão anterior,

já entrou no Museu, e que, atendendo à sua extrema importância, vai ser encadernado no próprio Museu, para que não haja extravio de algum documento. Declara também ter recebido um officio do Sr. Girard, o qual se estava procedendo ao inventário de livros que se achavam na Liga Naval, e que, até ao fim do mez, remetteria ao Museu de zoologia o que pertencia ao mesmo Museu e de que tinha responsabilidade.

O Prof. Almeida Lima entende ser conveniente a publicação no Boletim da Faculdade, ou nos Arquivos da Universidade das cousas mais interessantes do trabalho do Sr. Ferraz de Saced, respondendo o Prof. Matorr ser impossível fazer qualquer extracto desses trabalhos, que só pode servir como base de estudo em assumto de antropologia. A seguir, participa ao Conselho que a Academia das Sciencias de Lisboa, esperando que lhe seja restabelecida a tipografia, o encaregou de apresentar um Conselho e despi que esta tem de ter como elaboradora na mesma tipografia a Universidade de Lisboa.

O Director, Prof. Pina Vidal, participa ao Conselho que, tendo vindo publicad no Officio do Governo a vintena cizos do conselho a sua publicação, deliberou pedir ao Conselho, visto que foi este quem a elegera sua exoneracao, e, despedindo-se de seus collegas com palavras de saudade, convidou o Prof. Matorr a assumir a presidencia, para que se procedesse a eleição do novo Director, por ser esse professor o mais antigo dos presentes. O Prof. Matorr declara não poder aceitar a presidencia, visto que o Prof. Pina Vidal continuava de facto e de direito o Director da Faculdade, até ao dia em que fosse publicad o Decreto da sua exoneracao do cargo de Director, e, como o mais antigo dos professores, testemunha ao Prof. Pina Vidal o desgosto que lhe e os seus collegas sentem pelo seu alheamento deste destino, onde fez servicos durante tantos annos. Em face da attitude do Conselho, o Prof. Pina Vidal continuou na presidencia e procedeu a eleição, entrando na urna dize listas: nove com o nome do Prof. Pedro José da Cunha, uma com o nome do Prof. D. Affonso Augusto de Costa, outra com o nome do Prof. D. Antonio de Santos Dias, e uma branca. O Prof. Pedro Cunha pede a palavra para declarar, que não tendo deste ho' nenhum amor a honrarias, a sua eleição só lhe pode ser agradavel como prova de confiança do parte dos seus collegas, e que, não ignorando as grandes difficuldades que vai encontrar, tanto mais que estaveo em periodo em qual se procura attacar a Faculdade de Sciencias sob duas formas, pede aos collegas que lhe dessem essa prova de confiança que o ajudem sempre, esperando que assim succedera.

Entrando-se na discussão do Orçamento da Faculdade para 1913-14, na parte que diz respeito à aplicação da verba de 24.832 \$ 20, inscrito na proposta orçamental para esse ano econômico deliberou-se distribuir a citada verba de seguinte forma: Personalidades e contadores = Secretaria - Ao secretário da Faculdade, compensação correspondente a uma gratificação mensal de exercício, quinhentos e dezasseis escudos. Um oficial de secretaria, trezentos escudos - Um guarda-porta da route, cento e oitenta escudos - Complemento de vencimento ao guarda-porta do quadro, setenta e três escudos - Compensação de vencimento a um guarda das aulas, por não ter casa no estabelecimento, cinquenta e quatro escudos - Compensação de vencimento ao servente encarregado de guarda das sentinas, trinta e seis escudos - Total, mil cento e cinquenta e nove escudos - Biblioteca - Um ajudante de oficial, duzentos e dezasseis escudos - Um escriptorário, duzentos e dezasseis escudos - Remuneração por serviços extraordinários de catalogação, cento e vinte escudos - Total, quinhentos e cinquenta e dois escudos - Laboratório de física - Um preparador provisório, cento e oitenta escudos - Um servente, duzentos e quatro escudos - Remuneração por serviços especiais ao preparador do quadro, sessenta escudos - Remuneração por serviços especiais ao servente do quadro, trinta e seis escudos - Total, quatrocentos e oitenta escudos - Laboratório químico - Um preparador, seiscentos escudos - Um preparador provisório, duzentos e setenta escudos - Dois serventes a cento e sessenta e dois escudos, trezentos e vinte e quatro escudos - Remuneração por trabalhos extraordinários a um servente do quadro, setenta e dois escudos - Total mil duzentos e sessenta e seis escudos - Museu e laboratório mineralógicos e geológicos - Um praticante de preparação, trezentos e trinta e seis reals oitenta e seis escudos - Remuneração por trabalhos extraordinários de preparação, cento e oitenta escudos - Remuneração por serviços de limpeza, cento e quarenta e quatro escudos - Total, seiscentos e sessenta escudos - Museu e laboratório zoológicos e antropológicos - Um naturalista coadjuvante, trezentos escudos - Um encarregado da biblioteca do museu e arquivos, cento e quarenta e dois escudos e oitenta centavos - Um preparador de animais inferiores, sessenta escudos - Um preparador conservador da coleção entomológica, setenta e dois escudos - Um auxiliar de serviços de preparação de animais e de catalogação, noventa escudos - Um encarregado de trabalho em álcool e cópia de exemplares, oitenta e quatro escudos - Um carpinteiro, sessenta escudos - Um guarda das salas, duzentos e oitenta e cinco escudos - Um guarda das salas, duzentos e setenta escudos - Um escriptorário, cento e noventa e nove escudos e vinte centavos - Um russo, cento e quarenta e quatro escudos - Total, mil setecentos e setenta e sete escudos - Jardim, museu e laboratório botânicos - Três porteiros do prater do jardim a cento e oitenta escudos, quinhentos e quarenta escudos - Quatro guardas do jardim a cento e oitenta escudos, setecentos e vinte escudos - Um encarregado de auxiliar

a policia do jardim no domingos, dias feriados, cincoenta e quatro es-
cudos - Um encargo de preparacaõ de exemplares para os cursos,
cento e vinte escudos - Um encargo do museu carpologica e encarga-
do de desinfecãõ do herbario, trinta e seis escudos - Total, mil qua-
trecentos e setenta escudos - Observatorio astronomico - Gratifica-
caõ extraordinaria por servico nocturno - cento e vinte escudos -
Observatorio meteorologico - Um distribuidor de boletim e auxilia-
da litografia, cento e oitenta escudos - Um escriptorio do boletim,
cento e cincoenta e seis escudos - Um escriptorio auxiliar, dezot-
to escudos - Ao primeiro e segundo ajudantes do Post do Funchal, por
fazerem o boletim, setenta e dois escudos - Total, quatrocentos e vinte e
seis escudos - Total do pessoal assalariado e contratado, setenta e oitocen-
tos e quarenta escudos = Ferias - Para ferias do operario encarregado de
cultura do jardim, tres mil quatrocentos e quarenta e tres escudos = Mate-
riale despesas diversas - Expendente e administraçaõ: Para compra de livros
de expediente, legislacãõ, Diarios do Governo, impressãõ de annuario, encade-
naçãõ, mobilisario, fundamento de guardas e serventes, papellaria, gaz,
construcãõ do edificio, telefone do secretario e instalacãõ de electricidade no
secretario - sala do conselho, dois mil cento e quarenta e um escudos e vinte
centavos - Biblioteca - Para compra de livros e pagament. de assinaturas,
seiscentos escudos - Para expediente, compra de encadernacãõ, cento e
cincoenta escudos - Total, setecentos e cincoenta escudos - Aulas e estabele-
cimentos - Para compra de livros de livro, instrumentos, aparcho, produ-
cto quimico, mobilisario, gaz, electricidade, telefones, exploracãõ, exemplares,
aquisicãõ de annuario, de plantas, de sementes, carvão, utensilio, ferra-
mentos, papellaria, etc: Seccãõ de matematica, trezentos escudos - Cursos
subsidiarios de Quimica, duzentos escudos - Fisica e laboratorio de fisica, -
mil e quinhentos escudos - Quimica e laboratorio de quimica, mil qua-
trecentos e vinte e oito escudos - Mineralogia, geologia; museu e laborato-
rio mineralogico e geologico, oitocentos e quarenta escudos - Zoologia,
antropologia; museu e laboratorios zoológicos e antropologicos, mil treze-
tos e cincoenta escudos - Botanica; jardim, museu e laboratorio botânico
mil e duzentos escudos - Observatorio astronomico anexo a Faculdade
oitocentos e quarenta escudos - Observatorio meteorologico anexo a
Faculdade, tres mil escudos - Total, dez mil seiscentos e cincoenta e
oito escudos - Total do material e despesas diversas, treze mil quinhentos
e quarenta e nove escudos e vinte centavos - Total da despesa, vinte e
quatro mil oitocentos e trinta e dois escudos e vinte centavos.

Seguidamente e por proposta do directores de cada seccãõ o con-
selho delibera contratar por mais um ano todo o pessoal contra-
tado durante este anno lectivo, ou que mil prouten servico, com
excepçaõ de um do portador do pateso jardim, ficando por isso contra-
tado: Joõ Lapa d'Alvares Correia - official de Secretaria - Nicolau Auto-

uis (Polvos - Guarda portas da monte = Vasco de Albuquerque e Vasconcelos Guomard,
ajudante e official de Bibliotheca = Aguiar Joaquin Os Santos - Escrivarão
da Bibliotheca = José Maria de Brito - da fôrma - Lucanegado de catalogação =
Guilherme de Silva Capelo - Preparador provisório do laboratório de física =
Manuel Os Santos Courado - Servente do mesmo laboratório = Cesar Jus-
tino de Lima Alves - Preparador do laboratório químico = Lucio Humberto
Tavares Moreira - Preparador provisório do mesmo = José de Silva Reis e
Vendano Dias Araujo Courado - Servente do mesmo laboratório = Raul
Ribeiro Guimarães - Praticante de preparação do museu e laboratório
mineralogico e geologico = Arthur Costa Ramos, Lucanegado de tra-
balhos extraordinários de preparação = Antonio Fernandes e Joa-
quim Auguste A Costa - Lucanegado de limpeza do museu
e laboratório = Carlos Franco - Naturalista coadjuvante do mu-
seu de zoologia e antropologia = Antonio Fernando Francisco
Spedes, Lucanegado de bibliotheca e arquivo do museu zoologico =
José Maria de Lima e Leuz - Preparador de animais inferiores =
José Joaquim Ribeiro - Preparador - Conservador do coleção entomologica =
Eduardo de Almeida Ferreira A Costa - Auxiliario do serviço de prepa-
ração de animais e de catalogação = Gaudencio José Pinto - Lucane-
gado de trabalhos em alcohol e de compra de exemplares = Antonio
Beut - Carpinteiro = Manuel Lourenço Lourenço e Antonio de Al-
meida Pinheiro - Guardas das salas = Julio Rodriguez - Escrivarão
= Mateo Julio Coelho - Moco no museu zoologico =
Albino de Souza e Castro, João de Trindade Saavedra e Henrique Caeta-
rus, porteiros do pater do jardim = Francisco Antonio, Cristiano de
Silva Tavares, Manuel Brunes, José de Almeida - Guardas do jardim =
José de Souza, Lucanegado de auxilio e policia do jardim no di-
minuição de dias feriados = Manuel Fernando Francisco Spedes - Lucane-
gado de preparação de exemplares para o curso = Joaquin Os Santos
Lucanegado do museu carpologico e de desinfecção do herbário =
José Antonio de Figueiredo e Joaquin Alves - Lucanegado do servi-
ço nocturno do Observatorio astronómico = Carlos Pereira - Dir-
tribuidor do boletim do Observatorio meteorologico = Antonio Martins
de Almeida - Escrivarão do boletim = Julio Figueira Corol - Escri-
varão auxiliao.

Antes de entrar na discussão da proposta de distribuição da
verba de propinas, o Prof. Sequeira propoem, no presente ano, se
já transferida a verba extraordinária de mil e trezentos, destinada
à secção de mathematica, para a secção de fisica, justificando
sua proposta com o facto de não se poder ainda a secção
de mathematica aproveitar com verba alguma a que foi destinada,
por não estar ainda em estado de se collocar um aparelho adqui-
rido pelo Observatorio Astronómico, e por não estar pronta a compra

que se mandou fazer na Empresa Industrial Portuguesa, trabalhos estes sem os quais se não pode fazer o outro a que era destinada a citar verba. O Conselho aprovou esta proposta, deliberando que a verba de mil escudos a distribuir novamente das receitas das propinas seja, em 1913-1914, atribuída a secção de Matemática para os efeitos acima referidos. Lid a proposta de distribuição das propinas o prof. Matoso propõe que a parte atribuída a secção de Sciencias geologicas fosse diminuída em 300 escudos, sendo acrescentada em cento e cinquenta escudos cada uma das verbas destinadas às secções de Zoologia e de Botânica. A proposta foi aprovada com esta modificação, ficando, portanto a verba distribuída da seguinte forma: Secção de sciencias mathematicas, mil e novecentos escudos; Desemb., duzentos escudos; Secção de fisica, mil seiscentos e cinquenta escudos; Secção de quimica, mil seiscentos e cinquenta escudos; Secção de sciencias geologicas, setecenta e cinquenta escudos; Secção de zoologia, mil seiscentos e cinquenta escudos; Secção de botânica, mil seiscentos e cinquenta escudos; para cumprimento do disposto no Artº 54º e seguintes do Decreto, com força de Lei, de 19 de abril de 1911, seiscentos escudos; para despesas de secretarias, cento e trinta escudos e setenta e tres centavos, num total de dez mil cento e setenta escudos e setenta e tres centavos.

Deliberou-se que a secretaria consultara, por ordem de antiguidade, os diversos professores para se saber qual era o que facilitava a viagem a que se refere o Artº 54º e seguintes do Decreto de 19 de abril de 1911, devendo a secretaria entregar ao Prof. Cabral de Moraes Lamentosa que se não tivesse lembrado a instrução um milhonorio ultimamente fabricado, estando a falta de espirito universitariu que existe entre nós.

O Prof. Cabral de Moraes Lamentosa que se não tivesse lembrado a instrução um milhonorio ultimamente fabricado, estando a falta de espirito universitariu que existe entre nós.

Foi lida uma lista de alumnos que frequentaram no anno de 1911-1912 a curso geral de fisica, pedindo para serem examinados segundo o materia antigo em julho de 1912 e não segundo o programma das neste anno, visto terem pensado que eram em as condições em que era feito o seu exame e só ha pouco terem sabido que não são obrigados ao novo programma. O Conselho deliberou deferir excepcionalmente o requerimento dos dts. alumnos e solicitar superiormente, que sejam dadas instruções destinadas a estabelecer, de uma vez para sempre, que os exames obedecerão ao programma a seus em que se realizarem.

Foi lido um requerimento de João Abel de Freitas, alumnus do semestre de botânica do curso de sciencias naturaes, dizendo que não pôde acabar a frequencia da referida cadeira por motivo de doença, que comprou, que é obrigada pelos médicos a apresentar-se immediatamente para a ilha de Madena, e pedindo que seja permitida completar nos proximos anos os trabalhos que lhe faltam sem nova frequencia. O Conselho deliberou indeferir o pedido.

O secretario foi autorisado a aplicar o saldo da verba das propinas no actuaes annos destinadas a secretari a quaisquer despesas que não sejam o pagamento de annos de 1911-1912.

O Prof. Achilles Machad propoz, que se definissem as condições em que era feita a viagem ao estrangeiro. Depois de discussão deliberou-se, por maioria, que o professor que fizesse essa viagem tivesse, além da quantia necessaria para os transportes, e para os escaudos diarios e que fosse obrigado a prestar contas dessa excursão.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão.

O secretario
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessão do Conselho de cursos de julho de 1913.

Ordem do dia. Informar o Conselho Superior de Instrução Publica sobre um processo n.º 127 pendente que trata da jurisprudence a respeito da concessão de grau de bacharel aos alumnos do periodo transitorio. Outros assentos.

Presentes os D.ºs Prof: Augustinho, servindo de Director, Mattos, Pedro Cunha, Achilles Machad, Cabral de Moraes, Aguiar, Tomaz Cabrito, Aluísio Lima, Audreio, Aguiar, Aluísio de Aguiar. Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O prof. Aluísio Lima diz que, não tendo sido approvado o projecto de reorganização da tipografia da Academia de Sciencias, urge que a Universidade trate de organizar a sua, para a Imprensa de seus trabalhos, visto que a Imprensa Nacional não pode satisfazer, como é necessario, as exigencias de serviços, como o prova o facto de estar suspensa a publicação das observações meteorológicas do país, ha mais de seis annos, as quais talvez sejam agora impressas, não em Lisboa, mas no Porto, para acudir a uma crise de trabalhos naquela cidade.

O secretario propoz e o Conselho approva por unanimidade que se lance na acta um voto de sentimento pela saída de

Prof. D. Afonso Augusto de Costa do Pessoal docente desta Faculdade, visto que, em virtude da criação da Faculdade de Ciências Sociais e de Direito na Universidade de Lisboa, passou para essa Faculdade. O Prof. Mário propõe, e o Conselho igualmente aprova, que se não limite a examinar na acta esse voto de recusa e que, em officio, elle seja participada aos referidos professores.

Entrando na ordem do dia o secretario lê o processo enviado pela Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, com a nota nº 46, 1.ª Rep., 2.º q.º do tribo de junho findo, e, depois de discussões, foi approvada por unanimidade a seguinte proposta apresentada pelo Prof. Pedro José de Cunha: "São validos para obter o grau de bacharel nas Faculdades de Ciências os exames feitos pelos alumnos do periodo transitorio nas antigas cadeiras e cursos que tenham permanecido na moderna organização das mesmas Faculdades (Decretos, com força de lei, de 10 de maio de 1911). Os exames para a obtenção do grau de bacharel tem de ser feitos por grupos, dispensando-se as provas nas disciplinas daquellas antigas cadeiras e cursos em que o alumno já obtiveram approvacao. A Faculdade entende de absoluta necessidade a promulgacao de um Decreto, estabelecendo a equivalencia entre as cadeiras e cursos das antigas Faculdades de Matematica e de Fisiologia da Universidade de Coimbra, da Escola Politecnica de Lisboa e da Academia Politecnica do Porto e as cadeiras e cursos das modernas Faculdades de Ciências." Mais deliberou o Conselho que esta deliberacao fosse remetida a Direcção geral, acompanhada de quadros de equivalencias entre os cursos e cadeiras da antiga Escola Politecnica e os cursos actuais, que foi approvada por este Conselho e que tenha sido applicada.

Foi lido um requerimento de Urbano dos Santos, alumno do periodo transitorio e actualmente alumno do curso de Farmacia, que frequentou no anno lectivo passado os cursos gerais de quimica e de botanica, dos quais não fez exame por ter interpretado mal a lei, e pediu para ser admitido a examinar com o antigo frequentador. O Conselho indefere por deverem os alumnos antigos fazer exames nos proprios annos em que frequentarem, nas epochas em que era permitido pela lei anterior, isto é, em junho e outubro.

A propósito de frequencia de aulas, o Prof. Felício Machado pergunta se, num curso pratico a que os alumnos deixaram

de ni todos os sábados, se deve ou não aplicar o disposto no Art.
46º ST das Bases da nova Constituição universitária. Posta a
discussão, suscitaram-se dúvidas, manifestando-se
as seguintes opiniões: 1.º O Art.º 46º ST não se refere à
frequência dos trabalhos práticos, a qual é regulada por
esta Faculdade pelo Art.º 4º do Decret. de 12 de maio de 1911,
pelos Art.º 8º, 10º e seus §§, § 1º, § 8º do Art.º 13º do Decret. de vin-
te e dois de agosto de 1911; 2.º O citado Art.º 46º ST é aplicável
a todos os cursos tanto teóricos como práticos. O Conselho
verificou que, no Curso de Cálculo Diferencial e Integral,
a que se refere o prof. Helio Machad, deveria ter havido,
no ano lectivo corrente, cento e doze aulas de trabalhos
práticos, que tantas eram as aulas, quintas e sábados
lectivos, desde quinze de outubro de 1912 a trinta e um de
julho de 1913; que não houve aulas práticas por au-
sência total de alunos, no mesmo curso em trinta dias;
mas que esses alunos tinham feito mais de oitenta tra-
balhos práticos cada um, isto é, mais de dois terços dos cen-
to e vinte, cuja resolução lhes foi determinada no progra-
ma desse curso para o actual ano lectivo e que alguns
alunos fizeram quasi todos os exercícios. Mais verificou
ter sido, posteriormente aos diplomas citados, publicada
a Lei de vinte e cinco de maio de 1913, que deu ao aluno
o período transitório das Faculdades de Sciéncias de Lisboa e
Porto, matriculado a data da reforma de 12 de maio
de 1911, qualquer das cadeiras das antigas Escola Acadé-
mica Politécnicas, a regalia de terminarem o seu curso
requerido o regimen em vigor no ano lectivo de 1910-11,
o que faz com que a esses alunos se não possa aplicar o
citado Art.º 46º ST. Daqui resulta que, tendo se matriculado
quarenta e quatro alunos no curso de Cálculo Diferencial
e Integral, no actual ano lectivo, e tendo sido dois destes trín-
sidos para a Universidade do Porto, depois dos quarenta e
dois restantes terão a sua matrícula anulada e vinte
e quatro não a terão, podendo estes últimos ir a exam-
com pont e parte vaga. O Conselho resolve levar o assunto
à resolução das instâncias superiores, suspendendo a reali-
zação das provas práticas já marcadas para o dia sete a seis
desses alunos que, segundo informação dada por outros pro-
fessores, são assíduos e trabalhadores.

O Sr. Director mandou ler ao Secretário da Faculdade de go-
lê uma participação que foi enviada ao Secretário da Faculdade
pelo porteiro-chefe do pessoal menor sobre o procedimento de

quand portas da morte, Nicolau Antonio Dolores, na morte de dois para tres de correuta. O Conselho resolve, em face da gravidade da falta cometida e de ter o D. S. guard-portas da morte ja sido admoestado pelo porteiro, chefe de pessoal menor sem que se corrigisse, suspende-lo de exercicio e vencimentos durante quinze dias, incumbindo o secretario de o fazer substituir nesse periodo por pessoa idonea, a qual recebera os vencimentos e empogad suspensos.

Foi lido um officio do Director do Observatorio meteorologico desta Faculdade, propondo o ajudante provisorio Joao Gomes Machado para o lugar de ajudante do mesmo Observatorio: 1º porque tem feito servicos nesse Observatorio durante mais de quatro annos; 2º porque foi proposto para esse lugar pelo Conselho da Escola Politecnica. O Conselho resolve, em harmonia com a sua deliberacao anterior, que esta proposta seja discutida na sessao imediata.

O Prof. Achilles Machado pede que seja discutida a sua proposta apresentada na sessao de vinte e um de junho para se nomear preparador de quimica, na vaga proveniente da exoneraçao concedida a Joao Auguste Ferreira da Costa Junior, o actual preparador provisorio contratado Luis Humberto Favares Moreira, e, no caso de sua proposta ser approvada, propoe que seja contratado preparador provisorio Fernando Thomaz Carqueo Santos, aluno desta Faculdade, que se deve bacharelar no corrente anno. O Conselho resolve que se abra concurso para a vaga de preparador de quimica, devendo o Prof. Achilles Machado organizar as bases do concurso.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a sessao.

O secretario
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessao do Conselho de Regencia de julho de 1913.
Ordem do dia: Informaçao do Governo acerca dos exames de Calculos. Proposta para ajudante do Observatorio meteorologico. Pedido de um aluno de curso transitorio para se matricular e fazer exame no actual epocha. Subsidio com que a Faculdade contribui para o Bepuivo da Universidade de Lisboa. Proveniente de uma vaga de servente. Outros assuntos.

Presentes o D.ºn.º Prof. Auguste Cunha, presidente do Conselho, Pedro Cunha, Achilles Machado, Cabral de Moraes, Póvio, Cabreira, Almeida Lima,

Andréa, Sequina, Alves dos Santos - Pachinha.

Lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

Antes da ordem do dia, o Prof. Cabral de Moraes expõe as condições em que os professores da Escola de Guerra são enviados em excursões de estudo ao estrangeiro, referindo-se também ao que, sobre o mesmo fact, se passa em Coimbra, e solicitando que o Conselho discuta novamente as condições da ida dos professores desta Faculdade, pois não concorda com a decisão ultimamente tomada, que reputa vexatória. Depois de discussão, em que tomaram parte os prof. Felizes Machado e Amorim, decidiu-se que o assumto fôrne verificado especialmente na primeira sessão do Conselho, ou em sessão especial destinada a esse fim.

O Prof. Almeida Lima traz ao conhecimento do Conselho que, numa das ultimas tardes, após o encerramento da Secretaria, foi procurado pelo Prof. Costa Lobo, delegado das Faculdades de Sciéncias no Conselho Superior de Instrução Publica, o qual veio conferenciar sobre o relatório d'um processo que lhe estava affecto, pedindo ao Conselho que registasse no acta o acto de deferencia para com esta Faculdade praticado pelos referidos professores. Acc.

O Secretario diz ao Conselho que foi procurado pelo alumnus Urbano dos Santos, cujo requerimento foi indeferido na ultima sessão do Conselho, para protestar contra esse indeferimento pelo facto de têr sido permitido a José Suidicir de Oliveira fazer no actual anno exame de geometria projectiva com a frequencia de annos anteriores. O Conselho mantém o seu indeferimento, porque o alumnus José Suidicir de Oliveira fez exame segundo o regime moderno, com prova pratica e sem ponto; porque esse exame constituiria para o citad alumnus um documentum puro e simples de prova de habilitação, que lhe não aproveita ao bacharelato, nem a nenhum outro curso, o que não succede com o alumnus reclamante, que pretende fazer o exame numa só prova, com ponto, e servir-se esse exame para o curso de Farmacia, não havendo, portanto, paridade nem semelhança proxima entre os dois casos.

Entrando na ordem do dia, lê-se um pedido dos seis alumnos modernos que requereram exame de Cálculo, e cujo exame se sobre este em virtude da resolução tomada na sessão antecedente, solicitando a reformação do Conselho num memorial que sobre esse assumto elles pretendem levar a S. D. o Ministro da Instrucção. O Conselho, por unanimidade, resolve: confirmar a veracidade dos

alegações apresentadas pelos alunos; cita a falta d. Cláusula d. lei, que pode dar ensejo a diferenças de interpretação; e ponderar que seria de equidade atender a solicitação feita por esses alunos. Mais deliberou que, conjuntamente com essa informação, o Sr. Director chamasse a esclarecer atencões a d. D. o Ministro para a necessidade imprescindível que ha de regulamentar o que sejam cursos livres, tanto os que dig. respeito ás aulas teóricas, como aos cursos e trabalhos práticos, de modo a, nos proximos annos lectivos, não continuarem a haver abandonos desprezo, vexatorios e insanos, que actualmente se tem notado.

Entrando na discussão da proposta d. Director d. Observatorio Meteorológico, apresentada no sessão antecedente, foi deliberado por maioria abrir concurso para o proximo anno d. vaga de ajudante d. Observador em que está provido a título provisório, João Gomes Machado.

Lid o requerimento de José Luis Furtado, que não pôde encerrar matricula nos cursos computute por falta de meios, e que pede para o fazer agora afim de realizar as provas ainda nesta epocha, o Conselho resolveu indeferir o pedido, em virtude da informação de pouquissima assiduidade d. d. D. aluno em qualquer dos sete cursos em que se acha matriculado.

Lid um officio circular da Rectoria d. Universidade de Lisboa, solicitando a reformação de qual a quota-parte com que a Faculdade de Sciéncias concorrera para a publicação d. um Boletim da Universidade, onde terão lugar os trabalhos de professores, antigos graduados e estudantes, o Conselho resolve contribuir com a verba annual de dezenta e cinco cento e cinco, paga pela dotação da secretaria.

O secretario trouxe ao conhecimento d. Conselho ter fallecido em treze d. corrente o servente da secretaria Manoel Costa, propondo que, para essa vaga, seja nomeado Ambrosio Agostinho Rainha, apurado no concurso documental realisado em maio d. este anno para guarda-porta da mont. contratada. O Prof. Almeida Lima apresenta um pedido d. servente contratado d. laboratorio de fisica, Manoel do Santos Courad, para ser transferido para a citada vaga. Depois de breve discussão, o resultado d. go discussão, o Conselho resolve que fosse nomeado Ambrosio Agostinho Rainha.

O Prof. Pedro Cunha lê um artigo d. Capital, de 6 d. corrente, que se refere meos exatadamente ao assunto desta Faculdade e no qual se diz ter o artigo resultado d. uma entrevista com

uma professor da Faculdade de Sciencias de Lisboa. O Conselho, reconhecendo a falsidade desta asserção, resolve não dar importância ao dº artigo.

O Prof. Cabral de Moraes propõe que seja nomeada uma comissão encarregada de elaborar o projecto de horários para o anno proximo futuro, que ha de ser discutido na ultima sessão do Conselho de actual anno lectivo, sendo resolvido que constituissem essa commissão os prof. Almeida Lima, Judica e Pachinho.

Não havendo mais a tratar encerram-se a sessão.

O secretario
Prof. Rui Pachinho

Acta da sessão do Conselho de, doze de agosto de 1913.

Ordem do dia. Relatório da Direcção; Horários; Grados da Faculdade; Outros assuntos.

Presentes: Sr. Prof. Pedro Cunha, Mator, Cabral de Moraes, D.º
v. Cabreira, Almeida Lima, Judica, Sepuira, Alves do Santos, Pachinho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior. Nesta altura retira-se o prof. Cabreira.

Foi lida a nota da Direcção Genl, 1.ª Rep., 1.ª Div., nº 467 de 6 de agosto, participando que o Ministerio bancario no pedido dos alunos mandados de Cálculo Diferencial, informado pelo Conselho na sua ultima sessão, o seguinte despacho: "Concordo, não sem significar aos alunos o meu desgosto por vêr que estudantes tão distintos houvessem esquecido por algum tempo o cumprimento dos deveres dos académicos dedicados aos trabalhos. Espero que este exemplo lhes aproveite, pois poderia ter encontrado pessoa mais complacente do que eu. 3-8-913. A) Souza Junior." O Conselho resolve admitir os citados alunos a exame em outubro, entendendo-se que não podem já se fazer os exames, nesta época, mas que não é justo adiar lhes o exame para mais, por causa da frequência a que se fazem as aulas, no anno immediato.

O secretario consulta o Conselho sobre o premio Luis de Almeida Albuquerque, que deve ser attribuido, em cada anno, ao aluno mais clarificado em leccionar politica, propondo, os alunos deste anno são Mendes e Antigos, estes fazem exame em junho - outubro, como antigamente, aquelles fazem exame em junho - maio; e, como succede que, pelo menos, quatro alunos deste curso têm de prestar provas em maio futuro, apparece a dúvida de se o premio se deve ser attribuido após estes ultimos exames, ou se esses alunos não entram em competencia para esse effeito. Depois de discussão em que entraram os prof. Mator, D.º v. e Pachinho, o Conselho de-

Atuem consultae a instituidora sobre o procedimento a seguir.

A comissão nomeada na sessão anterior apresentou o projecto de horário para o anno proximo futuro, que foi approvado deliberando e mandando imprimir. Não deliberou que quaisquer modificações que a pratica ou a conveniência simultanea da professaõ do curso permitam possam ser feitas sem a previa participaçãõ do Secretario da Faculdade.

Foi lida uma nota do Director Geral, 3.ª Rep., 2.ª S., nº 64, de 29 de junho, em que se participa que o Conselho Superior da Administração Financeira do Estado se regou a visar o diploma de nomeaçãõ de Ricardo José da Cunha Machado, pro. de direito, e Art.º 4.º da Lei de 14 de junho de 1913. O Conselho resolve ponderar que a Lei orçamental de 30 de junho de 1913, revogando todas as leis anteriores, no legislacãõ que continham o contrario, e approvando, na respectiva tabela de distribuçãõ de despesa, o vencimento attribuido ao escrivão, encarregado da catalogaçãõ e ajudante do Conservador de livros, permite a nomeaçãõ de Ricardo José da Cunha Machado para esse cargo.

Atendendo, porém, a que se trata de um officio e outro emannado do Director do Observatorio de S. Paulo, D. Luiz annexo a esta Faculdade fez notar a não existencia de lei ou decreto em que venha publicad o quadro do pessoal na docencia da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, resolve enviar superiormente uma nota com a descriçãõ d'esse quadro e solicitar a sua approvaçãõ e publicaçãõ.

O conselho resolve propria as instâncias superiores a nomeaçãõ, ou reconduçãõ, dos seguintes assistentes provisórios seguintes: 1.ª secçãõ - 1.º grupo: Francisco de Paula Gualter Barbal e Eduard Evangelista do Carochal; 2.º grupo, José Tomaz de Aguiar e Costa Pereira; 2.ª secçãõ - 1.º grupo: Surves Alvim dos de Carochal e Manuel Cirilo Soares; 2.º grupo: João Antõnio Correia do Santo, João Rocha e Frederico Antõnio Ferreira de Almeida; 3.ª secçãõ - 1.º grupo: Jacinto Pedro Gomes e Francisco Luis Pereira de Sousa; 2.º grupo: Artur Ricardo Jorge, Juli Guisheum Bettencourt Ferreira e Antõnio Frederico de Matos; e a nomeaçãõ de primeiro assistente, tambem provisório, de Adolfo Bernardino de S.º Marques e Cunha para a segunda secçãõ - primeiro grupo.

Foram apresentadas algumas modificações aos programas dos cursos de Algebro superior, geometria analitica e trigonometria superior, de Geometria descritiva e estereometria, de optica racional, de optica celeste, de fisica matematica e de parte pratica do curso geral de Quimica, que foram approvadas, seculos ser publicadas. Igualmente

foi aprovada e deverá ser publicada o programa do futuro. Cabe-
ra o curso complementar de Física.

Deliberou-se que se afixasse, para os efeitos do Artº 46º §1º das
Bases da Nova Constituição Universitária, o Mínimo de aulas práticas
e teóricas, correspondente a cada curso semestral ou anual,
durante o próximo futuro ano lectivo: 1º semestre, aulas três
vezes por semana, cincuenta e nove; duas vezes por semana, trinta
e nove; 2º semestre, aulas três vezes por semana, cincuenta e
seis; duas vezes por semana, trinta e sete. Máximo de faltas cole-
ctivas: 1º semestre, aulas três vezes por semana, nove; duas vezes por se-
mana, seis; 2º semestre, aulas três vezes por semana, oito; duas ve-
zes por semana, seis.

Foi lido o projecto de relatório a enviar ao Senado, que foi apro-
vado depois de algumas modificações introduzidas durante a les-
tura e discussão.

O secretario apresentou as contas correspondentes à appli-
cação da venda de propriedades durante o ano findo, nomeando
o Conselho uma comissão, composta dos prof. Audea, Sepu-
ra e Alves dos Santos, para as examinar, devendo depois ser ar-
quivadas.

Resolveu-se anular a deliberação tomada acerca de forma
para que deveria ser feita a subvenção para a excursão de estudos
ao estrangeiro, devendo substituir-se pelo e simplesmente
pela entrega da quantia para uma fine arbitrada no começo
do ano lectivo de 1912-1913, ficando o professor que afixa obriga-
ção a apresentação de um relatório de excursão.

O prof. Mattoso e o prof. Adria solicitaram da Direcção que se
contineu junto de S. B. o Ministério da Instrução pelo funcionário
Lima e Lima que, após trinta e sete annos de serviços e estando
agora impossibilitado de sair de Coimbra, se lhe anexasse a
ficha reduzida e extrema miséria.

Não havendo mais a tratar encerrou-se a sessão

O secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 7 de Outubro de 1913

Ordem do dia: Dividas sobre a admissão a exame e sobre a ma-
tricula de alumnos do periodo transitorio; Regulamento da Faculdade;
outros assuntos.

Presentes: O. S. Prof. Pedro Cunha, August. Cunha, Agost. Machado,
D. Lucas, Almeida Lima, Audea, Sepuira, Alves dos Santos e Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Leida da ordem do dia, o Prof. Audea, em nome da Comissão en-

carregado de verê as contas, debaix que essa comissã se dessem-
plebrou ãs encargos, recuntraudo-as perfeitamente exactas.

O Director, Prof. Pedro Cunha, relata o que se passou em férias,
sob o ponto de vista da vida escolar. Teud sido nomeado uma
comissã, de que ãle faz parte, conjunctamente com os Directores
das outras duas Faculdades de Sciencias, encarregado de propor
as alteraçõs a fazer no regulament dessas Faculdades, aprovei-
tou a occasiã da sua estada no Porto para promover embem a
opiniã d'elles professores sobre a actual organisaçã, não teud
podido conversar com o Director d' Faculdade de Sciencias do Porto
por estar ausente no estrangeiro. A comissã citada não pode
requer a opiniã da Procuradoria geral da Republica, propri-
alteraçõs as Plaus genl, ou as Bases da Constituiçã uni-
versitãria, e apenas o pode fazer com respeito as Regula-
mto. Não se chegou a reunir por não te sido convocado os
Diplomas que se nomeou. O Director aponta ainda as Afec-
dades que teem surgido no preenchimento de vagas existentes,
em virtude da não existencia de quadros organicos da fa-
cultade. Propoe, que o Relatorio, já distribuido aos professores
d' Faculdade de Sciencias, ao Director das outras Faculdades
que fazem parte da Universidade de Lisboa, ao Director d' Ins-
tituto superior tecnico, seja tambem enviada a todos os Di-
rectores das Faculdades de Sciencias de Coimbra e Porto, aos
funcionarios superiores do Ministerio da Instrucçã, ao Di-
rector d' Observatorio de Tapada, aos membros d' Secas uni-
versitãria, as Camaras municipais que fazem parte desta
circunscricã universitãria e aos principais jornais do
capital.

O Prof. Almeida Lima pergunta, ao Conselho como se entende
a apresentaçã de documento corroborativo de te o candidato a
ajudante de observador satisfizo as leis d' Recenseamento militar,
visto que estas leis foram profundamente alteradas. Resolveu-se, por
por intermédio do Ministerio da Instrucçã, se consultasse o
Ministerio da Guerra.

O Sr. Director leu uma carta d' seguinte Assistent Eduardo
Avangelista, do Carochal, participando que, por motivo de se retirar
para o Africa, não pode continuar a desempenhar o lugar de
assistente para que usosamente tinha sido proposto. O Conselho
resolveu que a secã de matematica procure pessoa idonea para
o substituir, cuja nomeaçã o Sr. Director proporia, para nova
apresentaçã ao Conselho.

Nesta actuaçã o Prof. Andrea retirou-se por motivo de secciaçã
publica e entrou o Prof. Gato.

O Secretário trouxe os conhecimentos do Conselho, que a D.ª D. Lúcia de Almeida e Albuquerque de Almeida que, ao instituir o prêmio que deu o nome de seu pai, teve em vista que elle fosse attribuido aos alunos mais classificados na primeira epocha e não aquelle que se reservasse para fazer exame em epocha posterior, e que, havendo neste ano dois alunos com a mesma classificação, desejou, como já se viu, que elle fosse attribuido apenas a um, fazendo-se para isso uma especie de concurso entre eles, como se fazia para os outros prêmios. O Conselho resolveu empesar pelo Prof. Sório para se proceder a este concurso.

O Sr. Director manda ao Conselho factos parados com o officio litografico, fazendo servir nesta Faculdade, o qual se permitte pedir licença para fazer uma reunião na litografia, indicando um fim diverso daquelle que tinha in mente. O Conselho, tendo ouvido a informação do Prof. Almeida Lima de que a presença de um funcionário podia já ser dispensada, resolve que se participe superiormente estas elle dispensado de prestar serviços na Faculdade.

Substanto no ordem do dia, leram-se os diferentes diplomas que durante as férias foram publicados e dizem respeito a esta Faculdade, deliberando-se sobre varias providencias sobre as circumstancias em que ficam os assistentes, bem como sobre o Decreto Nº 123, pois que parece a este Conselho, que os alunos que desistiram em junho tinham direito a fazer exame e que os alunos reprovados não podia ser tirado esse direito, dado pela Lei de 7 de junho de 1877.

Não havendo mais a tratar, encerrou-se a sessão

O Secretário
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 21 de Outubro de 1913

Ordem do dia: Exames dos alunos que desistiram em junho e que, por errada interpretação da Lei, não foram admitidos a fazerem exame em outubro; Outros assuntos.

Presentes: D.ªs Prof. Pedro Cunha, Matos, Aguiar Machado, Cabral de Moraes, Almeida Lima, Cabreço, Andrea, Ferreira, Moraes do Santos e Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes do ordem do dia, e a propósito da não existência de quadros de pessoal não docente da Faculdade, deliberou-se que cada um das secções estudarem a organização interna dos seus serviços e propuzesse o quadro respectivo, visto que a proposta ultimamente feita e pela qual apenas estão inscritos no quadro os

funcionários que apparecem descritos na Lei de meios, não satisfaz, a não ser a título provisório, as exigencias dos serviços.

O Sr. Director té um telegrama do Prof. Edward Bernay dizendo que, por motivo de saúde, se afasta mais alguns dias do serviço. Delibera-se puzer, oficialmente, qual a duração provavel d'esse afastamento, para se substituir na urgencia, em caso de necessidade.

O Prof. Mattos participa que o Prof. Góris se encerra de Trieste, dizendo que só depois de meados de novembro poderia apresentar-se ao serviço; e traz as conclusões do Conselho que, embora com sacrificio, está regendo o quatro cursos de sciencias zoologicas, actualment existentes.

O Secretario apresenta as relações dos alunos matriculados nesta Faculdade, que se hãj recebido da Secretaria qual; dessas relações se verifica haver alunos em todos os cursos, com excepção de zoologia dos vertebrados, geologia e mineralogia e petrologia.

Foi lida uma exposição feita ao Conselho pelo Off. Litograf. Aires de Sá, explicando o facto occorrido na litografia da Faculdade e do qual o Conselho tomou conhecimento no sessão anterior. O Conselho resolve que não tem motivo para alterar a sua decisão; mas que não insistirá pelo afastamento d'esse funcionario.

O Secretario té a informação fornecida pela Secretaria da Guerra ao Ministerio da Instrução, acerca do cumprimento do cumprimento da Lei de recrutamento militar que o candidato a funcionarios publicos deva apresentar. Segue-se a informação, "os mancebos que forem nomeados funcionarios do Estado, antes de prestarem serviços militares, ficam sujeitos as disposições do Art. 262º do Regulamento do serviço de recrutamento de 23 de Agosto de 1941. Parece pois que o mancebo menor de 20 annos, uma vez que se tenham feito inscricao no recrutamento do 1º anno e estejam recebendo instrucção militar preparatoria, cumprindo assim as obrigações, que até essa época lhes impoe a Lei de recrutamento, estão nas condições de admittir aos concursos".

O Sr. Director té o seu officio confidencial de 9 de Outubro comente, relativo ao Decreto Nº 125 de 5 de Setembro ultimo, e, bem assim, a resposta de 11 do comente recebido em 17/ que o Secretario qual do Ministerio da Instrução publica lhe dirige. Resolheu-se que o Sr. Director officiasse novamente

insistirem no seu pedido e arbitrando, que, provisoriamente, o vencimento de exercício seja de 200 esusos annuaes, tanto para os primeiros como para os segundos assistentes, como medida provisoria que o espirito pode tomar por si, visto que o Parlamento é a mesma entidade que poderia resolver definitivamente o assumto. O Sr Director deu em requirido o officio confidencial de 8 de outubro, relativo ao Decreto N.º 123 de 8 de setembro, bem como a resposta de 11 de outubro, que lhe foi dirigida pelo secretario geral do espirito da Instrução. O secretario informou que, no Instituto superior tecnico, os alunos reprovados em exames em determinadas cadeiras desta Faculdade tinham ali se matriculados condicionalmente, ao abrigo do Decreto N.º 144 de 22 de setembro ultimos. O Conselho, embora não concorde com a decisão do espirito, procurando a Lei de 4 de junho de 1877 e clara e explícita, espera pela resolução do Parlamento quanto aos alunos reprovados, e delibera que os exames dos alunos que desistiram no primeiro exame se realizem o mais tarde possível, dentro do mes corrente, devendo a sua marcação ser feita pelo secretario, de accordo com as differenças necessarias.

Por proposta do professor ordinario do 1.º grupo da 3.ª secção, Rogado, deliberou-se contratar para a regencia do curso de geographia fisica Francisco Luis Pereira de Souza.

O secretario participa que alguns alunos modernos lhe perguntaram se poderiam repetir exame singular de cadeiras em que desistiram em exames feitos, em exames proximos futuros, ou parte em exames e parte em exames, ou se são obrigados a repetir a repetição em exames de todas as cadeiras de que desistiram em exames. O Conselho resolveu, que não havendo na Lei disposições nenhuma relativas aos exames singulares, criados posteriormente, os alunos modernos podem repetir exame duas vezes, mas não mais, independentemente de outra frequência, e, portanto, em qualquer época.

Reconhecendo-se a necessidade de remodelar o Plano geral e Regulamento das Faculdades de sciencias em harmonia com o Art.º 14.º do primeiro destes diplomas, deliberou-se que cada secção se reunisse para estudar as modificações de que carecem esses Decretos, modificações que o Director das varias secções, ou seus delegados, apresentaria a uma comissão constituida pelo Director da Faculdade, por elle e pelo secretario.

Não havendo mais a tratar, encerrou-se a sessão.

O secretario
Prof. Rui Barbosa

Acta da sessão do Conselho de 6 de Novembro de 1913.

Ordem d' dia: Informação ao Governo acerca dos cursos de Análise química qualitativa e quantitativa; Equivalência da antiga cadeira de Física matemática para alguns dos cursos transitórios destinados ao curso de magistério; Leitura dos documentos apresentados no concurso para apudante de Observador; Abreção e delegação de duas Universidades; Substituição do Prof. A. Cunha; Reclamação do país das alunas da Faculdade contra a falta de um gabinete especial para essas alunas, bem como nome retido purrativa; Outros assuntos.

Presentes V. Ex. Prof.: Pedro Cunha, Gato, Schellus Machado, Cabral de Moraes, Cabana, Almeida Lima, Sudea, Sequeira, Alves do Santos e Pacheco.

Lido e aprovada a acta da sessão anterior.

O Prof. Gato, antes da ordem d' dia, explica o motivo da proposta e dá a razão de não reunir para dar cumprimento á decisão tomada no último Conselho, que dizia respeito á alteração do Regulamento, e, a propósito, propõe que se levasse ao acta um voto de sentimento pelos desgostos sofridos pelo Prof. Pereira Coutinho, facto que foi a causa da não reunião.

Antes da ordem d' dia, o Orador diz que o Prof. Gato o antecedeu com a sua proposta, á qual acrescenta que dá o voto a de conhecimento ao Prof. Pereira Coutinho. Todavia, não é unicamente um voto de sentimento que tem a propósito, pois que o Governo da República fez publicar um portaria de louvor pelos trabalhos scientificos de Pereira Coutinho, e que representa para esta Faculdade um motivo de congratulação. Refere-se em seguida á jubilação do Prof. Auguste José da Cunha, dizendo que o afastamento d'este professor á vida activa d'esta Faculdade é motivo de pesar, porquanto um collega com as qualidades moraes e profissionais de Auguste José da Cunha faz sempre falta a uma corporação. Dito acontecimento succedeo depois do último Conselho e que, por seu turno, constitue motivo de congratulação para nós, e a escolha para Rector da Universidade de Lisboa o Prof. Almeida Lima, não só por se tratar d'um collega nesta Faculdade, como tambem por ter partido a proposta para a sua eleição á vida d'este corpo docente. Estes quatro votos foram aprovados por aclamação.

O Prof. Almeida Lima pede a palavra para agradecer a manifestação feita, e qual dá um alto significado á sua eleição. No momento actual de crise para a Universidade de Lisboa e, mais especialmente, para a nossa Faculdade, procuraria corresponder ao fim para que foi eleito; mas tem a desluz que, por isso mesmo, conta

com a colaboração de todos os colegas.

Entrando na ordem do dia procedem a primeira eleição de delegados aos cursos universitários, em substituição do Prof. Pedro Cunha, actual Director, sendo eleito o Prof. Achilles Machado por 9 votos, contra 1 dado ao Prof. D. Lucas.

Seu requirido o Conselho resolve que o curso de Calento Officiaes, que estava sendo regido pelo Prof. A. Cunha, seja entregue ao Prof. Judica. Mais resolve proprio que, na vaga do Prof. A. Cunha, seja collocado, no 1º grupo, o Prof. Pedro Cunha, bem como o promoveo a professor ordinario, ficando collocado no 2º grupo, o Prof. Judica; este agradece a resolucao do Conselho que lhe dj' respeito.

Leido o Secretario lista as notas do espirito da Instrucção publica que a Rectoria da Universidade evion, por copia, a presentando o ped' do pais das alunas da Universidade para que nas diferentes Faculdades lhes seja destinada um gabinete onde depositem os seus chapéus e abafos e onde permanecam nos intervallos das aulas, bem como para que lhe seja destinada uma retrete privativa, e Conselho resolve attribuir a esse fim o antigo gabinete de geometria, devendo officiar e ao Prof. Schiapa para, immediatamente, entregar a respectiva chave, reunindo quaisquer objectos que lhe pertenciam e os mesmos gabinete se encontram.

A existencia neste gabinete de objectos não pertencentes a Faculdade, determinou o Conselho a resolver que se officiam, em consequencia, a todas as secções e estabelecimentos dependentes da Faculdade, solicitando a declaracao de existencia de objectos que a esta não pertenciam, propondo tudo que exista dentro das varias secções pertencem a esta Faculdade, salvo autorisação especial do Director.

O Sr. Director traz ao conhecimento do Conselho, que o contrato de arrendamento do picadero devia estar terminada em caty de Abril findo; mas que, estando em contrato na Rectoria da Universidade, não se deu por esse prazo e, só depois de o ter ped' do, o que dele tivera conhecimento; e pergunta ao Conselho se deve manter o actual contracto de arrendamento, alterando ou rescindido, aproveitando a Faculdade de ciencias e fisicas e auxos na construcção de laboratorios de fisica e de quimica e em aula de desenhos, emo já em tempo se decidia. Depois de discussão, de qual se reconheceu que, pelo menos, no momento actual, não é possível iniciar uma construcção, resolve-se que o novo contracto de arrendamento não se identice ao actual, excepto a construcção seguinte em que a renda se eleva a 500\$ e sendo annua, com pagamentos adelantados ao mes, e a construcção uma, não devendo manter-se a renda.

→ tia pelo facto de estarem e devesse o privado ficar com uma única secretaria, a do Rio de Costa politécnica.

O Prof. Mattos, a este respeito, diz que era bem necessária a construção referida, por si que não tem possibilidade de dar as escolas zoológicas o movimento que devia dar-lhes, por falta de espaço.

Foi lido um pedaço de alguns resumos, acerca da repetição de exames, deliberando-se que em esse assumto ficasse reservado para se discutir na sessão que proximamente se deve realizar para discutir as propostas de alteração dos diplomas que no regem.

Recordando que os legados de ajudante do Observatório de Observações meteorológicas desta Faculdade, apenas encerrado por Manuel de Silva Petencourt Ferreira, cupis documentos se acham em ordem, notório ao Conselho resolve que para as provas seja constituída pelos professores o primeiro grupo a regerem a matéria física - e pelo Observador chefe de serviços Fernando Gonçalves.

Foi lido um requerimento de José de Sousa Neves solicitando para a Faculdade onde se qual o curso que é equivalente a antiga cadeira de física matemática e que a substitua para o curso de Magistério secundário (curso transitório). O Conselho resolve responder que o actual curso complementar de física, ultimamente criado, corresponde a antiga cadeira de física matemática; mas que não é a este Conselho que compete determinar se existe ou não a equivalência pedida, para o caso de alunos que frequentem o curso de 2º frequentarem o período transitório do curso de magistério secundário.

Foi presente uma nota enviada do Ministério da Instrução pública, pedindo a informações do Conselho acerca da transformação em annua dos cursos semestrais de análise química qualitativa e quantitativa, sendo em nota entregue ao Prof. Achille Machado para estudar o assumto e o apresentar em sessão do Conselho em que se discutirem as propostas de alteração dos diplomas vigentes.

O Conselho resolve encaregar o Prof. Azevedo de estudar as condições e forma como deve ser escolhido o candidato destinado a preencher a vaga de escrivão do Observatório astronómico.

O secretario informou o Conselho de que o Sr. Alvimar mais classificado no exame de licenciatura politica lhe tinham participado a que haviam procurado a substituição do premio Luis de Alvimar e Albuquerque, solicitando-lhe a sua autorização para que o premio fosse distribuido ex-aequo e não a um só em virtude de concurso

realizada entre o dia, acrescentando que era subscrita responsavelmente afirmativamente. Deliberou-se oficial solicitando informações.

Após se resolver: publicar o Anuário da Faculdade relativo aos anos de 1912-1913; pagar as seguintes assistentess Annuaes Civis Boas a remunerações correspondentes ao tempo que tiverem servido até a publicação do Decreto de sua nomeação no Conselho do Governo, se em importância não for paga pelo Estado.

O Secretário propoz que se estudasse a conveniência de se guardar o material existente nos edifícios da Faculdade, proposta que foi aceita.

O Secretário informou o Conselho do procedimento pouco correto do guarda de nome Nicolau Antônio Dolores, que frequentemente se apresenta ao serviço em estado de embriaguez, que costuma abandonar a porta indo para uma taberna à Rua da Imprensa Nacional e que comete outras irregularidades graves, embora já tivesse sido castigado com quinze dias de suspensão. O Conselho resolve autorizar o Director a tomar todas as providências inclusive a rescisão do contrato.

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão.

O Secretário
Prof. Rey Pacheco

Acta da Sessão do Conselho de 15 de Novembro de 1913

Ordem do dia: Discussão e modificação do projecto de alteração ao plano geral e ao regulamento das Faculdades de Sciencias.

Presentes: V. Ex. Prof. Pedro Cunha, Gato, Agostinho Pacheco, Cabral e Moraes, Almeida Lima, Audrea, Sequeira, Alves de Castro e Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Acta da ordem do dia lê-se uma carta da instituição da Prémia Rui de Almeida Albuquerque, dizendo que, sendo este o ultimo anno em que este premio se concedido, visto terem de novo de existir nas Escolas e onde seu pai reger as cadeiras de Economia politica, nenhum direito tem em que o premio seja distribuido ex aequo pelo dia algum mais classificado. O Conselho resolve que o premio seja distribuido em conformidade com esta indicação.

O Sr. Director dá parte ao Conselho de que se viu forçado a rescindir o contracto com o guarda de nome Nicolau Ant. Dolores, em virtude de seu procedimento, e propoz que se contratasse Subscrito Agostinho Pacheco, o seguinte de condições que o Conselho resolveu para o dia seguinte. Esta proposta foi aprovada.

O prof. Gato fez as conclusões do Conselho que o res-

assistente de pedagogia representaram a reger, antes de se receber a questão pendente acerca da assistência, para não criar embaraços ao ensino nesta Faculdade, e pede autorização para é contratada e conservado Antunes Frederico de Seabra, que julga indispensável para o bom funcionamento das aulas práticas. Foi autorizada.

O Sr. Director communica ao Conselho que o vencimento dos requistos assistente para a seo, segundo determinação ministerial valida ainda não publicada, para a seo de 1.ª e 2.ª categoria e de 3.ª de exercicio, sua importancia esta equal do exercicio do primeiro assistente, e que coloca uns e outros, quando tenham outros cargos, em igualdade de condições.

Por proposta do Sr. Director, foi generalizada a 1.ª de os assistentes a decisão do Conselho, tomada na sessão anterior, acerca do assistente Cirilo Soares, para se lhes pagar a remuneração correspondente ao tempo que tiverem servido, até a publicação do respectivo nomeação nos Decretos do Governo, se essas importancias lhe não forem pagas pelo Estado.

Antes da ordem do dia, discutiu-se o projecto apresentado, ficando o Sr. Director encarregado de discutir no Conselho, o assumto em harmonia com os resultados desta discussão.

Antes de se encerrar a sessão, o prof. Aguiar Machado pediu autorização para realizar o concurso para professor de 1.ª e 2.ª de Quimica, logo que tiver a lista de candidatos, contratando em seguida o Sr. Director o primeiro classificado.

Não havendo mais nada a tratar, encerramos a sessão.

O secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 12 de Dezembro de 1913

Ordem do dia: Pedidos de alunos sobre exames; Actas assentadas.

Presentes: O Sr. Prof. Pedro Cunha, Morais de Almeida, Pereira Coutinho, Aguiar Machado, D. Lucas, Andrae, Assis, Almeida Lima, Aguiar e Pacheco.

Lido e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia, o prof. Aguiar Machado apresenta o projecto relativo a transformação em annuaes dos cursos semestrais de análise química qualitativa e quantitativa, que elle fez na entrega para reformar na sessão de seis de novembro, e a qual se opunha de a transformar em annuaes o curso de

análise química quantitativa, opiniões que, aliás, já foi tam-
bem manifestada por esta Faculdade. O Conselho resolveu
que se informasse de acordo com a opinião acima ex-
pressa.

O prof. Almeida Lima espõe os melhores projetos a secretaria
geral da Universidade de Lisboa tem que sair do edifício, ou
de foi primitivamente instalada e solicita que lhe seja per-
mitido instalar provisoriamente a mesma secretaria no
edifício desta Faculdade. Foi permitido.

O prof. Almeida Lima solicita autorizações para receber
registo os cursos da Faculdade de Sciencias Sociais e de
Linguas em aulas do edificio desta Faculdade, exigindo não
se ultimarem as obras de adaptaçao do edificio alagado para
instalação de uma nova Faculdade. O Conselho delibera assim
e coopera em tudo o que for necessario a Officinas de uma
Faculdade.

Após propoz que se procure transferir para esta Facul-
dade o litographo adido a Casa de S. Pedro e Paulo relat., foi offor-
tado de se, conjuntamente com a respectiva rebo. O Con-
selho resolve que se offere ao Presidente do Conselho admini-
strativo d'esse estabelecimento, para informar se as condições a-
cima mencionadas são favoraveis, e, em caso afirmativo,
que se solicitem do Governu as providencias necessarias para
essa transferencia.

Em virtude da installação da secretaria geral da Universi-
dade e de seu necessario, alarga as dependencias do Bibli-
oteca e do litographia e fornece ao habito casa para insta-
lação de sua sede social, o Conselho resolve que a quando
das aulas Correu para a casa que habita, afuoritando - e
os diversos compartimentos dessa casa para o fim acima
indicado.

Leu a uma representação de João Gomes Machado, ajudante
provisorio do Observatorio meteorologico Infante D. Luis, por de-
pacho ministerial de tres de março de 1909, solicitando o Con-
selho a proposta da sua nomeação definitiva. O Conselho re-
solva que se faça essa proposta, exigindo, contudo, que con-
vém evitar para o futuro nomeação de outro, procurando
não tem a proposta o minimo das habilitações necessarias pa-
ra poder exercer as referidas funções.

Resolveu-se que o juri do concurso para ajudante do Obser-
vador nomeasse o de cujas provas se deviam realizar.

Leu a um requerimento de Manuel de Almeida Ramos, solicitando
que seja aceita a entrega do relatório das excursões de curso de Geo-

graça tiver, que não entegou em tempo oportuno, e que se modifique a nota de aproveitamento e aplicações nesse curso, que lhe foi posto; atendendo na outra apreciação as relações entegues. O Conselho, em vista da informação do assistente encarregado desse curso, resolve deferir.

Leu-se um requerimento de Eurico Secretano (Dias, solicitação que lhe seja permitido matricular-se no curso geral de Zoologia, que deixou de matricular no ano passado, para lhe ser possível fazer o respectivo exame. Não sendo, atendendo a que se trata de um aluno antigo, que, por lei, era obrigado a matricular-se, resolve indeferir.

O Conselho resolve deixar a fornecer gás para iluminação e aquecimento aos empregados que, até agora, têm tido pago pelo Secretário da Faculdade, atendendo ao abuso baseado na quantidade de gás consumido, devendo o Secretário proceder ao corte desse fornecimento no fim do corrente mês.

O prof. Audrea apresenta as bases para o concurso de substituição do Observatório astronômico, que foram aprovadas, resolvendo se publicar o respectivo anúncio e convocar os interessados o Sr. Director com o professor Dr. Lucas e Audrea de constituir o júri.

Autuando na ordem da Sec. o requerimento do ab. um m. d. m. s. solicitação autorização para se matricular condicionadamente em cadeiras de cujos exames tiverem de assistir na época de júris ou em cujos exames tiverem de ficar reprovados nessa época, e bem assim que lhe fosse permitida repetir exames para melhoria de notas. O Conselho resolve indeferir o primeiro pedido, porquanto a lei não permite matricular condicionadamente, quanto ao segundo, resolve estar incluído nos assuntos que a Comissão constituida pelos reitores das Três Universidades tem a estudar, para a organização do projecto de alteração do Plano de Constituição Universitária.

E, não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão.

A secretária
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 20 de Dezembro de 1913

Ordem do dia: Dar conhecimento à Faculdade da comunicação feita pelo Delegado das Faculdades de Sciences ao Conselho superior de Instrucção pública, participando o reitor que levou aquêllo Conselho a discutir o...

Presentes: D.ºs Prof. Pedro Cunha, Afonso, Moraes de Almeida, Aquiles Machado, Cabral de Moraes, Audrea, Isóris, Almeida Lima, Sepuina, Alves de Santos, Pachinho.

Lido e aprovado o acta do sessão anterior.

Os prof. Afonso e Alves de Santos justificam as suas faltas e sessões anteriores.

Tomou o conhecimento dum Comité de Recolha de Officinas de 1ª para visitar e expor os trabalhos dos seus alunos, e Comité de Associações dos estudantes desta Faculdade, concordando o corpo docente e acompanhando-os numa excursão ás Algarves. O Conselho resolve agradecer e fazer-se representar na expozicão pelo Secretário da Faculdade.

No orden de dia, lida a communicacão enviada em 16 de corrente pelo prof. Costa Lobo, e bem assim as ponderações que o Conselho Superior de Instrucão pública, em sua sessão de 15, deliberou apresentar a S.ª D.ª Minister de Instrucão, resolvendo que o Director envie ao prof. Costa Lobo officio declarando que a Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa se torna solidária com o procedimento levado pelo membro do Conselho Superior de Instrucão pública, no affez das regalias e direitos de professorado. O prof. Isóris declara que apenas é solidário com o procedimento do regal representante da Faculdade de Sciencias.

Foram lidas duas participacões de porteiros da Faculdade e um official de Secretaria sobre seconvenias de servicos, resolvendo o Conselho incumbir o prof. Borges de Sepuina de fazer a inspecção e de apresentar relatório ao seu Director para este directamente proceder como entender convenientemente.

Lida uma solicitacão de meados porteiros pedindo que lhe seja continuada a fornecer gas para o seu casa, em o frizer de os seus anteriores e como tem sido até agora para elle. O Conselho, continuando a ter em consideracão os abusos committidos, resolve manter a sua anterior deliberacão, e conceder-lhe mensalmente a importancia correspondente a vinte metros cubicos de gas, para illuminaçã, a qual lhe será paga pelo secretario, em face do recibo da Companhia do gas.

Foi lido um requerimento de Nicolau Antonio Dolores, cujo contracto para guano de monte foi rescindido em 13 de novembro proximo passado, pedindo: para ser readmitido no lugar, para lhe ser ordenado o pagamento de todo o mez de novembro, para lhe serem entregues alguns documentos, bem como uma nota de culpa. Em vista de lhe terem sido já entregues os documentos, contra recibo, e Conselho resolve mandar-lhe pagar a totalidade do vencimento de todo o mez de novembro e não tomar conhecimento dos outros pedidos.

Quê havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão.

O Secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 9 de Janeiro de 1914.

Ordem da dia: Officio da Associação de Magisterio secundario;
Outros assuntos.

Presentes: V. H. Prof. Pedro Cunha, Moraes de Almeida, Matoso,
Pereira Coutinho, Aguiar Machado, Andreia, Osório, Almeida Lima,
Lequeira, Alves de Sant'ana Pacheco.

Lido e approved o acta da sessão anterior.

Justificaram o falta o prof. Roguet e Cabral de Moraes.

Por proposta do Director, o conselho resolve, antes do Ordem
do dia, instar novamente com o governo no sentido de ser
abonados um subsidio extraordinario aos prof. jubilados desta Fa-
cultad, debrappo Monteiros, para edeccionar e publicar os seus
trabalhos originarios.

Na ordem do dia, resolveu-se delegar ao prof. Alves de San-
ta representaes a Faculdade de Sciencias junto a Associa-
oes de Magisterio secundario officio, quando ella trate das re-
clamações a fazer para que seja mantida os professores offi-
cials a regalia que sempre tem tido de ser julgado em matieria
disciplinaria pelos seus pares.

Segue uma participacao a prof. Belgas a Faculdade de Sciencias
junto a extincto Conselho superior de Instrucao publica, em
a qual se traz os conhecimentos desta Faculdade a respeito
approved pelos membros d'estes Conselhos, na sua ultima
reuniao. O Conselho resolve agradecer a informacao e parti-
cipar que fica devidamente interessado o interesse com que
o extincto Conselho superior de Instrucao publica procura de-
fender os interesses d' professores.

O professor Almeida hium patibito que deixo de prestar ser-
vicos no laboratorio de fisica o servico contratado Manuel de San-
ta Couras e pede autorizacao para abri licença para presen-
divimento de uma vaga. O Conselho resolve afirmativamente,
declarando o prof. Matoso que e contrario a tal formulo de agas-
mos a pessoal dest natureza, declarando que o prof. Pacheco
faz identicamente seu, e ficando encarregado de apreciar os
documentos do candidato o professor de fisica.

O Conselho resolve mais interpretar a resolucao tomada an-
teriormente de serem afixadas a porta das aulas programmas detalhados
da materia a dar nos dias em que houver faltas colectivas, pela
seguinte forma: Esta deliberacao não tem caracter imperativo;

para estudar o assunto.

O prof. Osório, incidentalmente, referiu a uma Circular enviada pelo D. Barros de Cabral à Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, comparando o vencimento e pensão de aposentação dos professores das Universidades com o do Instituto Superior Técnico. O prof. Almeida Lima informou que no momento actual se procura fazer com que o Instituto Superior Técnico entre como Faculdade Técnica para a Universidade de Lisboa, motivo por que não é conveniente que esse assunto seja agora discutido, acrescentando o prof. Cabreira que fôrmosmos análogos se dá com o emprego de quasi duas secretarias de Estado, tornando-se necessário fazer um estudo geral a fim de despesa para fazer desaparecer essas ausências.

Foi presente o termo de prova publico a que se sujeitou José Maria de São Bettencourt Ferreira, candidato unico no concurso para o lugar de ajudante de Observador do Observatorio meteorológico desta Faculdade, resolvendo-se proprio ao governo a sua nomeação.

Foi presente o processo relativo ao concurso ao lugar de secretario do Observatorio astronómico desta Faculdade a que concorreram Alberto Eduard de Vasconcelos Loureiro, Álvaro Lapa de Almeida Correa, Carlos de Almeida, Julião Adelino Abreu de Azeite e Vasco Guilherme Pinto Caldeira.

Em face das conclusões do relatório, o Conselho resolveu proprio suplenientemente a nomeação de Álvaro Lapa de Almeida Correa.

O Secretario traz os conhecimentos do Conselho que o actual quando do monte, Ambrósio Agostinho Rainho, foi nomeado secretario desta Faculdade, faltando unicamente o visto do Conselho superior da Administração financeira do Estado para que o respectivo Decreto seja publicado. E, primeiro, attendendo a que o lugar de quando do monte é absolutamente imprescindivel, proprio que deve já fôr auctorisado a contratar para esse lugar José Marques de Costa logo que a vaga se dê, o que foi approved.

Foi lido um requerimento de Amândio Ciriaco Soares solicitando que lhe seja permitida, visto ser alumnado da antiga Escola Politécnica, fazer singularmente, com finis e pacto vagas, os exames de cursos de algebra superior e de cálculos de que carece para o seu bacharelato em sciencias fisicas-químicas, allegando que assim se tem procedido para alguns alumnos nessas condições. O Conselho resolveu deferir favoravelmente.

O Conselho deliberou mandar estudar a instalação de leg.

electricas nas salas de casa do Sr. Sá e o guarda Lorna, contiguas à biblioteca.

Foi presente um officio de Associaçãõ dos estudantes desta Faculdade solicitando "que não seja applicada aos alumnos que se encontram presentemente inscrites nesta Faculdade a materia do projecto de lei apresentada ao Congresso da Republica, pelo Sr. Ministro da Instrucçãõ publicã, e do gabinete de commissariã, no caso deste projecto ser aprovado pela Camara do Sr. Senado, pedindo assim, que os alumnos que se encontram, nesta data, inscrites nos diversos cursos, possam repeter exãme dos exames que compreendem esses cursos, quando o julgarem conveniente, como até a data se tem feito, visto que foi esse a condicãõ com que os dts alumnos se inscreveram nos citados cursos", e o Conselho resolve notificar que elle não compete mais o que executar as leis e que assim devem os alumnos levar a seu conhecimento as duas casas do parlamento, no que se trata de projectos pelo Conselho.

Foi lido um outro pedidõ do alumnos relativos a exames, resolvendo o Conselho manter no actual anno as mesmas disposicões seguidas até agora, isto e, não considerar ainda em momento algum as desistencias para o efeito da repeticãõ dos exames e bem assim que, neste anno, a repeticãõ dos exames singulares possa ser feita, quer em francos, quer em fuchs.

Em virtude do adiantado do horã e de haver grande numero de assuntos de exames a tratar, resolveu-se que se continuasse a discussãõ dos assuntos, em novo sessão, no proximo sexta-feira, 6 do corrente.

O Secretariõ
Prof. Rui Pacheco

Actã da sessão do Conselho de 6 de Fevereiro de 1914.

Ordem do dia: Continuaçãõ da sessão de dois de Fevereiro; Outros assuntos.

Presentes: O Sr. Prof. Pedro Cunha, Moraes & Almeida, Spatoro, Pereira Coutinho, Aguiar Pacheco, Mendes, Assis, Almeida Lima, Teixeira, Alves do Santos e Pacheco.

Lido e approved o actõ da sessão antecedente.

O prof. Mendes declara que o prof. Cabral de Moraes lhe pediu para justificar as suas factas a sessão anterior e a actõ, por motivo de serviços publicos em Coudo da Guerra, e a mesma horã.

Entrando no ordem do dia resolveu-se: Quanto aos exames singulares dos alumnos do curso transitorio, acerca do qual existe um projecto de lei já approved na Camara dos deputados, manter a prope-

e directo Conselho Municipal até hoje estabelecido. Quanto aos exames singulares de alunos do curso moderno, resolveu-se que as questões por analogia, applicando a legislação anterior, visto que tais exames não fazem parte de nenhum dos diplomas da actual legislação escolar, onde se foram considerados exames de grupo.

Quanto a decisão sobre os exames singulares tem validade para o curso desta Faculdade, ou se applicar a tem para o curso especial de que são preparatórios, o Conselho resolveu que tais exames não são válidos para o bacharelato de alunos modernos, servindo unicamente de preparatórios especiais, mas podendo, em todo caso, os alunos fazer em a mesma frequência o exame singular e o exame de grupo, sempre que o exame seja comum ao bacharelato de curso regular e a um curso preparatório.

Sobre épocas de exames resolveu o Conselho que pudessem ser feitos em duas épocas consecutivas: Junho e Setembro, quando se trata de exames singulares; Maio e Junho quando se trata de exames de grupo; podendo a primeira época não se repetir se não necessariamente a frequência, mediante deferimento do Conselho da Faculdade, o qual resolveu ouvir o professor e indicar as condições; mas que não se podem fazer mais de dois exames sem nova frequência.

Atendendo ao proprio a pagar pela repetição de exames, que os alunos tem frequentado reprovados, que tem desistido, resolveu o Conselho proprio que, em vez de totalidade, se pague meia proprio de frequência, e que se for repetição de exame em que o aluno já tenha obtido anteriormente aprovação, seja obrigado ao pagamento integral do proprio respectivo, resultando d'este modo a anulação do primitivo resultado.

O prof. Aguiar Machado proprio e o Conselho approvou que, para o lugar de docente contratado da secção de química, vago pelo nomeação para docente contratado da secção de física de Viridiano Dias Saraiva Cuenca, seja nomeado Jaime Christe Mendes Pezão.

O Secretário apresentou boletim relativos a cada um dos funcionários da Faculdade, que fazem parte do respectivo quadro de pessoal não docente, ou que estão contratados, para o efeito de se poderem apreciar as exposições feitas na anterior sessão do Conselho.

Resolveu-se que o Secretário organizar com seus elementos um quadro que seja enviado a cada uma das secções, para os respectivos Directores fazerem no proximo Conselho as propostas que entenderem convenientes.

Foi lida uma exposição de José Francisco Ramos Costa, aluno desta Faculdade, manifestando que, devesse cumprir os quinze semestres

de serviços militares obrigatórios que lhe são impostos pelo lei de recrutamento, está retido no quartel desde 15 de Janeiro último, das 8 da manhã até meia hora em todos os dias úteis, exceto nos sábados em que começa hora e meia mais tarde; dito resultado franza contingência de ser anulado a sua presença por não poder realizar o número mínimo de presenças exigido por lei, e não terem frequentado com assiduidade até essa data os cursos em que se matriculava. O Conselho resolve que se oficie ao Comandante do regimento, mostrando o prejuizo que para a regularidade dos estudos do recruta - aluno produz a sua ausência no quartel durante tanto tempo, quando em outros regimentos os recrutas conseguem comparecer a parte dos trabalhos práticos a que são obrigados.

Não havendo mais a tratar encerra-se a sessão.

O Secretário
Prof. Rey Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 12 de Fevereiro de 1914.

Ordem do dia: Alterações do ordenamento da Faculdade.

Presentes: O Sr. Prof. Pedro Cunha, Aguiar Machado, D. Lucas, Audrea, João, Alvaro Lima, Aguiar, Alves do Santos Pacheco.

Le-se e aprova-se o acta da sessão anterior.

O Sr. Director de Enchimentos ao Conselho que o prof. Eduardo Buncay e Cabral de Moraes, não podendo, por motivo de saúde, comparecer à sessão, apoiavam as resoluções que se tomaram.

O prof. Alves do Santos da Costa ao Conselho de que se passou a reunião de professores, convocada pela Associação de Magistério secundário oficial, de qual se elegeu nomear a uma comissão destinada a estudar as bases duma Associação de professores de 1.º e 2.º graus de ensino.

Entrando na ordem do dia, o Sr. Director faz a exposição dos factos passados até hoje de manhã, depois em seguida ao recruta para expôr os acontecimentos do tarde, exposição que foi parcialmente rejeitada, para del. poder tomar conhecimento o prof. Barbosa de Magalhães, Director interno da Faculdade de Direito, que fôra convidado a assistir a esta reunião, por motivo de não estarem funcionando simultaneamente cursos das duas Faculdades.

O prof. Barbosa de Magalhães agradece a hospitalidade que fôra dada à Faculdade de Direito, e declara em seu nome e no do Conselho que representa, que está de acordo com todas as resoluções tomadas pelo Conselho da Faculdade de Sciencias. Depois de discussões em que entraram os prof. Aguiar Machado, D. Lucas, Audrea, João e Alvaro Lima resolve-se: Ratificar o acta praticado pelo Director;

fechas e estímulos a Faculdade durante os dias 13 e 14; nomear uma comissão de inquirição, composta do prof. D. Lucas, Aguiar e Alves de Sauter; dar ao Sr. Director um voto de confiança nas resoluções que tenha de tomar sobre o assunto; mandar afixar um aviso tomados publicos a primeira e segunda de estas determinações e chamadas a atenção dos alunos para as consequências do § 1º do Artº 46º das Bases da Constituição da Universidade, por o qual, se novamente forem desrespeitadas as ordens do Director, se encerrarão a Faculdade por tempo indeterminado. Votou contra o prof. Soares.

Na ausência sua, não se trata, encerrando-se a sessão.

O Secretário
Prof. Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 19 de Fevereiro de 1914.

Ordem do dia: Eleições de representantes da Faculdade no Conselho Superior de Instrução publica; Outros assuntos.

Presente D. Sr. Prof. Pedro Cunha, Aguiar, Soares de Almeida, Pereira Coutinho, Aguiar Pacheco, D. Lucas, Cabral de Soares, Judica, Soares, Almeida Lima, Aguiar, Alves de Sauter e Pacheco.

Lido e aprovado o acta da sessão antecedente.

Antes do ordem do dia, o prof. Soares de Almeida justifica a sua falta a sessão anterior, sustentada por doença.

O Sr. Director relate ao Conselho as ocorrências que se deram depois da sessão de 12 do corrente, tendo entrado tudo no normalidade e tendo-se responsabilizado pelo ordem a Associação de Estudantes da Faculdade de Sciencias e a Federação Académica, e propõe que a comissão de sustentação de pr. funds os seus trabalhos, o que é aprovado por unanimidade.

Na ordem do dia, lê-se a proposta que manda convocar o collegio eleitoral, procedendo-se em seguida a eleição; entraram no mesa duas listas que, seguidamente, foram encerradas em sobrescritos, lacradas e rubricadas, em branco em a lei, para serem encaminhadas a comissão e terem o seu destino devido.

Em seguida, discutiu-se a forma de dar cumprimento ao Artº 32º do Reg. da Faculdade de 23 de Agosto de 1911, entrando no discussão o prof. Aguiar, Soares, Soares, Almeida Lima, Judica e Pacheco, decidindo-se que os attestados sejam passados pelos respectivos professores sob sua exclusiva responsabilidade, podendo estes tomar os meios que acharem convenientes para apreciar e aproveitamento dos alunos.

Aprova-se que a direcção do curso de fisica biologica seja entregue ao primeiro assistente Succencia Cavalcão, a ser

seminário de Botânica e curso de Ciências naturais ao prof Pacheco,
e que a 3ª secção fizesse antecipa a, em reunião sucessiva para em
fim, escolher o professor que ha de reger o curso semestral de
paleontologia.

Foi presente ao Conselho um officio da Sociedade promo-
tora de Educaçõs físicas, auctorizada e Proctor da dita Fa-
culdade, respondendo apete se por elle fossem participada
as condições A noso emendament, e decidim. e curiam tod
a comprehensão trocãr e respectivo contracto restricto,
para que esta sociedade a Faculdade de Sciencias Sociais e o
Conseil, a meo opiniaõ sobre o assumto.

Foi lido um officio do Director interior da Faculdade de
Sciencias Sociais, de Consiõ pedindo a cedencia de va-
rios livros da biblioteca desta Faculdade, que dizem respeito
a historia, jurisprudencia e leons uni politia. O Conse-
lho resolve dar aos Professores, alunos daquella Faculdade
os mesmos livros, regalias que tem, sob o ponto de vista
de livros, o Professor e alunos da Faculdade de Sciencias,
visto não ter na lei disporçãõ alguma que lhe permita abri-
rar, a titulo gratuito, material que pertence a Faculdade.

Foi lido um officio do secretario geral da Universidade,
participando que S. D. M. M. M. deseja colleccionar as foto-
grafias de todos os estabelecimentos de ensino e pedindo que
habilitem a restricto a satisfazer esse pedido. O Conselho
resolve satisfazer esse que for possivel.

O prof. Pinho lembrou que se estudasse a creaçãõ de uma ca-
deira para substituir a de leons uni politia.

O Sr. Director interio de se lembrar a sessão, proprio que
se lance no acto um voto congratuland. e se ped. nomea-
çãõs do prof. Tomaz Cabreira para M. M. M. das Finanças.

Resolveu se distribuir a rapar relativos, aos vener-
mentos dos empregados da Faculdade, que estavam sobre
mex. para oportunamente se tratar o assumto.

E, não havendo mais mais a tratar, encerram. a sessão.

O secretario
Prof. Rey Pacheco

Acto da sessão do Conselho de 9 de Maio de 1914.

Ordem do dia: Rapar de maço; Outros assumtos.

Presentes: O Sr. Prof. Pedro Cunha, M. M. M., Pres. Contuldo,
Bunay, Aguiar Machado, Mendes, João, Aguiar, Alves do Saut
& Pacheco.

Lido e aprovada a act. de sessão antecedente.

Antes de ordenar o Sr. Prof. Burnay pede a palavra para apresentar ao Conselho a summa do programma das suas lições no curso de química biológica, o que faz em virtude de ter sabido que se diz que ele regia em curso por forma extremamente insufficiente. O Conselho tomou conhecimento das allegações aduzidas por este professor.

O prof. Tróvis participa que tem passado os atestados de frequência do semestre de zoologia do curso de sciencias naturaes unicamente relativos aos trabalhos practicos, e, em consequencia da referenciada ao mesmo assento, o prof. Paclinski declara que, tendo passado alguns atestados sem representamentos, foi solicitado para passar nos atestados subsequentemente a provas de trabalhos practicos, com o que estava de accordo, tãnto mais que essa forma de passagem de atestados foi sustentada pelo Conselho de T. Facul. de B.

O prof. Tróvis propoz que se proceda a uma impressão da forma por que os differentes cursos são regidos nesta Faculdade, proposta que é regida e seus substituidos por outro redigido em impressão exclusivamente aos cursos sobre pechiza quixas. Sobre esta nova proposta, que o Conselho admitiu por maioria, deliberou-se que se porym sessão ordinaria se discutisse o assunto.

Antes de ordenar o Sr. Conselho resolve que a manobra dos exames em massa seja feita pelo Secretari de acordo com as respectivas regras, e, quanto aos exames de Resumoria politica, que fosse enviado a respectiva relação a Faculdade de Estudos Sociais e de Direito, onde se deviam realizar.

Foi lido um pedida da Associação de Estudantes da Faculdade de Sciencias solicitando authorização para dar uma festa de despedida aos alunas da Faculdade de Direito no proximo Sabado, visto que, em 16 de agosto, deve ficar essa Faculdade instalada no seu novo edificio. O Conselho resolve deferir, incumbindo a secretaria tomar todas as precauções que entender convenientes.

Foram lidos representamentos de José Carlos Pires e de José Agostinho Neves, que a Retoria enviou pedindo informações, e nos quais estes alunas solicitam que lhes seja auctoryado a matricula no semestre proximo futuro no curso de analise quimica quantitativa que foi elevado a annual. O Conselho resolve informar que este curso não só tem que ser estavel nos annos semestrais, mas tambem que não podera ser

transformado em anual sem que haja a respectiva votação.

Foi apresentada a informação que o Director da Faculdade de Estudos Sociais e de Direito enviou actas de praxidos, informações de qual se deduz que o actual antecedente tem direito a manter o seu impeditivo, mas em virtude actual por mais um ano, e que, para se obrigar a desfejar o pedido em 14 de Abril de 1915, haverá necessidade de lhe estar judicialmente o desfejo em antecipação de movimento das. O Conselho resolve agradecer a informação prestada e participar de desejo a Sociedade de Educação Física que o seu contrato de trabalho não data nem se indica.

O prof. Mattoso propõe que se abra concurso para provimento de duas vagas de segundos assistentes a seguir o grupo de terceira secção, por movimento das, e que se aprovasse. Mais propõe que para a vaga de preparador, occasional pela impossibilidade permanente do serviço de preparador José Maria de Lima e Lima, seja nomeado provisoriamente o actual preparador. Concedendo de eleição eutocriológica, contratada, proposta que foi aprovada.

O prof. Pereira Coutinho mostrou ao Conselho a necessidade absoluta que tem, devido ao aumento de serviços no secção a seu cargo, de se contratar o seu servente para a mesma secção. Informando o secretario que, deute do orçamento, existe verba applicavel a esse contract, deute que se rescindisse o contracto feito com o ajudante do official de biblioteca, que deute julha não presta serviços e que é completamente dispensavel, o Conselho aprovou esta ressesão e depois o Conselho resolve este ressesão e aprova a nomeação de Manuel Simões para o lugar de servente pedo e pelo prof. Coutinho. Para a vaga de guardador de jardim, proveniente deute nomeação, se nomeou José do Alito Borifáim.

O prof. Aubrey pede autorização para pôr deute já em vigor um regulamento de serviços do Observatório Astronómico, com o fim de estudar praticamente os movimentos que possam aparecer no applicação do regulamento a esse Observatório, e poder apresentar o deute de aprovação definitiva do Conselho.

O prof. Mattoso queira a o fact de jornal e de espaços para o trabalho prático, rezando que a mesma sejam os alunos quem se queira de não haver os práticos suficientes.

Foi lido um officio da Sociedade promotora de Educação física nacional, convidando a Presidência desta Faculdade a fazer a representação nem mesmo reunião preparatória dum fest desportivo

a efectuar entre diversas escolas. Por proposta do Sr. Director, ficou incumbido de representar esta Faculdade o prof. Borges de Aguiar.

E, não havendo mais a tratar, encerramos a sessão

O Secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 13 de Março de 1914

Ordem do dia: Alterações a fazer às Bases da Constituição da Universidade.

Presentes: D.º Prof. Pedro Cunha, Agostinho Aguiar, Machado, Sousa, Tróvão, Almeida Lima, Aguiar, Moes dos Santos e Pacheco.

Lido e aprovado o acta da sessão antecedente.

O prof. Almeida Lima declarou que faltou ao Conselho de 1-9 por ter havido a mesma hora reuniões dos rectores das três Universidades.

Entrando-se no orden do dia, o Sr. Director lê as modificações à Constituição da Universidade que a Comissão dos três Rectores propõe, as quais são discutidas, ficando o Sr. Director encarregado de apresentar na sessão a opinião do Conselho desta Faculdade resultante dessa discussão.

E, não havendo mais a tratar, encerramos a sessão

O Secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 24 de Março de 1914.

Ordem do dia: Apresentação das explicações feitas pelo empregado relativamente ao recebimento; Proposta do prof. Baltasar Tróvão sobre supressão de cursos da Faculdade; Outros assuntos.

Presentes: D.º Prof. Pedro Cunha, Agostinho de Almeida, Agostinho, Pereira Coutinho, Aguiar, Machado, Sousa, Tróvão, Almeida Lima, Aguiar, Moes dos Santos e Pacheco.

Lido e aprovado o acta da sessão anterior.

Lê-se um officio da Direcção do Esch. de Educação J.ª sobre fazer um novo contrato baseado no actual, com a validade de cinco annos e tendo a mais as seguintes condições: 1º Logo que a Faculdade de Sciencias lhe seja necessariamente devedor o d.º ficará deido, a Esch. de Educação J.ª compromete-se a rescindir o Contracto, quando a notificação lhe seja feita com a antecedencia de seis mezes, sem que para isso tenha de receber indemnisação alguma; 2º Autorização para sublocar. O Conselho resolve que seja organizado um projecto de contrato, elevando a renda

a 420 escudos (trinta e cinco escudos mensais), suscitando a clausula de rescisão do contracto quando seja necessário demittir o precatório, ou a Faculdade dêle careça para seu uso, utilidade que a Direcção da Escola de Educacão física, ou quem a substitua, não tem direito a contestar ou discutir. Esse projecto se enuncia á Rectoria, para que esta solicite a Faculdade a sciencia de Tomaz de Direito seu exame, caso seja necessário.

Foi lido um officio do Director da Faculdade de Letras, expondo o desiderato daquelle Faculdade no que diz respeito a venias, meritos e professores. Sobre este assumto, o prof. Theodorico relatou o estado da questao, e por o Conselho tomou conhecimento.

Foi lido um officio do prof. Tomaz Cabrin, agradecendo o voto de congratulaçao lançado na no acto da sessao do Conselho de dez de fevereiro.

Foi lido um officio do prof. Matheus Santos dando conhecimento ao Conselho do resultado da reuniao de discussao, para indicar o professor do curso de venias de paleontologia. O prof. Morais, sobre este assumto, declarou que, tendo em derancia de fults de mil novecentos e oze, propoz que, quando não houver no occaso de sciencias geologicas pessoa que se queira em cargo de regencia daquelle curso, fossem escolhidos o prof. de sciencias biologicas, sobre se aceitaram uma regencia, não podia elle, ou outro deprim, deixar de a aceitar a pretexto de incompetencia; - Que não disencia o foro interior do seus collegas, que a abgariam, embora elle não reconhecesse, mas que, julgado, não podia declarar a incompetencia; porque era prof. de zoologia; parte mais importante do curso de paleontologia; e porque se elle não podia negar incompetencia em botanica, não podia mais que interogaria nos ultimos concursos de botanica, nas lições e dissertações, as tres candidatos, nem em geologia, visto que tinha argumentado em concurso com o actual prof. extraordinario de sciencias geologicas; e ainda porque, sendo o seu nome conhecido nos estrangeiros cursos naturalista, achava que não podia ficar em devida a sua incompetencia para, estudando, reger aquelle curso sem derdão para si e para a Faculdade, como aliás não tinha sucedido, segundo julgava, em nenhum dos outros sete cursos diferentes que aqui tem regido. O Conselho tomou conhecimento.

O prof. Morais de Theodorico propoz que se fizesse aumento de um tres escudos mensais os vencimentos dos litterarios contractados da Bibliotheca, alguns fizessem os outros, propoz igualmente que elle seja da categoria de ajudante entretanto do officio

da mesma Bibliotheca, e que foi approvada, devendo esse augmento de
venhimento ser contado a partir desta data.

O prof. Mattos relate ao Conselho que, na sessão de 9 de
conheito, solicitou a nomeação provisória de indivíduos
que substituiriam o preparador impossibilitado Lima e Leuz,
proquant' imaginaria que a este funcionário lhe estaria
já assegurada a subsídio legal; reconhecendo, porém, que a
engaliação, em virtude de fuzamento que superiormente lhe
foi feito, viria declarar ao Conselho que, embora mantido,
venha a ser proposta de substituição de Lima e Leuz,
quant' ao nome, a sustenta quant' ao seu efeito,
ratificando a acção regularizada a situação de Lima e Leuz.

O prof. Aguiar de Costa ao Conselho a quem se passou
o relatório de Sociedade de Educacao fizeo memoria, onde
foi representada esta Faculdade.

No ordem d'hi, o Conselho delibera, quant' a venhimen-
to de empregados, entregar a uma comissao constituida pelo
prof. Mattos, Peim Coutinho e Judas, o exame das expozicoes
e a elaboracao rapida de uma proposta sobre este assumto.

Tendo se retirado, por motivo de servico de exames, o prof.
Morais de Almeida, Aguiar Pacheco e Almeida Lima, não se pôde
continuar na ordem d'hi, que devem ser marcadas para
assumto a proxima sessão.

E encerrou-se a sessão.

Secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 14 de Abril de 1914.

Ordem d'hi: Representações do principal não docente sobre venhimen-
mentos; Proposta do prof. Moraes que não possa ser discutida na
sessão anterior; Outros assumtos.

Presentes: Vts Prof. Pedro Cunha, Mattos, Peim Coutinho, Cabral
de Moraes, Judas, Moraes, Teixeira, Alves de Sousa e Pacheco.

Lido e approvada a acta da sessão anterior.

Antes do ordem d'hi, o prof. Cabral e Moraes declaram que, se tiverem
esta present, se tem a mercia as notas de congratulações, que o
Conselho approvou pelo nomeação do prof. Carneiro para Director
das Finanças, e congratula-se pelo facto o prof. Judas ter declina-
do a comissao para Preparador Civil. Propõe-se se envie as dis-
sentações de candidatos a assistente, ás outras Faculdades, solici-
tando, a tres.

O prof. Judas adite a esta proposta que as dissentações sejam
enviadas tambem ás escolas respectivas.

O prof. Matos propoz a este respeito que se solicite os candidatos e número de exemplares necessários para este fim.

Foram aprovadas.

O Sr. Director justifica a falta do prof. Regent e Fern de Suedam, por estarem em serviço de Concursos; o prof. Theodor Lind por estar impedido em virtude dos retiros; e participo que o prof. Bernay the declarou que não compareceria aos Concursos emquanto estivesse no orden do Sr. a prof. do prof. Honor. O Sr. Director traz ainda os conhecimentos do Conselho que recebeu do Provedor da Assistência pública em respeito de informações acerca de Lira e Leões, e estabelecendo as condições em que os funcionários se encontram. Foram fornecidas as informações salientadas, e por a um grande número de empregados desta Faculdade não assistiu por emquanto o direito a reforma, si lhes restarem, quando impossibilitados, o curso de Assistência pública. Ainda, ante o Orden do Sr., o Sr. Director de informações ao Conselho de que participados aos arrendatários do Picaduro as condições em que se podem realizar o novo contrato.

No orden do Sr., o prof. Suedam apresenta o resultado de estudos feitos pela Commissão encarregada de examinar os pedidos de melhoria de vencimentos feitos pelo pessoal não docente, resultados que são os seguintes:

1º. Que o Conselho da Faculdade insiste junto das Estações superiores para que a todos os empregados seja concedida a reforma no prazo de um certo número de anos de serviço a determinar;

2º. Que atendendo ao pedido dos empregados e as circunstâncias do tesouro, se solicite do governo que os vencimentos annuaes dos empregados sejam: a) Conservadores do Museu e o ajudante do posto meteorológico do Terreiro do Paço, seiscentos e sessenta e sete escudos; b) Os ajudantes do Conservador, do Observatorio, meteorológicos, e o 2º ajudante do posto do Terreiro do Paço, o preparador-chefe de cada uma das secções, o maquinista do Observatorio Astronómico e o operario das Bibliotecas, quinhentos e sessenta e sete escudos; c) O primeiro preparador e o Annunciamen fotografico do Observatorio meteorológico, quatrocentos e vinte e sete escudos; d) porteiros, quatrocentos e sessenta e sete escudos; e) Os segundos preparadores, trezentos e vinte e sete escudos; f) O guardas das aulas e salas, trezentos e sessenta e sete escudos; g) Serventes, etc, duzentos e sessenta e sete escudos; h) O secretario do Observatorio Astronómico e do Museu de Zoologia e o ajudante do posto meteorológico, duzentos e sessenta e sete escudos; i) O 2º ajudante do posto meteorológico, cento e oitenta e sete escudos;

3.º Que sejam respeitadas as direitas adquiridas."

Entrando em discussões, o prof. Mattoso propoz que todos os empregos actuaes sejam metidos no quadro da Faculdade, attendendo especialmente a que os aumentos citados trariam grandes encargos para a Faculdade sob o ponto de vista do pessoal contratado, propondo assim que se estude a reorganisação do quadro de todo o pessoal não docente.

O prof. Torres, estranhando que as Conservadores seja dada o mesmo vencimento dos naturalistas, propoz que entre estas duas entidades se mantinha, pelo menos, a mesma differença que actualmente existe entre os respectivos vencimentos.

O prof. Sequeira propoz que o vencimento do portador fosse elevado a quinhentos reaes.

O prof. Alves de Sauter propoz que se supprimiam as gratificações pagas pela recita dos contratados, e os aumentos solicitados fossem concedidos, exceto no que foi necessário manter para respeito a direitas adquiridas.

Postas a votação as bases apresentadas pelo Conselho e estas propostas, resultou o seguinte: A proposta do Conselho foi de approvada por unanimidade, com excepção de parte que se refere aos porteiros, que foi approvada por maioria, resultando daquella ficar prejudicada a proposta do prof. Sequeira; a proposta do prof. Mattoso para que os empregos contratados sejam metidos no quadro da Faculdade foi approvada, ficando para estudar subreptamente a reorganisação do quadro geral; a proposta do prof. Torres foi approvada por maioria, e por unanimidade a do prof. Alves de Sauter.

Entrando em discussões a proposta do prof. Torres relativa a uma superioridade formal por parte dos cursos desta Faculdade sobre as baixas queixas, o Conselho approvou por unanimidade a seguinte moção apresentada pelo prof. Torres:

"O Conselho ratifica a sua confiança em que o Director da Faculdade superior, quando ache conveniente, dá fórmulas e cursos nos differentes cursos." O Sr. Director declarou que se superioridade de facto succedesse durante a sua Direcção.

O Secretário lê as Resoluções e Lei nº 127 de 30 de Maio, resolvendo o Conselho autorizar a Secretário a, logo que a Secretário fizer entrega a todos os alunos que requererem exames, marcar estes de accordo com as respectivas secções.

O Secretário pediu authorisação para colocar Abel Cabral permanentemente como guardador de livros, em quanto for o encarregado do livro e não apresentá-lo, o que foi concedido.

Não havendo mais nada a tratar encerra-se a reunião.

Secretário
Prof. Ruy Paes

Acta da sessão do Conselho de 30 de Maio de 1914.

Ordem do dia: Congregação internacional; Regulamento do pessoal menor; Outros assuntos.

Presentes o D.º Prof. Pedro Cunha, Gator, Aguiar Machado, Cabral de Morais, Andreia, Dóris, Almeida Lima, Siqueira, Alves do Santos e Paibinha.

Lido e aprovada a acta da sessão antecedente.

Lido a ordem do dia, o prof. Gator expõe ao Conselho a necessidade urgente que ha de propor ao Governo a nomeação de mais um naturalista para o Museu Bocage, especialmente destinadas ao estudo da colecção antropológica do Dr. Ferraz de Macedo, devendo tambem auxiliar o ensino pratico da antropologia, e indicar o nome de António Suelis de Costa Ferreira, que ha mais de nove annos, se tem dedicado a estes estudos e, em especial, aos dem. estudos. Foi approvada.

O prof. Cabral de Morais participa ao Conselho, que o prof. Gomes Teixeira completou as colleções de seus trabalhos, pertencentes a esta Faculdade, logo que lhe chegaram indicações quasi as que faltam. Identificou e fez a entrega aos professores.

O prof. Dóris propõe para a Faculdade de Sciencias em nome do Dr. Gomes Teixeira, no dia em que se realizar a manifestação em honra deste sábio, uma mensagem de congratulação. O D.º Director explicou que o Senado da Universidade de Lisboa de Lisboa deliberou que o representassem uma manifestação o D.º Rêitor e o D.º Director da Faculdade de Sciencias, conjuntamente com os prof. que se lhes quizerem agregar; mas que isso não obsta a que esta Faculdade envie tambem a mensagem de que se trata.

O prof. Dóris fala acerca das explorações que as sociedades scientificas e governos estrangeiros estão realizando nas nossas colónias, e propõe que se estude o modo de conseguir que alguma coisa se faça por conta da Universidade de Lisboa no mesmo sentido. A este respeito, o prof. Gator refere-se ao facto do Museu desta Faculdade ter tido grande desenvolvimento desde as explorações Sachieta, e propõe que, simultaneamente, se procure a forma de subsidiar um explorador que estude e remeta materiais de estudo ao Museu da Faculdade.

O prof. Dóris pergunta ainda a que critério se deve o Conselho subordinar para decidir sobre o mérito dos trabalhos que permitem a admissão ao concurso para assistente, independentemente da apresentação doutros documentos. Estas duas questões, apresentadas pelo prof. Dóris, ficaram para ser discutidas numa das proximas sessões.

O prof. João refere-se ao laboratório de zoologia marítima da Universidade de Lisboa, sendo informado pelo Sr. Director de que no projecto de reforma das Faculdades de Sciences estão inseridos três laboratórios zoológicos marítimos, um para cada Faculdade.

O Sr. Director propõe e aprova que se lance um acto de congratulação pelo nomeação do prof. Fren de Andrade para professor de estrangeiros.

O Secretário apresenta um orçamento de importância de dezenta mil réis, sendo para a reconstrução do maedam e valletas da cidade para a cidade. Resolve-se a procurar que os arrendatários deste auxilium o custeio dessa obra, fraudando-se já a direcção autorizada a proceder ao concert necessário.

Foram lidos os officios da Faculdade de Estudos Sociais e de Direito, acerca das aulas de economia social, pedindo o Secretário encargos de procurar com a assistência de meião a forma de remediar o inconveniente que o respectivo horario haja a quatro alumnos.

Foi lida a copia de um convite da Brown University convidando a Universidade de Lisboa a fazer a representacao no jubileu de 150^o anniversario daquela universidade. O Conselho laemente não se pode fazer representacao por nenhum dos seus membros.

Foi lido o programma do Congresso de Educacao, que se deve realizar em Haia a 12 de Setembro, deliberao o Conselho não se fazer representacao nesse Congresso.

Foi lido o regulamento interno da Faculdade de Sciences da Universidade de Lisboa e o da Faculdade de Artes desta Faculdade, o qual foram aprovados, resolvendo-se mandalos imprimir.

Teud. o profeitor, José Tenreiro de Camo, tem suas leções publicas nos dias de seu servico proguant, e sobre tiveram tomados posse a 12 de Abril de 1913, deu imediatamente baixa ao hospital, e só se apresentou ao servico em trinta e um de maio seguinte - resolve o Conselho informar que por seu ser confirmado a sua nomeação, visto a lei de 1908 exigir que as nomeações se tornem definitivas no fim de um anno, não podendo, devida a isso, manter-se a nomeação com caracter provisoria durante mais tempo.

Teud. a resolução a necessidade de constituir o Conselho disciplinar da Faculdade, nos termos do Decreto de vinte e dois de Fevereiro de 1913, resolve o Conselho que a nomeação dos dirigidos que, conjuntamente com o Director, o ha de ser con-

tituiu, ficando para ser feita no proximo anno.

E não havendo mais a tratar, encerrou-se a sessão.

Secretário
Prof. Ruy Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 27 de Junho de 1914.

Ordem do dia: Orçamento para 1914-1915; Servicos de exames; Outros assuntos.

Presentes Srs Prof. Pedro Cunha, Gato, Górgis de Almeida, Aquiles Pacheco, Cabral de Górgis, Audrea, Górgis, Sequera, Alves de Azevedo e Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

O Sr. Director propoz que se lance no acta um voto de congratulação pela nomeação para Ministros das Finanças e do Fomento do prof. D. Fausto de Lucas. Almeida Lima. Sobre o assunto fallou o prof. Cabral de Górgis, Audrea, Górgis e deliberou o Conselho testificando simultaneamente a esse prof. que sente a falta que a Faculdade de Sciencias advém de seu afastamento do serviço.

Seguidamente, o Sr. Prof. Górgis de Almeida, como Director da 2ª Secção, participa que o prof. Almeida Lima se substituirá pelo assistente seu, nos cursos geral e complementares de fisica, e pela 2ª assistente Sr. de Carvalho, na de Acustica, optica e calor; o Sr. Director participa tambem que o prof. Sequera substituirá o prof. D. Lucas no regimen do curso de mecanica racional, ensinando-se o curso de fisica matematica em virtude de se achar dado o programa. Para substituir o prof. Almeida Lima na 2ª Secção da Observatorio meteorologica propoz o prof. Górgis de Almeida, e para substituir o prof. D. Lucas como ajudante da Observatorio astronomica propoz o prof. Audrea, propozestão que foi aprovada.

Foi lida uma officina do prof. Faria de Azevedo, agradecendo o voto que lhe foi lançado na sessão anterior.

O prof. Gato, em nome da 3ª Secção, participa ao Conselho que, tendo sido extinta a nomeação do assistente Pedro Sousa, está abandonada as aulas practicas do curso de paleontologia, das quaes ficaria sem encarregar o assistente Pacheco. (Acta).

O mesmo prof. referiu-se a necessidade que ha de se fazer, no principio do curso lectivo proximo futuro, as provas de concurso para o 2º grupo da 3ª Secção, resolvendo o Conselho, visto que o unico candidato, Sr. Ricardo Jorge, já foi admitido, que o jurijura constitua por isso o prof. D. 3ª Secção em sessões, o qual reunirá para marcar os dias das provas.

Na ordem d. d. i., approvou-se o orçamento para 1914-1915 d. Ter. seguinte - Receita. Importancia correspondente as dotações fixadas no orçamento de 1907-1908, com destino ao pessoal assalariado, feições, material e diversas despesas, descauço mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos e vinte centavos; Importancia correspondente aos juros liquidados de insuaveções ao valor nominal de 235:950\$ o qual resultaram os bens que pertenciam ao extincto Colégio do Nobre e a Escola polytécnica de Lisboa, inscrições entregues ao Officio de Finanças em Setembro de 1906, quatro mil novecentos e setenta e cinco escudos; Importancia correspondente a rendimentos proprios alugadas - picademas, trezentos escudos; Despesas de conservação do posto meteorologico d. Francisco Gomes, em Faro, doze escudos; Importancia das propinas recebidas em 1913-1914, dez mil e cinqüenta escudos e sessenta e quatro centavos; Importancia presumivel das propinas a receber em 1914-1915 (1911-1912, nove mil novecentos e quarenta e quatro escudos e trinta e oito centavos; 1912-1913, dez mil cento e oitenta escudos e setenta e tres centavos; 1913-1914, dez mil e cinqüenta escudos e sessenta e quatro centavos.) dez mil e cinqüenta e oito escudos e cinqüenta e oito centavos. Total da receita, quarenta e quatro mil novecentos e quarenta e um escudos e quarenta e dois centavos. - Despesa - Pessoal assalariado e contratado - Secutaria - Ao Secutario d. Faculdade, compensação correspondente a uma gratificação mensal de exercício, quinhentos e doze e seis escudos; Um official de Secutaria, quatrocentos escudos; Guard portão d. fronto, cento e oitenta escudos; Guard d. gabinete das aulas, cento e vinte escudos; Compensação de vencimento ao guard portão d. quadra, setenta e tres escudos; Compensação de vencimento a um guard das aulas por não ter casa no estabelecimento, cinqüenta e quatro escudos; total d. Secutaria mil trezentos e quarenta e tres escudos. - Bibliotheca. Um ajudante d. official, duzentos e cinqüenta e dois escudos; Remuneração por serviços extraordinarios d. catalogação, cento e vinte escudos; total d. Bibliotheca, trezentos e setenta e dois escudos. - Laboratório de physica. Um preparador proprio, cento e oitenta escudos; Um servente, duzentos e quatro escudos; Remuneração por serviços especiais do preparador d. quadra, sessenta escudos; Remuneração por serviços especiais do servente d. quadra, trinta e seis escudos; total d. Laboratório de physica, quatrocentos e oitenta escudos. - Laboratório de Quimica - Um preparador, seiscentos escudos; Um preparador proprio, duzentos e setenta escudos; Um servente, duzentos e quatro escudos; Um servente, cento e sessenta e dois escudos; Remuneração por serviços extraordinarios do servente d. quadra, setenta e dois escudos; Remuneração por serviços

extraordinários e outros servent. d'quadros, trinta e seis escudos;
Total do Laboratório de Química, seis trinta e quatro e quatro
escudos - Museu e laboratório mineralógicos, geológicos - He-
paraticante de preparações, trinta e trinta e seis escudos; Re-
muneração por trabalhos extraordinários de preparações, cento e
oitenta escudos; Remuneração por serviços de limpeza, cento e
quarenta e quatro escudos; Total do Museu - laboratório mi-
neralógicos e geológicos, seis cento e sessenta escudos - Museu
e laboratório zoológicos e antropológicos - Museu naturalista escaji-
vante, trinta e seis escudos; Museu encarregado de biblioteca do Museu e
arquivo, cento e quarenta e oito escudos e oitenta centavos; Museu
preparação e conservação de coleções zoológicas, setenta e
dois escudos; Museu auxiliar de serviços de preparações e conservação
e de catalogação, noventa escudos; Museu encarregado de trabalhos
em álcool e da compra de exemplares, oitenta e quatro escudos;
Museu carpinteiro, sessenta escudos; Museu guarda das salas, duzen-
ta e oitenta e cinco escudos; Museu guarda de salas, duzentos e setenta
e seis escudos; Museu escriturário, cento e noventa e nove escudos e vin-
te centavos; Museu moço, cento e quarenta e quatro escudos; Total
do Museu e laboratório zoológicos e antropológicos, seis seis cen-
tos e quarenta e sete escudos. - Jardim, Museu e laboratório botâ-
nico - Três guarda portões das entradas do jardim a duzentos escudos,
seiscentos escudos; Quatro guardas do jardim a duzentos escudos,
oitocentos escudos; Museu noventa, duzentos e quatro escudos; Museu
guarda das reuniões públicas, cento e vinte escudos; Museu encar-
gado de auxiliar a pobreza do jardim nos domingos e das festas
cinquenta e quatro escudos; Museu encarregado de preparações de
exemplares para os cursos, cento e vinte escudos; Museu guarda
do Museu carpinteiro e encarregado de desinfecção do herbário,
trinta e seis escudos; Total do jardim, museu e laboratório botânico
seis novecentos e trinta e quatro escudos. - Observatório astrô-
nômico - Museu sessenta, cento e oitenta escudos; Gratificação extra-
ordinária por serviços nocturnos, cento e vinte escudos; Total do
Observatório astronômico, trinta e seis escudos - Observatório meteorolô-
gico - Museu distribuidor de boletim e auxiliar de litografia, cento e oitenta
escudos; Museu escriturário do boletim, cento e vinte escudos; Museu escriturário
auxiliar, dezoito escudos; Museu encarregado de sinu-grafos, trinta e
seis escudos; Aos 1.º e 2.º ajudantes do Jefe do Funchal, por fazerem o bo-
letim, setenta e dois escudos; Total do Observatório meteorológico, qua-
trecentos e vinte e seis escudos. Total de despesa com o pessoal assal-
riado e contratado, oito mil quatrocentos e seis escudos - Férias - Pa-
ra férias dos operários encarregados de cultura do jardim, três mil
e seiscentos escudos - Material e despesas diversas - Expediente e ad.

administração - Para cumprimento do Artº 5º do decreto de degressão
 a Abel de 1911 - D. C. U., seiscentos e sessenta; Subsídios para o
 arquivo e para o acervo, quinhentos e sessenta; Diária e foras
 do legislativo, trinta e sessenta; Gás, água, electricidade e Tele-
 fone, quatrocentos e sessenta; Fundamento de guarda e serven-
 to, cem e sessenta; Livros de expediente, papellaria e succadema-
 es, quinhentos e cinqüenta e cinco e sessenta e quatro -
 dois centavos; Mobiliação, crecento e crecento e oedifício,
 setecento e cinqüenta e sessenta; Total do expediente e adminis-
 tração, dois mil novecentos e trinta e cinco e sessenta e quatro
 e dois centavos - Biblioteca - Para compra de livros e paga-
 mento de assinaturas, setecento e cinqüenta e sessenta; Para
 expediente, compreendendo succademaes, degressão e cinqüenta e
 sessenta; Para aquisição de estante para cinco salas,
 quinhentos e sessenta; Total da biblioteca, mil e quinhentos
 e sessenta - Aulas e estabelecimentos auxiliares - Para compra
 de livros, instrumentos, aparelhos, productos quimicos, mo-
 biliário, gás, electricidade, telefones, exploracao, exemplares,
 aquisições e animais, de plantas e de sementes, carvão, uten-
 slios, ferreamentos, papellaria, fundamentos, etc; Seccão de
 Matematica, mil e oitocentos e sessenta; Cursos subsidiários
 de Deccente, quatrocentos e sessenta; Fisica e laboratório de Fi-
 sica, quatro mil e oitocentos e sessenta; Quimica e labora-
 tório de Quimica, quatro mil e quinhentos e sessenta; Mi-
 neralogia e geologia, Museu e laboratório mineralogicos e
 geologicos, mil e seiscentos e sessenta; Zoologia e antropolo-
 gia, Museu e laboratório zoologicos e antropologicos; quatro
 mil e oitocentos e sessenta; Botanica, jardim, Museu e labora-
 tório botânicos, quatro mil e quinhentos e sessenta; Observatório me-
 teorológico, trezentos e noventa e seis mil e seiscentos e sessenta; Observa-
 tório astronómico, mil e quatrocentos e sessenta; Por meio de
 um a seccão de zoologia mil e sessenta - Total das aulas e esta-
 belecimentos auxiliares, vinte e oito mil e quatrocentos e sessenta - To-
 tal do Material - despesas diversas, trinta e dois mil e oitocentos e
 trinta e cinco e sessenta e quatro e dois centavos - Total do Despeza,
 quatrocentos e quatro mil novecentos e quatro e cem e sessenta
 e quatro e dois centavos.

Seguidamente e por proposta do Director de cada seccão e con-
 sulta deliberou a administração para o proximo anno 1916-1917,
 as seguintes medidas - Offical de Seccão - foi lapa a Theresia
 Correira, guard portão do mont Abel Cabral, ajudante do offical
 da biblioteca, Higinio Joaquim dos Santos, succedendo de seccão
 extraordinária de catalogação, José Maria de Brito e de Seccão,

Preparação provisória do laboratório de física, Guilherme de Ab. Ca-
pelo, Alentejo do mesmo laboratório, Viridacis das Sacais-
Curas; Preparação do laboratório de Química, Cesar Justino
de Sim. Alves, Preparação provisória Moraes Pacheco de Teves,
Alentejo José de S. Reis - Jaime Cirilo Pedro - Prati-
canti de preparação do Museu laboratório mineralógico
& geológico Raul Ribeiro Guimarães, Lucanaga de tra-
bados extraordinários de preparação Ant. Leit. Ramos,
Lucanaga de serviços de limpeza Ant. Maria Fernandes e
Joaquim Augusto de Costa - Naturalista coadjutor Car-
los Franca, Lucanaga de biblioteca do Museu geológico e auxilia-
r Ant. Maria Fernandes Francisco Mendes, Preparação conserva-
do de coleções entomológicas José Joaquim Ribeiro, Auxilia-
r de serviços de preparação de acinacais e de catalogação Edu-
ard de Almeida Fernandes de Costa, Lucanaga de trata-
mento em álcool de compra de exemplares Gaudeuini
José Pinto, Carpinteiro Ant. Maria Bento; Guardas das salas
Manuel Domingos Loudeco, Ant. Maria de Almeida Pinheiro,
Brevetário Juli. Rodrigues, Apoio Material Juli. Cocho, Guar-
da portão das entradas do jardim Al. Maria de Souza e Costa, José
de Trindade Saavedra, Afonso Export; Guardas do jardim Fran-
cisco Ant. Maria, Cristiano de S. Tavares, José de Almeida, José de
S. Bonifácio, Alentejo do Museu e laboratório botânico,
Manuel Simões, Guard das reuniões públicas Maria de
Jesus Barata, Lucanaga de auxiliares de jardins
nos domingos e das festas José de Souza, Lucanaga de
preparação de exsiccatas para o curso de botânica Manuel
Fernandes Francisco Mendes, Guard do Museu carpológico e
Lucanaga de desinfecção do herbário Joaquim de Santos
Lucanaga de serviços noturnos no Observatório, artes usinas
José Ant. Maria de Figueiredo e Joaquim Alves, Distribuidor do tolete
meteorológico e auxiliar do litógrafo Carlos Pereira, Brevetário
no bibliotecário Guilherme de Ab. Capelo, Brevetário auxili-
ante Juli. Freire Coral, Lucanaga de xilógrafo Ant. Maria Mar-
tins de Almeida. Mas se deliberou no contrato, quando do
Gabinete das salas quando este estiver pronto e inem-
bir o Director do Observatório astrológico de promover pro-
por idoneas para o serviço de observação.

Deliberou-se que o serviço de exaustão regular e de
grupo fosse marcado pelo Secretário de acordo com as ins-
tuições das regras respectivas.

Procedeu-se por escriptura secreta e escriptura de dois professores
que, conjuntamente com o Director, têm de constituir o Conselho

disciplinas dos funcionários da Faculdade, entrando na urna de lista, nome brancos e 9 em os nomes do prof. Antônio Xavier Pereira Coutinho (nove votos), Luis Guichereau Borges de Aguiar (oito votos) e Aguiar Alfredo da Silva Machado (um voto)

O prof. Cabral de Moraes referiu ao facto de não terem sido convidadas as prof. das Faculdades de Sciencias para as presidencias de exames de saida do Curso Complementar de Sciencias no licenc., deliberando o Conselho superior da Pontificia que tomara conhecimento de S. B. e Officiis do Sucto. es publico a nuqun que esta Faculdade sente por este facto, nuqun tem mais main, quanto grande numero de professores nomeados não são funcionários do Ministerio de Instrucção, mas professores de estudos especiais de applicação, cujos alguns provem das Faculdades de Sciencias. São os professores destas, e das de Medicina que recebem os licenc. os alguns de Sciencias, parecendo, portanto, que não a esses professores que mais especialmente deveria incumbir a especie de fiscalização que o governo quiz exercer sobre o curso licenc., determinando que as presidencias dos exames de saida fossem de preferencia confiadas aos professores de cursos superiores.

Foram todos os membros da Faculdade, solicitando que a segunda epocha de exames se podesse fazer facultativamente em outubro ou maio. O Conselho resolveu proprio as duas epochas de exames singulares sejam em julho e outubro, e ali grupo em outubro e julho, principalmente porque a epocha de maio nos exames singulares, quasi exclusivamente destinadas ás escolas de applicação, é inutil podendo dar lugar a perda de mais um anno.

Foram todos os membros de Antonio Augusto Coelho, José Auguste Fouto Lopes da Silva, José Luis Furtado, José da Silva Figueiredo, solicitando a admissao a exame a esta epocha. O Conselho resolveu favoravelmente, no caso de proceer que estas não existissem legais.

Foram todos os membros de José Romão e de Carlos de Melo e Fais de Coelho Coutinho, perguntando em que condições se podem bacharelarem em Sciencias matematicas e physicas, e em Sciencias naturaes e requerer, em face dos habilitações que tem, obtidas em escolas superiores estrangeiras. O Conselho resolveu não poder informar em caso de requerimento por não estarem devidamente instruidos

com o documento comprovativo das habilitações nelle declaradas, e ainda por se não indicar quais os cursos que frequentavam nesses escolas e quais os programas desses cursos.

Foi lido um requerimento de Francisco Luis Pires de Sousa, solicitando ao Conselho da Faculdade que lhe seja contada o tempo que serviu como assistente, provisório, para o efeito do Decreto de Art. 39º do Decret. de 10 de Maio de 1911. O Conselho resolve por maioria informando desfavoravelmente em matéria, julgando entretanto que, não se referindo a lei a assistência provisória, e para o caso do não estar art. 39º, se pode ser contada a parte do de 10 de Maio de 1911.

Foram autorizadas a dar duas licenças remuneradas, em vez de três no curso de física o prof. cupis programado nos planos de 1911 e tempo para a sua execução.

Não houve mais nada a tratar, encerrando-se a sessão.

O secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 4 de Junho de 1914.

Ordem do dia: Situação de alguns ordinários da Faculdade em face da lei que criou os professores agregados de licenças. Outros assuntos.

Presente: O Sr. Prof. Pedro Cunha, Patrão, Moraes e Almeida, Aguiar, Pacheco, Cabral de Moraes, André, Osório, Beirão, Alves de Castro, Pacheco.

Lido e aprovado a acta da sessão antecedente.

Lido um officio do prof. Almeida Lima, agradecendo o voto de congratulação do Conselho da Faculdade pela sua nomeação para assistente de Fomento.

Lido um officio do prof. jubilado Alvaro Augusto Fontes Schrepper de Carvalho, em nome do Conselho internacional de assistência de concursos a memória de matemáticas Poincaré, officio que foi entregue a secção de matemática, para ele deliberar sobre o assunto.

Presente por cópia um requerimento de Rui das Lages, solicitando ao Conselho da Faculdade autorizadas para se manterem ainda no actual anno lectivo. O Conselho resolve informando desfavoravelmente.

Lido um requerimento de António Lopes de Oliveira, luso de Olivença e José Liberato de Oliveira, pedindo autorizadas para encerrarem ainda as suas matriculas. Deferido,

dese que os referidos estejam nas condições legas.

Na ordem d. d. o Am. Director expoz as causas em que ficaram os alunos do curso de bellas-lettas desta Faculdade que se destinam ao Magistério secundario, em presen-
 ca de parte d. Lei orcaumental aprovada em virtude de ju-
 r. utis fins. O Conselho resolve que o Am. Director expoz
 as Senas Universitarii, na sua primeira sessao, as con-
 sequencias que a esta Faculdade e aos seus alunos ad-
 veem d. referida Lei, solicitando que a sua execução, que
 a sua suspensão, para que, em o apoio d. Senas, se
 com expensas levadas as estações superiores.

O prof. Boim refere a passagem por Lisboa d. explorador
 Robert Bonnet e menciona a sua proposta para se proce-
 der a uma exploração do nome Africa sob os diversos aspe-
 ctos scientificos. Passando para se tratar em Senas
 Universitarii, visto que interem diversas Faculdades
 das três Universidades d. paiz.

O prof. Spator lembra novamente a conveniencia
 de se mandar tambem um explorador-coleto, incumbido
 de coligir e enviar exemplares de Sciencias naturaes
 para esta Faculdade.

Não havendo mais nada a tratar, encerram a sessao

Secretario
 Prof. Rui Pires

Acta da sessao de 3 de Agosto de 1914.

Ordem d. d.: Relatorio do anno lectivo findo; Horarios e alteracoes
 aos programas para 1914-15; Admissao dos candidatos a 2º assistente
 d. 2º grupo d. 3º curso; busca de professores a que se refere o Acto
 58º do Decreto d. Constituiçoes Universitarii; Outros assuntos.

Presentes O. H. Prof. Pedro Cunha, Spator, Pereira Coutinho,
 Aguiar Machado, Cabral e Moraes, Andre, Boim, Severina, Alves
 do Santos e Pechinek.

Lido e aprovada a acta d. sessao anterior.

Lido. Depois d. Secretario qual o Ministerio de Instrucao a
 proposito d. reparo feito por esta Faculdade de não terem sido os
 prof. das Faculdades de Sciencias evocados para presidente do
 exame de tarde do licen. O prof. Boim propoz ao Conselho
 aprovar que, no caso de agradecimento em nome do Conselho, se
 diga que se não aproveitou a occasião para convidar qualques prof.
 por a Faculdade nas alteracoes que houveram de se fazer a
 presidencia do jur. tendo resultado abis d'algumas dessas al-
 teracoes nomeação illegal e irregular, propondo for nomeado

um 2º assistente provisório desta Faculdade.

O prof. Aguiar Machado propõe que se delibere organizar projectos de programas de cursos preparatórios para a Faculdade de Medicina, recentemente criada, projecto que não chegou subseqüentemente à Faculdade de Medicina, por este motivo a sua opinião. O prof. Osório Paulinho opor-se a seus cursos se idênticos aos já estabelecidos, não tendo, portanto, de organizar novos programas, depois de que foi aprovada a proposta.

O prof. Aguiar Machado propõe que, nos 1º e 2º grupos de 2º e 3º, sejam reconduzidos o mesmo assistente provisório e acrescentado Frederico Betti, professor de lição de Casuística e ex-professor do laboratório químico da Escola Politécnica. O professor Pedro Cunha e Mattos igualmente propõe a recondução do assistente provisório dos 1º e 3º cursos, propostas estas que foram aprovadas.

O prof. Aguiar Machado, Pereira Coutinho e Mattos fazem referências às condições das aulas práticas de química, física, botânica, zoologia, quando o número de alunos se tornou excessivamente elevado, o que levou o Conselho a pedir ao Sr. Director que insistia junto do Ministério do Fomento pelas modificações das actuaes instalações.

O prof. Mattos diz ao Conselho que, especificamente, sabe que a verba de dezenta e quatro mil réis, que até agora era atribuída ao Orçamento geral do Estado a cada um dos Directores encarregados de dirigir as explorações scientificas do Museu, passaram no novo Orçamento a ter designações diversas, sendo destinada essa verba a "explorações". O Sr. Director diz que, não estando ainda publicada a tabela de Distribuição de Recitas e Despesa, não tem conhecimento do facto, mas que lhe parece - e o Conselho em pleno concórdia - que o Director do Recitas do Museu, ou a pessoa por este encarregada de dirigir esses serviços, a quem deve receber essa gratificação, sendo a restante despesa com as explorações paga como até agora.

O Conselho resolve que, a partir dos proximos annos lectivos em diante, a frequência de laboratórios e gabinetes e trabalhos práticos das disciplinas das 2º e 3º secções só seja permitida depois do pagamento da propina semestral de um escudo e cinqüenta centavos por curso, com a excepção do laboratório de química, cuja propina semestral será de dois escudos e cinqüenta centavos, revertendo essas propinas, integralmente, a favor do laboratório respectivo.

Mais resolve o Conselho que as propostas escritas sejam dadas a conhecer em papel em 3 exemplares, fornecidos pelo Secretário.

Assim sobre exames o Conselho resolve que os seus membros que não possam apresentar a a examem por motivo de doença sejam marcados na época imediata, independentemente de se apresentarem.

Entrando no Ordem do dia resolve-se:

1º Que o Sr. Director organize o Relatório da aula lectiva final, em vista das informações recebidas e assistidas pela necessidade do Conselho de admissão ás Escolas superiores, enviando-o ao Rector, independentemente de nova apresentação ao Conselho;

2º Que uma comissão composta do prof. Aguiar Machado, Aureo Pacheco elabore o horário para 1914-1915, baseando-se nas respostas á Circular enviada pelo Secretário;

3º Que cada um dos estudos as alterações propostas aos programas, remetendo-as ao Secretário, a qual as enviara ao Rector para serem publicadas no Annuaire da Universidade;

4º Que o prof. Aguiar Machado seja autorizado a realizar a sua viagem de estudos ao estrangeiro, a partir de Outubro, quando ache oportuno essa realização, e entre a quem actual e, posteriormente, as necessidades de recursos para a viagem para 1915.

Neste ultimo ponto o Sr. Prof. Rui Pacheco.

Terão sido apresentadas os documentos dos candidatos a 2º anno. Tendo o 2º grupo a 3º secção Anteo Frederico de Seabra e Julião Guilherme Betencourt Ferreira, o Conselho proceder ao seu examem e discussão, para os efectos do Artº 36º do Regulamento da Faculdade de Sciences, procedendo em seguida á votação sobre a admissibilidade desses candidatos. Essa votação resultou: Anteo Frederico de Seabra excluido, por tres votos brancos e seis pretos; Julião Guilherme Betencourt Ferreira excluido, por duas vezes brancos e sete pretos.

O Conselho resolve que as contas apresentadas pelo Secretário fossem revistas por uma comissao composta do prof. Aureo, Aguiar e Alves de Santos.

O Sr. Director traz ao conhecimento do Conselho que, não querendo proprio que se contratasse para servir a Observatorio astronomico pessoa cuja idoneidade não esteja comprovada, contratou provisoriamente em 1 de Junho Jacinto Ribeiro para esse cargo. No devido tempo trair ao Conselho a confirmação desse contracto, ou substituição por individuo, a este não emissor de recursos.

Resolve-se estudar na proxima sessão do Conselho o des-tino a dar aos cadernos em exercicios de frequencia e a melhorar

escritas dos exames.

Mais se resolveu reclamar perante as instancias superiores contra o facto de ter sido eliminado o orçamento a gratificacoes destinadas a. escripturarios do Observatorio, a saber a seguinte:

'Si nada mais houver a tratar, foi encerrada a sessao.'

Secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessao do Conselho de 3 de Outubro de 1914.

Ordem do dia: Decreto N. 494 de 24. de agosto de 1914, sobre exames em outubro; Duracao do curso de analise quimica quantitativa; Duracao do periodo transitorio em face da portaria de 14 de outubro de 1911; Outros assuntos.

Presentes: D. H. Prof. Pedro Cunha, Moraes D'Almeida, Gato de Santo, Spindler Pacheco, Cabral Moraes, Hóris, Aguiar Pacheco.

Lida e approvada a acta da sessao anterior, depois de se reconhecer que, por lapsos, deixou de se notariar que o Prof. Hóris apresentara numa sessao o relatório da sua excursao ao estrangeiro nas feiras de 1913, relatório que foi enviado á Rectoria, para se publicar no Anuário da Universidade.

Antes da ordem do dia, resolveu-se que a reunião conjuncta de professores das Faculdades de Sciencias e Medicina, por causa dos programmaes dos cursos preparatorios desta ultima Faculdade, se realize em dia que a Secretaria fôr incumbida de marcar por accord com os diversos professores.

Lê-se um telegrama de 30 de setembro, no qual o prof. Burney traz ao conhecimento da Secretaria da Faculdade que motivo de saude o impede de retornar já o serviço.

O Sr. Director informou o Conselho das notas trocadas entre esta Faculdade e a Reparticao de Instrucao Universitaria, por intermedio da Rectoria, relativas ao concurso para segundos assistentes e segundo grupo de terceira secção.

Foi lida a copia duma nota da Reparticao de Instrucao Universitaria, na qual se declara que o serviço de justiça preferia a qualquer outra e que o facto das testemunhas terem sido feitas nos processos não constitue motivo de excepção, precisamente porque dessas testemunhas muitas vezes pode resultar o embalsamento do relatório que fizeram como feitos.

O Sr. Director dá conhecimento de, na impossibilidade de ir qualquer professor representar esta Faculdade no funeral do prof. Santo Vargas, ter telegraphado ao Sr. Director da Faculdade de Sciencias de Coimbra, dando-lhe os sentimentos e pedindo-lhe para representar a Faculdade de Sciencias de Lisboa no acto fúnebre, tendo tambem telegraphado ao Prof. Luis Vargas dando

as condolecias á familia. Todos estes actos foram feitos em nome do Conselho, embora sem prévia consulta, por não ser possível fazê-lo nessa occasião, e apresenta um officio de agradecimento do prof. Luis Viegas.

Foi lido um officio do prof. D. Lucas agradecendo o voto de congratulação que esta Faculdade lhe enviou quando da sua nomeação para Ministro das Finanças.

Foi presente toda a correspondência trocada relativamente ao naturalista especialmente encarregado das collecções antropológicas existentes no Quase Bocage, em cujo ultimo documento se lembra que pôde esta Faculdade, usando das prerrogativas que a autonomia administrativa lhe concede, instituir em serviço por conta das suas receitas, aguardando que o parlamento, reconhecendo a necessidade material da criação do lugar, transfira para o Estado o pagamento do encargo respectivo. O Conselho, ouvindo as informações do prof. Matoso, que declarou ter verba disponível por já ter feito a distribuição da que lhe competia, lamenta não poder seguir o albitrio sugerido pelas estações superiores e delibera continuar a afirmar a necessidade urgente da criação desse lugar.

O Sr. Director faz sciente do Conselho de que se agora teve conhecimento da oferta feita pelo Sr. D. Maria do Rego Lima, viúva do engenheiro Rego Lima, de uma valiosa collecção de mais de mil exemplares de rochas portuguesas ao museu de mineralogia e geologia, deliberando se lançar no acta um voto de agradecimento, o qual deve ser transmitido a essa Senhora.

O prof. Alves dos Santos justifica, por certo, a falta a esta sessão. Entrando no ordem do dia, lê-se o decreto nº 494 sobre exames em Outubro, resolvendo o Conselho expor as suas Universitárias. Tudo o que se tem passado desde que, em 27 de junho, se propoz as suas que as duas épocas de exames singulares desta Faculdade fossem em julho e Outubro, até á publicação do citado decreto e ao recebimento das notas que o alteram, solicitando que o seu tom se providencias necessárias para conseguir que, no próximo futuro an lectivo, os exames singulares se realizem nas épocas por nós designadas, e que seja permitida uma época extraordinária de exames singulares em Março proximo futuro, para que os alunos não sofram graves transtornos causados por estas constantes alterações de legislação.

Quant á duração do curso de realine quimica quantitativa, transformado, pelo decreto nº 280, de semestral em annual, sem que haja aumento do numero de semestres destinados ao ensino de quimica, resolve o Conselho pedir ao seu Conselho Universitário que interprete

tal documento, por ignorar a forma propria da de, sem reduzir quest.
que outros cursos, passar o ensino da analise quimica quanti-
tativa de semestral a annual sem aumento. A numero de se-
mestres, tanto mais que a reducao de curso nao se resum-
ta de outros decretos, como seria irremediavel, sob o ponto de vis-
ta pedagogico.

Quanto a duracao do periodo transitorio, a que devessem
continuar pertencendo sob o ponto de vista de pagamento se
proprias Luis Antonio de Sant'Ana e Manuel Moreira de
Cunha, o Conselho, depois de considerar a letra da portaria de
14 de outubro de 1911 e de ouvir uma exposicao por, em nome
de alguns matriculados no extincto Escl. Politecnica em
1910-1911, lhe foi enviada pela Associacao dos Estudantes da Facul-
dade de Sciencias da Universidade de Lisboa, "delibero considerar
apenas como sendo ainda alguns do periodo transitorio aqueles
que, estando matriculados nessas condicoes no seu lectivo final,
nao interromperem o curso e continuarem a inscrever-se em
cursos successivamente."

O prof. Assis propoe - o Conselho apressa que se publique
o inventario do material existente em cada uma das secções
e que anno a anno se inscrevam as aquisicoes feitas.

Nao havendo mais nada a tratar encerra-se a sessao

O Secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessao do Conselho de 24 de Outubro de 1914.

Ordem do dia: Exposicao de trabalhos; Regencia de cursos; Outros assuntos.

Presentes D.ºs Prof. Pedro Cunha, Aquiles Machado, Cabral de Morais,
Aubrea, Assis, Cabreira, de Queiroz, Alves de Santos, Pacheco.

Lido e approvado a acta da sessao anterior.

Antes da ordem do dia, o prof. Aquiles Machado participa ao Con-
selho que o Sr. Frederico Petri nao pode, em virtude do seu servico co-
mo professor do liceo de Cascaes, aceitar a nomeacao a seguir as-
sistente provisorio do requem grupo da requem secção, e, por isso,
propoe para esse cargo Humberto de Noronha, ex-preparador do Labora-
torio quimico da antiga Escola politecnica. Foi approvado.

O prof. Assis justifica a falta do prof. Matoso Santos, motivada por
servico publico, e, em seu nome, propoe que no occorrente do Faculda-
de, na parte respeitante ao pessoal auxiliar do Museu e Laboratorio
zoologico e antropologico, se elimine a verba de setenta e dois annos
annua applicada a um preparador-conservador da collecção entomologica,
visto que se rescindiu o contracto feito com Joaquim Jose Ribeiro para esse
lugar e propoe ainda que se contracte como preparador e catalogador

de animais inferiores, antropotes) o mesmo José Joaquim Ribeiro, pelo quantum anual de sessenta escudos.

O prof. Osório, a respeito da decisão do Senado Universidade em mandando tomar nota das presenças dos alunos nos diversos cursos, para efeitos estatísticos, pergunta qual o espirito que temia presidir a essa resolução, pois que não sabe se se quer apenas conhecer o numero de alunos que em cada dia frequentam as aulas, ou se se pretende saber quantas vezes cada um dos alunos foi a aula durante o curso, sendo informado de que a estatística que se pretende fazer abrangir o periodo.

Entrando na ordem do dia, confirma-se em principio a decisão anterior de proceder a uma exposicao de trabalhos dos alunos e de material de ensino; mas, atendendo ás circumstancias actuaes, resolve-se adiar para o futuro a exposicao, devendo, em todo o caso, cada um das secções não descurar, durante o corrente periodo escolar, esse objectivo.

Quantos a regencia de cursos - 2ª parte do ordem do dia - observa-se que no primeiro secção (ciencias mathematicas) e no segundo grupo de segundo secção (quimica) e no segundo grupo de terceira secção (ciencias biologicas) as regencias dos diversos cursos são feitas exclusivamente por professores de um grupo, não havendo, portanto, nenhuma deliberação a tomar por parte do Conselho. Quantos as primeiras grupos de segundo secção, o prof. Amílcar Machado, na ausencia do prof. Moraes de Almeida, deitou por a secção proporem, empurando o prof. Almeida Lima estiver afastado do serviço, fazer a distribuição das regencias dos diversos cursos da seguinte forma: Prof. Moraes de Almeida o curso de acústica, óptica, calor e de electricidade; primeiro assistente Adolfo de Souza o curso geral de fisica e o curso de fisica preparatorio para a Faculdade de Medicina; segundo assistente Ivo de Carvalho curso complementar de fisica e fisica dos sólidos e fluidos. Quantos as primeiras grupos da terceira secção (ciencias geologicas) o Sr. Director apresenta, em nome do prof. Mattoso, um officio do prof. Rognato propondo que, empurando o prof. Trigue de Andrade estiver afastado do serviço, seja encarregado da regencia do curso de geographia fisica o segundo assistente Afonso Costa. O prof. Osório propõe que se siga a praxe estabelecida no antigo curso politico e se perguntar aos diversos professores se algum deles pretende aceitar a regencia de um curso, antes de se votar a proposta do prof. Rognato, aduzindo varios argumentos em defeza do seu projecto. Em seguida, leem-se as diferentes disposições que permittem a regencia de cursos pelos segundos assistentes, insistindo o prof. Osório na sua proposta, pois que deseja assumir a regencia do curso

de geographia fisica, assumto cuja analogia com as sciencias biologicas facilmente se poderia provar. A proposta relativa ao primeiro grupo da regenda seccas foi approvada, observando-se preferencia que se acharia melhor uma distribuiçao na qual se tivessem tomados em consideracao todos os assistentes do mesmo grupo; a proposta relativa ao primeiro grupo da terceira seccas e enviada a seccas para esta a examinar e sobre elle dar parecer, visto recorre-se a que a terceira seccas não foi convocada previamente e o Conselho vem de opiniao, por maioria, de que essa consulta, embora não obrigatorio, e praticamente indispensavel.

O Sr. Director participa ao Conselho que o termino para que foi eleito secretario da Faculdade o prof. Pachinho, está terminada, devendo, portanto, proceder a nova eleiçao, a qual, por experimento, não foi especificada no ordem d. d., podendo, em todo o caso, incluir-se na rubrica generica de convocação. Proceder a rotaçao, entrarão na mesma nova lista, sendo o 1.º com o nome do Prof. Pachinho e uma com o nome do Prof. Borges de Aquino.

Foi apresentada, lida um requerimento de Jilias Guischoe Bettencourt Ferreira, solicitando que seja revisto o exame dos documentos que apresentou no concurso para regenda assistente. O Conselho resolve solicitar do secretario que se lhe remeta todo o processo, discutindo o assumto no proximo sessao.

Foi apresentada um requerimento de Alvaro Cabral, acompanhado de documentos pelos qual prova que, por motivo de doença grave, se não pôde matricular no curso letivo findo, pedindo para continuar a ser considerado aluno do periodo transitorio para o efeito do pagamento de propinas. O Conselho delibera, excepcionalmente e tendo em consideração que o motivo apontado e de força maior, atender.

Foi apresentada uma nota do Prof. Morais de Almeida, como Director da regenda seccas, remetendo o requerimento e documentos de Alvaro Cabral a Pinheiro de Castro, enviado para que a seccas informe qual a classificaçao obtida no seu bacharelato. Nessa nota, o prof. Morais de Almeida declara que a seccas tem devida sobre os alunos do periodo transitorio podiam fazer o seu bacharelato em diferentes Universidades, e o Conselho, atendendo ao facto de ter o requerente feito o seu curso desde 1907 a 1914, parte na antiga Escola polytechnica, parte na Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, parte ainda na Universidade de Coimbra, e considerando que as ultimas disciplinas frequentadas o foram na Universidade de Coimbra, no regenda seccas de 1914, embora tivesse posteriormente vindo

a esta Universidade fazer um exame para que estava habilitado por frequência anterior, resolve que o processo seja enviado ao Senal Universitário, para este emitir a sua opinião.

Antes de se encerrar a sessão, o prof. Assis pediu que, no próximo Conselho, seja dada para ordem do dia e actas de zoologia marítima.

Não mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão

O Secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 2 de Novembro de 1914

Ordem do dia: Representamento de Julio Guisheimo Betencourt Ferreira apresentado na sessão anterior; Proposta da Direcção sobre a regencia do curso de geographia fisica; Actas zoologicas marítimas; Outros assuntos.

Presentes: D.º Prof. Pedro Cunha, Moraes de Almeida, Matoras, Pereira Coutinho, Aquino Machado, Cabral de Moraes, Saldanha, Assis Sequeira, Alves de Santos e Pacheco.

Lido e approved a acta da sessão antecedente.

Antes da ordem do dia, o prof. Matoras explicou os motivos pelos quais não reuniram a secção para lhe apresentar a proposta do prof. Proposta sobre a regencia de geographia fisica antes de a transmitir ao Conselho.

O prof. Assis propoz que se abra novamente e dentro duma curta lapso os concursos para regentes assistentes e regentes grupo de terceira secção (sciencias biologicas); deliberou e ficou o Sr. Director incumbido de procurar que a forma de realizacao dos concursos seja alterada no sentido de serem feitos perante toda a Faculdade, como succede nas restantes Faculdades Universitarias, e só então se abri o novo concurso, embora o Conselho reconhecesse que este é urgente.

Foi presente ao Conselho a copia duma nota do Repartimento de Instrucção Universitaria participando que, mais uma vez, offereceu ao Director geral de Obras Publicas, ahi a solicitação das obras pedidas por esta Faculdade. O Conselho resolve que se insista novamente pela realizacao dessas obras e que se acrescentem que o estado dos telhados e laboratorios é tal que chove em quasi todos os pontos do Museu e em muitos outros edificios.

Foi presente um representamento de fora de Oliveira Junior, Agencado chefe de serviços do Observatorio Sufante de Luiz, afastado destas funcões, pedindo para prestar serviços de sua especialidade ao Ministerio das Colonias, representando que foi mandado para se formar acompanhado de documentos a respeito do Ministerio a qual

se vê que o requerente continuaria a receber os seus vencimentos pela Dotação do Observatório. O Conselho delibera informando favoravelmente, quanto a ir o estado Observador prestar serviços aos outros Ministérios, pois que se mantem actualmente todas as condições que provocaram a incompatibilidade de um funcionário com o Conselho deste estabelecimento; mas que essa informação se deve ser salientada que houve uma sindicância ou inquérito feito por esta Faculdade que resultou desfavorável ao requerente, inquérito que pelos Ministros e Intelectual da época foi pe. N. A., devendo portanto existir nos respectivos arquivos, e mais ainda que não é a esta Faculdade que se deu a anomalia de estar, durante dois annos, sem prestar serviços algum um funcionário que aliás tem sempre recebido os vencimentos do lugar.

Foi presentedo um officio do prof. Burnay participando que no dia 4 do corrente, abria o Curso de Quimica biológica - o que não se fez ainda por motivo de saúde, e declarando que não pode tomar conjuntamente conta do curso de Quimica orgânica. Por este motivo o professor Machad continuaria regendo este curso, como pela ausência do prof. Burnay tem feito até agora.

Foi presentedo um requerimento de Arnaldo Cirillo Soares solicitando a exoneração do cargo de segundo assistente provisório do primeiro grupo do Terceiro Recca, abria o segundo Recca (Fisica) neste Faculdade. O Conselho delibera reunindo suplenoamente o requerimento e consignar no acta que todos os prof. lamentam a deliberação tomada por este funcionário.

Substituindo no orden do dia, o prof. Matos apresentou a opinião do Terceiro Recca sobre a proposta do prof. Rognetti para a regencia de Geographia fisica pelos assistentes Machad Costa e simultaneamente deu conhecimento do protesto que contra em deliberação formulada o prof. Jório. Este prof. defende largamente as razões do seu protesto, depois do que se procedeu a votação, votando contra a proposta do prof. Rognetti o prof. Jório e a favor todos os demais professores. Fizeram declarações de voto o prof. Aquiles Machad, Cabral de Moraes, Audrei e Jaqueira, dizendo que, desde que a recca competente se tinha pronunciado, entendiam que a sua sindicância devia ser seguida, consignando-se a opinião que a nomeação de segundo assistente para a regencia de cursos não é uma Faculdade que o Conselho tinha, não constituindo um direito que aqueles assistentes. O Sr. D. nieta obtemperou que os projectos de organização das Faculdades de Sciencias elaborados pelos três Directores (Lito, Porto, Coimbra) tinham sido considerados este mesmo anno.

Prof. Rui Pacheco 43

Substant. e na discussão de requerimentos de Juli Guishean Bettercourt Feneix, falaram sobre o assunto o prof. Osório e Andree; mas, reconhecendo e haver falta de número, por terem tido necessidade de se retirar alguns professores, ficaram adiadas para a próxima sessão o Conselho na discussão deste requerimento e a relativo à criação zoológico-museu pitomica, e encerrou-se a sessão.

O secretário:
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 24 de Novembro de 1914.

Ordem do dia: Orçamento para 1915-16; outros assuntos.

Presentes: V. Ex. Prof. Pedro Cunha, Moraes, Moraes de Almeida, Pereira Coutinho, Aquiles Machado, Cabral de Moraes, Andree, Osório, Figueira, Alves de Santos e Pacheco.

Lido e aprovado a acta da sessão anterior, devendo-se secretários solicitar do prof. Aquiles Machado, Cabral de Moraes, Andree e Figueira minutos escritos das declarações de voto proferidas na sessão de 2 de Novembro, se assim entenderem, para serem inseridas no fim desta acta.

Deu-se conhecimento da participação da morte do Prof. Guccia, fundador do Centro Matemático de Palermo, feita pelo presidente desta sociedade, deliberando-se em suas condições em nome da Faculdade.

Lido um requerimento de Jilias Albert Jones de Carvalho, datado de 23 de Novembro, solicitando auctorização para transferir a sua matrícula do Instituto Superior Técnico para esta Faculdade ou matricular-se ainda no presente affectivo no curso preparatório para a Faculdade de Medicina. O Conselho deliberou indeferir, porquanto o primeiro pedido é inatendivel visto o Instituto Superior Técnico não fazer parte da Universidade de Lisboa, e o segundo já não dever ser atendido neste epocha o aus em que estas dadas vinte brças de cada curso.

Lido um requerimento de Hermínio da Assunção de Moraes Castro, acompanhado da certidão de admissão da Faculdade de Sciencias da Universidade de Liège e solicitando exame de admissão a esta Universidade. Tendo o secretário informado que, em 11 de Novembro, se officiaia a Rectoria de Liège que poderia ser concedida, desde essa epocha, admissão conditional a matricula, impuante o Conselho não determinar o programma de exame de admissão, mas que o requerente não realizara matricula conditional, o Conselho deliberou não organjar programma.

visto considerar esse facto como representativo duma resistência.

Foi lido um officio do Director do Observatorio Meteorologico propondo a nomeação de Alfred Bruto para a vaga de primeiro ajudante encarregado do posto meteorologico da Serra d'Estrela, proveniente da Apresentaçao concedida a Antonio Prata Massans, e a nomeação de Antonio August Prata Massans para a vaga de segundo ajudante, proveniente desta mesma. O Conselho resolve enviar a proposta ás estações superiores.

Foi lido um officio do Director do Jardim Botânico, acompanhado duma representação em que João de Silveira Bonifácio pede a rescisão do contracto com o guarda do mesmo jardim, e pedindo auctorizaçao para, provisoriamente, collocar n'esse lugar Porfirio da Costa, visto não ser conveniente a nomeação definitiva impuando se não averiguar das aptidões e indigitações. O Conselho resolve dar a rescisão e auctorizaçao pedidas.

O Secretário traz ao conhecimento do Conselho por o prof. Aguiar Machado lhe enviar duas facturas de casa Ströblein & C^o, acompanhadas duma carta da Agência Fénix e Commercial L^{da}, com o fim de depositar, quer no Banco Alemão Transatlantico de Madrid, quer no Amsterdamche Bank de Amsterdam, a quantia de 2.235,28 marcos a' ordem desta Faculdade para serem levantados pelo fim que se cita quando a remessa do material e que se referem ás facturas das entradas no Alameda de Lisboa. O prof. Aguiar Machado explica que foi a propria casa fornecedora que se lembrou deste deposito num Banco de pagamento, para poder receber a importancia da encomenda, mesmo no caso de futuras complicações. O Secretário ficou auctorizado a proceder ao deposito acima referido.

Foi lido um officio da Associação dos Estudantes desta Faculdade solicitando: 1.^o que o Senado compile num pequeno volume a legislação universitária, desfazendo todas as divições que nessa legislação possam existir; 2.^o que se lhes informe se em Maio de 1915 ha exames singulares; 3.^o que se estude a possibilidade dos exames, quer de grupo, quer singulares, serem feitos com pontualidade e parte vaga. O Conselho resolve responder: a' 1.^o solicitação dizendo que a apresentação ao Senado, embora lhe parece que, estando em vespere da publicação de diplomas donde resultam alterações ao regime vigente, se deveria esperar por essa publicação; a' 2.^o que, em Maio de 1915, haverá exames singulares; a' 3.^o que o assunto dizendo respeito a alterações da Lei, não é da competência desta Fa-

culdade nem o Senad Universitário, só podem ser resolvidos pelo parlamento.

O prof. Moraes de Almeida, em nome da segunda secção, propõe, na vaga produzida pelo exonerado a pedido de Amador de Castro Soares, seja nomeado segundo assistente provisório do primeiro grupo de mesma secção (física) o bacharel em sciencias fisicas - primarias Antonio Augusto Soares Pereira de Sampaio Fojay Pimentel. O Conselho resolve enviar a proposta ás instancias superiores.

No orden de Di, foi aprovada o orçamento seguinte para 1915-16: Receita - Dotação do Governo - importância correspondente ás dotações fixadas no orçamento de 1907-1908 com destino ao pessoal assalariado, férias e outras despesas, dezasseis mil quinhentos e quarenta e cinco escudos e vinte centavos; Importancia do juro de inscripções no valor nominal de 236.950\$, pertencente á Faculdade e em depósito no Ministerio das Finanças, quatro mil novecentos e setenta e cinco escudos; Importancia do aluguer do Picademy relativo ao anno de 1915-16, trezentos e sessenta escudos; Despesas da Conservação do posto meteorologico de Francisco Gomes em Faro, idê escudos; Importancia presumivel das propinas a receber em 1915-16, dez mil e cinqüenta e oito escudos e cinqüenta e oito centavos; Importancia presumivel das propinas dos trabalhos práticos, mil cento e cinqüenta e oito escudos e dezote centavos. Total de receita: vinte e seis mil cento e oito escudos e noventa e seis centavos. Despesa. Pessoal assalariado e contratado. Secretari. Os Secretários da Faculdade, compensação correspondente a uma gratificação de exercício quinhentos e sessenta e seis escudos; um official de secretaria, quatrocentos escudos; Guard-portas da monte, cento e oitenta escudos; Guard do gabinete das alunas, cento e vinte escudos; Complemento de vencimentos ao guard-portas do quadro, setenta e tres escudos; Compensação de vencimentos a um guarda das aulas por não ter casa no estabelecimento, cinqüenta e quatro escudos - total de secretari. mil trezentos e quarenta e tres escudos. Biblioteca: um ajudante d official, duzentos e cinqüenta e oito escudos; Remuneração por serviços extraordinários de catalogação, cento e vinte escudos; total da Bibliotheca trezentos e setenta e oito escudos. Laboratório de física: Um preparador provisório, cento e oitenta escudos; Um servente duzentos e quatro escudos; Remuneração por serviços especiais ao preparador do quadro sessenta escudos; Remuneração por serviços especiais ao servente do quadro, trinta e seis escudos; total do laboratório de física, quatrocentos e

oitenta e seis escudos; Laboratório de Guimarães: Um preparador, seiscentos e seis escudos; Um preparador provisório, duzentos e setenta e seis escudos; Um servente, duzentos e quarenta e seis escudos; Um servente, cento e sessenta e dois escudos; Remuneração por serviços extraordinários a um servente a quatro, setenta e dois escudos; Remuneração por serviços extraordinários a um servente a quatro, trinta e seis escudos; total do laboratório de Guimarães, mil trezentos e quarenta e quatro escudos.

Museus e laboratórios mineralógicos e geológicos: Um praticante de preparações, trezentos e trinta e seis escudos; Remuneração por trabalhos extraordinários de preparações, cento e oitenta e seis escudos; Remuneração por serviços de limpeza, cento e quarenta e quatro; total do museus e laboratórios mineralógicos e geológicos, seiscentos e sessenta e seis escudos.

Museus e laboratórios zoológicos e antropológicos: Um naturalista coadjuvante, trezentos e seis escudos; Um encarregado da biblioteca do museu e arquivos, cento e quarenta e dois escudos e oitenta centavos; Um preparador e catalogador de animais inferiores (entropods), sessenta e seis escudos; Um auxiliar de serviços de preparações de animais e de catalogação, noventa e seis escudos; Um encarregado de trabalhos em álcool e de compra de exemplares, oitenta e quatro escudos; Um carpinteiro, sessenta e seis escudos; Um guarda das salas, duzentos e oitenta e cinco escudos; Um guarda das salas, duzentos e setenta e seis escudos; Um escriturário, cento e noventa e nove escudos e vinte centavos; Um moço, cento e quarenta e quatro escudos; total do museus e laboratórios zoológicos e antropológicos mil seiscentos e trinta e cinco escudos.

Jardim, museu e laboratório botânicos: Três guardas portões das entradas do jardim a 200\$, seiscentos e seis escudos; Quatro guardas do jardim a 200\$, oitocentos e seis escudos; Um servente, duzentos e quarenta e seis escudos; Um guarda das sentinas públicas, cento e vinte e seis escudos; Um encarregado de auxílio a polícia nos domingos e das férias, cinqüenta e quatro escudos; Um encarregado de preparações de exemplares para os cursos, cento e vinte e seis escudos; Um guarda do museu e carpinteiro, encarregado de dessecação do herbário, trinta e seis escudos; total do jardim, museu e laboratório botânicos, mil novecentos e trinta e quatro escudos.

Observatório astronômico: Um servente cento e oitenta e seis escudos; Gratificação extraordinária por serviços nocturnos, cento e vinte e seis escudos; total do Observatório astronômico, trezentos e sessenta e seis escudos.

Observatório meteorológico: Um distribuidor de boletins e auxiliar da litografia, cento e oitenta e seis escudos; Um mantenedor dos boletins, cento e cinqüenta e seis escudos; Um escriturário auxiliar, dezoito escudos; um primeiro ajudante do port. do Funchal por fazerem o boletim, setenta e dois escudos; total do Observatório meteorológico, quatrocentos e vinte e seis escudos.

Total do pessoal assalariado e contratado, oito mil quatrocentos e noventa e quatro escudos. Férias. Para férias aos ope-

Prof. Ruy Teixeira 45

vários encargados da cultura do jardim, tres mil e seiscentos
escudos. Material e despesas diversas - Expediente e administra-
ção: Art. 56º do Decreto de 19 de abril de 1911, Bases da constituição
universitária seiscentos escudos; Subsídios para o aquário e para
o aviário, quinhentos escudos; Diário do Governo e legislação
trinta escudos; Gás, água electricidade e telefone, trezentos escudos;
Fundamentos de quadras, serventos, cem escudos; Livros de expen-
dente, papellari, encadernação, etc, trezentos, oitenta e seis escu-
dos e setenta e oito centavos; Mobiliário, concertos e conservação
de edifícios, seiscentos escudos; total do Expediente e administração
cer, dois mil quinhentos e dezanove escudos e setenta e oito cen-
tavos. Para compra de livros e pagamentos de assinaturas, set-
centos e oitenta e seis escudos; Para expediente, compreendendo enca-
dernação, duzentos e oitenta e seis escudos; total da biblioteca mil escudos.
Aulas e estabelecimentos auxiliares. Para compra de livros, instrumen-
tos, aparelhos, productos químicos, mobiliário, gás, electricidade,
telefones, exploração exemplares, aquisição de animais, de
plantas e de sementes, carvão, utensilios, ferreamentos, papela-
ria, jardameiros, etc. Secção de Mathematicas, mil escudos;
Cursos subsidiários de Desenhos, duzentos escudos; Física e
laboratório de Física (3.200\$00 + 419\$04), tres mil seiscentos e deza-
nove escudos e quarenta centavos; Quimica e laboratório de quimica,
(3.000\$00 + 480\$15), tres mil, quarenta e oito escudos e quinze
centavos; Mineralogia e geologia, mineral e laboratório mineralo-
gias e geologias (900\$00 + 26\$19), novecentos e vinte e seis escudos
e dezanove centavos; Zoologia e antrozoologia, effusen e laboratório
zoologicas e antrozoologicas (3.200\$00 + 116\$40), tres mil trezentos e
dezanove escudos e quarenta centavos; Botânica, jardim, serua
e laboratório botânicos (3.000\$00 + 116\$40), tres mil cent. e dezanove
escudos e quarenta centavos; Observatorio meteorologicas, tres
mil escudos, Observatorio astronômicos, oitocentos e quaren-
ta escudos, A distribuição por urnas só se dá a urna recenseada que se
determinam posteriormente mil escudos; total do Material e
despesas diversas para aulas e estabelecimentos auxiliares, vinte mil
quatrocentos e noventa e oito escudos e dezoito centavos. Total do
Material e despesas diversas, vinte e quatro mil e catonga escudos
e noventa e seis centavos. Total das despesas trinta e seis mil e
oitenta e seis escudos e noventa e seis centavos.

Auto. de se encerrar a sessão o prof. Joáo proprio que, re-
houver interesse, como consta, de entregar o Aquário Vasco da
Gama a Faculdade, esta só o accete depois de um commisso
estuda o assunto e dá o seu parecer, o que foi approved.

Não haverá mais mais a tratar encerrando a sessão.

Declaração de voto do prof. Sequeira na sessão anterior: votou a proposta: por ser aprovada pela secção, por ser permitido a priori e porque já se tinham feito várias nomeações.

Declaração de voto do prof. Cabral de Morais - 10 de Dezembro por secretário da Faculdade de Ciências: deu resposta ao seu officio do dia 10 comente muy diversa do que as minhas declarações em rotas, a que o mesmo officio se refere, foram as seguintes: 1.º Que julgava extemporaneas as considerações do prof. Osório, porque tinham já sido nomeados digo sido incumbidos a regência de cursos, vários assistentes propostos pelas respectivas secções da Faculdade, com excepção da secção de Matematica. 2.º Que embora reconhecesse inconveniente a distribuição de serviços de regência aos assistentes, o Conselho devesse poder usar dessa faculdade para acudir a uma grande falta de professores e quando as respectivas secções reconhecessem capacidade profissional nos individuos propostos para preencher essas faltas. 3.º Que nessa ordem de ideias aprovar a proposta em rotas; convencido de que elle representava solução mais conveniente aos interesses dos cursos, que a 3.ª secção certamente saberia zelar. Saud. e Fraternidade a) Luiz Cabral de Morais.

Não enviaram declarações escriptas o prof. Aguiar Machado e Edmundo Audea

Secretário
Prof. Ruy Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 11 de Dezembro de 1914.

Ordem do dia: Decreto N.º 1180 e N.º 1181 de 8 de Dezembro; outros assuntos.

Presentes: O. H. Prof. Pedro Cunha, Matos, Morais de Almeida, Pereira Coutinho, Aguiar Machado, Cabral de Morais, Audea, Osório, Sequeira, Alves os Santos, Pacheco.

Lido e aprovada a acta da sessão anterior

O prof. Osório, a propósito do acta, propoz que seja regulada a nomeação de segundos assistentes, para a regência de cursos teóricos. Decidiu-se que o assunto fosse tratado noutra sessão.

Lido a Circular enviada pelas Universidades francezas ás Universidades dos paizes neutraes.

Lido um requerimento de curso Herculano Dias, enviado pela R. T. para informar, pedindo para se matricular, ainda no actual anno, na cadeira de Mecânica racional. O Conselho entendeu que, tendo já sido dados vinte e cinco lugares, é inconveniente deferir esse requerimento.

O professor Mattoso informou o Conselho de que o Sr. General Carlos Rome de Borage oferecera ao Museu Borage varios livros da bibliotheca de seu faher pai, e autops d'ucto d' meaus Museu e professo d' laudo politico. O Conselho delibeou consignar no acta o seu agradecimento e que d'cto se informe o offerente.

O prof. Sois participou por, em tempo, quando exerceu o lugar de Director interino d' Museu Borage, receber d' meaus d'cto grande quantidade de livros de zoologia que tinham pertencido ao prof. Borage, offerta que em nome d' Museu agradeceu, e pede que se procure nas actas anteriores se delas consta a respectiva participacao ao Conselho, que naõ se recorda de ter feito.

O prof. Pereira Coutinho e Aguiar Machado informam igualmente o Conselho de que o prof. Eduard Burnay offeriu as bibliothecas da. necros de botanica e quimica varios livros autops, deliberand' o Conselho agradeceu e tomou conhecimento do offerente em agradecimento.

Entrand' no ordem d' dia, l'u. u o Decret' N' 1180 e um projecto de officio apresentad' pelo Sr. Director, no qual se faz nota que saõ outras as aspiracoes manifestadas por esta Faculdade e se pede por, por copia, nos sejam fornecidos os elementos que levaram S. D. o Ministro a publicar esse diploma, de modo a poder o Conselho interinar. u d' pensamento d' legislador e averiguar d' maneira p'pria deve proceder. O Conselho approvou.

Em seguida, foi lido o Decret' N' 1181, bem como um projecto de officio, apresentad' pelo Sr. Director, no qual se nota que a affirmacao feita nos considerandos de ten' sido ouido esta Faculdade naõ e' exacta, e que, se tivesse sido consultada, nunca o seu voto seria no sentido d' o Decret' em questao. Nesse officio, explica-se que a causa d' equivooco que deve ter hauido provem, naturalmente, de um Comissaoõ d' tres Directores das Faculdades de Sciencias e ter deliberad' fustar os d'ois cursos num ao, mas que essa proposta era coincidente com outras que atenuavam o que nela ha de menos recomendavel. Mais se faz nota que o Decret' se refere ao exame de Matematicas Gerais, substituind' o exame de Algebra, no bachelato de sciencias fisicas-quimicas, quando nesse bachelato o unico exame de sciencias matematicas que existe e' um exame de grupo de algebra, geometria, trigonometria e calculo. O Conselho approvou.

Acima destes dois decretos, foi lido um officio da Associação de Estudantes desta Faculdade, protestando contra a reunião e pedindo ao Conselho que deliberasse sobre os exames por disciplinas isoladas, quanto aos prêmios, resolvendo o Conselho que, por escripto, seja esse officio enviado às instancias superiores.

O prof. Moraes de Almeida pede auctorização para contratar Fernando Leal Correia, pela quantia de três escudos mensaes, para serviços de dactilographia no Observatorio meteorologico. O Conselho aprova, devendo no corrente anno esse pagamento ser feito pela verba do proprio Observatorio e não na folha do rendimento do pessoal contratado, assim como, por se não poderem incluir novas verbas no orçamento, e que no orçamento para 1915-1916 se include, no capitulo destinado a esse pessoal, a verba de trinta e seis escudos, deduzida de dotação que foi consignada no ultimo sessão do Conselho ao Observatorio Meteorologico.

O secretario informou que o Ministerio fixou o novo pe-dido do orçamento para 1915-1916, explicando que apenas deserviram a nota de parte que tem de ser descripta no orçamento geral do Estado.

O Sr. Director trouxe ao conhecimento do Conselho o falecimento de viuvo do porteiro desta Faculdade Eugenio Gomes Machado, a viuvo, por esse motivo facto, de caso onde fora permitido a que elle continuasse a habitar, um pedido do professor Pereira Coutinho para que esse habitação fosse attribuida a José de Sousa, encarregado do pessoal do jardim botânico, e outro pedido do prof. Moraes de Almeida para se dar moradia no estabelecimento a José Gomes Machado, ajudante de Observador do Observatorio Meteorologico. Depois de discussão em que tomaram parte quasi todos os professores presentes, em que o prof. Subera manifestou a opinião de que se se ampliassem os trabalhos no Observatorio Meteorologico, seria conveniente que mais um empregado fosse observado no mesmo edificio, em que o prof. Cabral de Moraes fez nota que, em sua opinião, a casa deveria ser destinada a sustentar a Faculdade, e depois de terem sido lidas as partes das actas das sessões de 10 de Dezembro de 1912 e de 16 de Abril de 1913 que se referem ao assunto, deliberou-se reservar para outro servico a solução do caso.

E, não havendo mais a tratar, encerramos a sessão

O secretario
Profruy Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 26 de Dezembro de 1914.

Ordem do dia: Organização dos novos exames de grupo; Destino a dar à casa onde vivem a viúva Machado; Outros assuntos.

Presente D. H. Prof. Pedro Cunha, Gatores, Moraes de Almeida, Aguiar Machado, Cabral de Moraes, Almeida, Dóris, Almeida Lima, de Almeida, Alves dos Santos e Pacheco.

Lido e aprovado a acta da sessão anterior.

O prof. Dóris, tendo sido informado pelo secretário de que não encontrava registado da participação feita à secretaria da oferta que em tempo do Sr. Carlos Romeu de Borja figurava de livros que haviam pertencido a seu pai o prof. Borja, saliente o valor dessa oferta, dando conhecimento de ter a família desse professor recebido propostas importantes de livrarias estrangeiras para aquisição de livros e ter preferido doá-los aos estabelecimentos onde o falecido professor servira.

O prof. Gatores traz ao conhecimento do Conselho, como já se deu conhecimento ao Sr. Oliveira, a oferta de livros de zoologia feita pelo prof. Burnay, o que o Conselho regista com o seu agradecimento.

O prof. Cabral de Moraes informou o Conselho de ter sido consultado a Secção de Guerra sobre a substituição do curso de Álgebra superior pelo curso de Matemáticas gerais nos Cursos de Engenharia e Artífices e pe, e de ter a Secção de Guerra, em face dos programas respectivos seguidos nesta Faculdade, informado contra essa substituição.

O mesmo professor apresenta a seguinte proposta: "Proposto: 1.º Que seja criada nesta Faculdade um Laboratório de Matemáticas, que tenha por objecto a prática de cálculos numéricos, gráficos e mecânicos utilizados nas Matemáticas aplicadas; 2.º Que a secção de matemática seja incumbida de estudar a forma de pôr em prática a instituição de um laboratório." O prof. Dóris lembra que se acrescenta à proposta o estudo das aplicações de geometria às outras sciencias. Sobre o assunto fazem ainda os professores Almeida Lima e Almeida: o primeiro opinando que, na realidade, esses trabalhos práticos existem na nossa Faculdade, e que se trata apenas de os desenvolver e não de uma inovação; o segundo o fazendo notar que, há muito, no Observatório astronómico, se utilizam nos trabalhos práticos processos da natureza daquelles e que se referem o prof. Cabral de Moraes. O prof. Gatores propõe, e o Conselho aprova, que a Secção de sciencias matemáticas estude a sua forma de effectivar a ideia apresentada pelo prof. Cabral de Moraes.

O prof. Aguiar Machado congratula-se pelo regresso ao serviço da Faculdade do prof. Almeida Lima e aproveita a occasião de lhe agradecer o facto

de, como Ministro do Fomento, ter dado as ordens necessárias para a ampliação dos cursos práticos de química.

Entrando no ordem do dia, delibera-se aprovar os seguintes agrupamentos de cursos para o efeito dos exames para o bacharelato nas diferentes seccões: para o curso preparatório das Faculdades de Medicina: 1ª Seccão. Grupo A: Curso geral de física; curso geral de química. Grupo B: Álgebra superior, geometria analítica - trigonometria esférica; Geometria descritiva e estereotomia. Grupo C: Cálculo diferencial, integral das variações; Geometria projectiva. Grupo D: Análise superior; Cálculo das probabilidades e suas applicações. Grupo E: Mecânica racional; Astronomia e geodesia. Grupo F: Mecânica celeste; Física matemática. 2ª Seccão. Grupo A: Álgebra superior, geometria analítica e trigonometria esférica; Cálculo diferencial, integral das variações. Grupo B: Cristallographia; Curso geral de mineralogia e geologia; Geographia física. Grupo C: Curso geral de botânica; curso geral de zoologia. Grupo D: Física dos sólidos e fluidos; Acústica, optica e calor; Electricidade. Grupo E: Química inorgânica; Química orgânica; Análise química qualitativa e quantitativa; Química-física. 3ª Seccão. Grupo A: Matemáticas gerais; Curso geral de física. Grupo B: Curso geral de química; análise química qualitativa e quantitativa. Grupo C: Cristallographia; Mineralogia e petrologia. Grupo D: Geologia; Geographia física; Paleontologia. Grupo E: Morfologia e fisiologia vegetais; Botânica especial e geographia botânica. Grupo F: Zoologia dos invertebrados; Zoologia dos vertebrados e geographia zoologica; Antropologia. Curso preparatório para as Faculdades de Medicina. Grupo A: Física; Química. Grupo B: Sciencias naturaes.

Foi presente um processo enviado pela Restoria, referente á dispensa da frequência dos cursos gerais de física e de química aos alunos habilitados com os exames dos cursos especiais de física e de química. O Conselho, tendo tomado conhecimento das opiniões dos Conselhos das Faculdades de Coimbra e Porto, resolve emitir a opinião de que todos os cursos gerais e não sómente os de física e de química devem ser substituídos pelos exames dos cursos especiais das respectivas sciencias, que tem uma extensão muito maior que a dos cursos gerais.

Entrando-se na segunda parte da ordem do dia, o prof. Cabral de Moraes apresentou a seguinte proposta: "Considerando que o Conselho desta Faculdade se tem claramente manifestado sobre a necessidade de terminar a concessão de moradas dentro do seu estabelecimento; Atendendo a que as superiores conveniencias do ensino determinam essa necessidade; Considerando que a Seccão de Matemática não dispõe de local reservado, onde possa realizar as suas reuniões; Atendendo a

que a mesma seccão trata de augmentar largamente a sua biblioteca, faltando-lhe para isso o espaço necessário; Considerando mais que se torna urgente a cuidadosa organização de um arquivo de trabalhos e provas practicas dos cursos de mathematicas, que se tem accumuladas desde a fundação da Universidade, e que para tal fim não existe casa disponível; Atendendo ainda a que a criação de um Laboratorio de Mathematicas a que tive a honra de me referir na sessão de hoje, poderia vir a exigir o alargamento das instalações destinadas ao mesmo, nos cursos de Mathematicas; Propuzo que a casa onde vive a viuva Machad seja desde já entregue a 1ª seccão desta Faculdade. Existem opiniões contra esta proposta o prof. Osório e Almeida Lima, depois de que se procedeu a votação, votando contra a concessão da casa a qualquer funcionário o prof. Aguiar Machad, Cabral de Moraes, Subira, Seppeira e Alves dos Santos, a favor da concessão da casa, sem que, porém, essa concessão constitua um direito e com a clausula de ser retirada logo que necessidades de serviços o determinarem, o prof. Mattoso, Moraes de Almeida, Osório, Almeida Lima e Pacheco. O Sr. Director, declarando que, se o prof. Pereira Coutinho estivesse presente seria o voto deste professor a favor da concessão da casa, deumpator neste sentido. Em seguida, o Sr. Director pôz a votação a cedencia da casa a José de Souza, eucaregato do Jardim botânico e a João Gomes Machad; votaram pela cedencia a este o prof. Moraes de Almeida, Almeida Lima, Alves dos Santos, Seppeira, Aguiar Machad e Subira; pela cedencia da casa a José de Souza, Pedro Cunha e Pacheco. O prof. Mattoso, ao retirar-se, tirou de si o voto de que a casa devia ser cedida ao mais antigo dos que não tivessem casa no estabelecimento. Não votou o prof. Cabral de Moraes.

Não foi tomado em consideração uma exposição feita pelo porteiro José Ferreira de Carmo, solicitando a ampliação da sua residência.

Não havendo mais mais a tratar, encerrou-se a sessão

O secretario
Prof. Ray Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 5 de Fevereiro de 1915

Ordem do dia (identica a que foi marcada para a sessão de 29 de Janeiro não effectuada por falta de numero); Requerimento de António Carlos Rebelo Cabral pedindo para se matricular no curso geral de botânico; Requerimento de Manuel Moraes de Cunha pedindo para ser considerado como aluno de quinquê transitório; Solicitação dos alunos sobre

aulas teóricas durante o período de exames; Outros assuntos.

Presentes V. S. Prof. Pedro Cunha, Afonso de Almeida, Agostinho Machado, D'Almeida, Andreia, Almeida Lima, de Sousa, Alves de Santos e Pacheco.

Lido e aprovada a acta da sessão anterior.

Ante da ordem do dia, o prof. Pacheco dá conhecimento ao Conselho de que recebeu uma carta do prof. de botânica na Faculdade de Ciências do Porto, Gonsalo Sampaio, propondo que a constituição dos exames de grupo de sciencias biologicas fosse diversa de que este Conselho deliberou na sua sessão de 26 de Dezembro findo e actualiza a que é da propria Faculdade. Nessa carta o prof. Gonsalo Sampaio explica as razões que o levaram a fazer agrupamentos de zoologia e botânica em cada um dos dois grupos formados. O Conselho espera que a 3.ª sessão se pronuncie para deliberar.

O prof. Almeida Lima traz ao conhecimento do Conselho que, em sua qualidade de Reitor, tem procurado junto de S. D. o Ministro da Instrução conseguir que se satisficam os desejos expressos pela Faculdade, quanto a exames singulares, e declara esperar que, dentro em pouco, esteja publicad diploma permitindo exames singulares em março, no corrente anno, e a sua realização, d'ora avante, nas épocas de Junho e Setembro.

O Sr. Director participa ao Conselho que teve, acompanhada pelo Secretário, uma conferencia com S. D. o Ministro da Instrução, a qual não só se versou o assunto a que acaba de se referir o prof. Almeida Lima, mas tambem a da Constituição dos juris de concursos nas Faculdades de Sciencias. Nessa conferencia parece-lhe poder inferir que S. D. o Ministro tem a ideia de promulgar as disposições necessarias para realizar a reforma dos ensinos Universitários.

No ordem do dia foi lido um requerimento de tutela Carlos Rebelo Cabral, enviado pelo Reitor para informar, requerimento no qual solicita auctorização para se matricular ainda no Curso geral de botânica, para só em catoy de Dezembro se ter matriculado no segundo anno da Faculdade de Medicina. O Conselho resolve informar escrita.

Lido um requerimento de Manuel Afonso do Cunha, acompanhado dum atestado comprovativo de ter soffido, nos annos de 1912 a 1913, de doença que o impossibilitou de se consagrar a qualquer trabalho intellectual, no qual solicita que seja considerado como aluno do periodo transitório na sua futura matricula. O Conselho deliberou deferir.

Lido uma exposição dos alumnos, relativamente a continuacão das aulas teóricas durante o exames. O Conselho, tendo em consideração que os exames de grupo para o bacharelato só são feitos depois de encerradas as aulas, que a lei impõe que os exames sejam feitos sem prejuizo destes, e que os alumnos que representem exames singulares não são interrogados sobre matéria que ainda esteja a ser explicada, resolve apenas tomar conheci-

ments d'pedido.

Lido um requerimento, enviado pela Restoria a informar, em que Manuel José Isaac Guimarães da Costa Cabral pede transferência de matrícula, no curso de física geral, para a Universidade de Coimbra. O Conselho resolve que seja enviado a D. recess para informar, procedendo depois o Sr. Director, em harmonia com essa informação.

Lido o conhecimento de que a terceira secção da Faculdade, reunida com o fim de apreciar os documentos apresentados pelo Sr. Carlos de Cunha Coutinho, comprovativos das suas habilitações, e determinar as equiparações que lhe poderiam ser dadas, nessa secção e os cursos que deveria frequentar para concluir o bacharelato, resolveu que em virtude de frequentar o curso de zoologia dos invertebrados, zoologia dos vertebrados, geografia geológica, antropologia, geografia física, paleontologia, bem como as práticas de geologia e botânica, especialmente referentes a Portugal, fazendo os exames dos cursos teóricos que frequentar. O Conselho resolve que se dê conhecimento disso ao secretário geral.

Quando se tratava deste assunto entrou o prof. Assis.

Lido um ofício em que o chefe de secção da segunda Direcção das Obras Públicas do Districto de Lisboa, António Luiz Ramos, pede a cedência dum local convenientemente vedado, onde possa estabelecer officina para os carpinteiros que aparelham madeiras a empregar nas obras de edificio. O Conselho resolve que se lhe responda autorizando-o a construir no pateo a título provisório o barracão de que necessita. A este propósito, o prof. Assis referiu-se ao corte das arvores do alameda, na parte destinada ao recinto desportivo dos alunos, que, na sua opinião, deviam ser conservadas, destinando aos alunos, em vez de se terem terrenos, o pateo acima referido.

Antes de se encerrar a sessão, o Sr. Director propoz que se levasse em no acto o voto de sentimento pelos falecimentos do prof. Veríssimo de Almeida e Sr. Costa, resolução esta que deve ser levada ao conhecimento dos respectivos Conselhos escolares.

Não parendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão.

O Secretário
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 8 de Março de 1915

Ordem do dia: Marcação de exames; outros assuntos.

Presentes: O Sr. Prof. Pedro Cunha, Mator, Pires Coutinho, Aguiar Pacheco, S. Lucas, Audric, Assis, Almeida Lima, Regueira, Alves do Santos Pacheco.

Lido e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia, foi presente um officio do Director da Faculdade de Sciencias do Porto participando a maneira porque foram ali organizados os exames de grupo dos diversos cursos.

Foram lidos officios dos Directores da Faculdade de Letras e do Instituto Superior de Agronomia agradecendo os votos de sentimento desta Faculdade pela morte dos professores Verissimo de Almeida e Silva Cordeiro.

O Sr. Director propoe que se tenha no acto um voto de sentimento pela morte do professor do Instituto Superior de Agronomia, delecto do Monte Penin, o que foi aporad.

O Conselho tomou conhecimento de dois officios do Sr. Director do Museu Bocage, participando as ofertas de dois exemplares de Casuarina, feitas pelo Sr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro. Resolven-se agradecer.

O Conselho tomou conhecimento de despacho ministerial de 13 de corrente alias de 13 de fevereiro, auctoizando os alumnos que, por motivos contrarios a seu vontade, deixarem de fazer exames em outubro ultimos a realizarem no fim do actual semestre.

O prof. Mattos propoe e e aporad que seja considerado ineffecto a funcao de conservador e de naturalista, a qual so sera remunerada e cummrativamente desempenhar o servico de segund. assistente contratado.

O mesmo prof. traz ao conhecimento do Conselho que tem sido instado para solicitar a abertura de concursos nos lugares de segund. assistentes e segund. grupo da terceira secçao. O Sr. Director informa que, estando pendente a esse via de resolucao o pedido feito por esta Faculdade, para se alterar a constitucao do jury dos concursos na Faculdade de Sciencias, não julga de oportunidade a abertura de concursos no actual momento, como o que o Conselho concorda.

O prof. Isirio pede que se solicite ao Sr. Bibliotecario a compra de dois exemplares do Stygio da Coroa de Demosthenes, traduzido e prefaciado pelo antigo professor desta Faculdade, Latino Crebba, tanto mais que se trata de prestar uma justa homenagem ao falecido colega. Foi aporad.

O Sr. Director informa que foi solicitado pelos serventes Jose Marques para lhe ser concedida uma gratificacao por servicos extraordinarios prestados deproi das horas regulamentares. Não se reconhece que em demora seja motivado pelos servicos da Faculdade, o Conselho abstem-se de abrir o precedent.

O Sr. Director informa que foi solicitado pelos alumnos Ruy Dias Lapa para conhecer das disposicoes do Conselho, acerca da pretensa que elctem de se praticar como alumnos do periodo transitorio, para o efeito do pagamento de propinas. O Conselho entende que não ha motivo para alterar a opiniao manifestada por occasiao das matriculas de primeira

semestre.

Entrando na ordem do dia, deliberou-se que as diversas secções de acordo com a secretaria, marcassem o serviço de exames em harmonia com as disposições do regulamento.

Foi lida uma representação do curso preparatório para as Faculdades de Medicina, enviada para informar, pedindo: 1.º que os exames sejam singulares; 2.º que sejam concedidas duas épocas de exames, uma em Junho e outra em Outubro; 3.º que seja permitida a entrada na Faculdade de Medicina apenas com os cursos de Física e de Química, fazendo o exame do curso de Sciencias naturaes até ao terceiro anno de medicina. O Conselho, tendo em atençaõ as opiniões que já tem manifestado por varias vezes, resolve informar: que não tem a opôr ao primeiro pedido; que acha justo o deprimimento do segundo; e que, quanto ao terceiro, entende que é de interesse directamente, as Faculdades de Medicina, mas que ache inconveniente para o aluno a simultaneidade de cursos em duas escolas diferentes, e anti-pedagogica não só pelo abandono dos cursos preparatórios como pelo perda de tempo que determina para os cursos especiaes; observando, além disso, que a actual preparação é muito inferior á que era antigamente exigida.

Antes de se encerrar a sessão, o prof. Osório pede para que sejam dados para ordem do dia: o deprimimento de concorrer ao lugar de segundo assistente do segundo grupo de terceira secção Bettencourt Ferreira, e as condições em que podem ser dadas regências ao segundo assistente.

Não mais havendo a tratar, encerra-se a sessão

O secretario
Prof. Rui Pacheco

Acta da sessão do Conselho de 14 de Março de 1915

Ordem do dia: Discussão do regulamento de concursos para segundos assistentes

Presente V.ªs Prof. Pedro Cunha, Moraes de Almeida, Matoso, Pereira Coutinho, Aquiles Machado, D.º Lucas, Sudri, Sequeira, Alves dos Santos e Pacheco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Lida uma declaração do prof. Roquete, dizendo que aprova o projecto do regulamento tal como está redigido.

Discutiu-se e aprovou-se o projecto do regulamento, em que foram introduzidas algumas modificações, anotadas e seguidamente um exemplar, do qual se tirará a copia necessaria para registar o mesmo regulamento si approvada.

superior.

depois de se encerrar a sessão, o Conselho tomou conhecimento da distribuição dos exames de grupo nas diversas secções, aprovada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

E foi encerrada a sessão.

O Secretário
Prof. Rui Pacheco

Contem este livro cinquenta folhas as quaes são todas seguidamente numeradas e rubricadas com a rubrica
que nos.

Prof. Rui Pacheco

Secretaria da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 16 de outubro de 1912

O Secretário
Prof. Rui Pacheco